

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA
COMUNICAÇÃO NÍVEL MESTRADO**

ANGELA CARVALHO FERNANDES

**EDUCOMUNICAÇÃO E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DOS
PRODUTOS COMUNICACIONAIS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO
RIO GRANDE DO SUL NOS SEUS ASPECTOS
EDUCOMUNICACIONAIS E CIDADÃOS.**

São Leopoldo

2024

ANGELA CARVALHO FERNANDES

**EDUCOMUNICAÇÃO E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DOS
PRODUTOS COMUNICACIONAIS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO
RIO GRANDE DO SUL NOS SEUS ASPECTOS
EDUCOMUNICACIONAIS E CIDADÃOS.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Ciências da Comunicação, pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Orientador: Prof. Dr. Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre.

São Leopoldo

2024

F363e

Fernandes, Angela Carvalho.

Educomunicação e cidadania : uma análise dos produtos comunicacionais do ministério público do Rio Grande do Sul nos seus aspectos educacionais e cidadãos / Angela Carvalho Fernandes. – 2024.

118 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, 2024.

“Orientador: Prof. Dr. Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre.”

1. Cidadania. 2. Comunicação. 3. Educomunicação. 4. Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. 5. Produtos comunicacionais. I. Título.

CDU 659.3

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária: Silvana Dornelles Studzinski – CRB 10/2524)

ANGELA CARVALHO FERNANDES

EDUCOMUNICAÇÃO E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS
COMUNICACIONAIS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL NOS
SEUS ASPECTOS EDUCOMUNICACIONAIS E CIDADÃOS

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, pelo Programa de Pós- Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

APROVADA EM 25 DE MARÇO DE 2024.

BANCA EXAMINADORA

**PROFA. DRA. JIANI ADRIANA BONIN-UNISINOS (PARTICIPAÇÃO POR
WEBCONFERÊNCIA)**

PROF. DR. RAFAEL FOLETTO - UFSM (PARTICIPAÇÃO POR WEBCONFERÊNCIA)



Documento assinado digitalmente

ALBERTO EFENDY MALDONADO GOMEZ DE LA 1

Data: 25/03/2024 19:12:50-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

PROF. DR. ALBERTO EFENDY MALDONADO GÓMEZ DE LA TORRE - UNISINOS

Av. Unisinos, 950 Caixa Postal 275
Fone: (51) 3590-8450

CEP 93022-750 São Leopoldo Rio Grande do Sul Brasil
Fax: (51) 3590-8132 <http://www.unisinos.br>

AGRADECIMENTOS À CAPES

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

AGRADECIMENTOS

Nesta oportunidade aproveito para agradecer pessoas que foram importantes neste percurso e que auxiliaram de forma positiva a minha caminhada. Primeiramente agradeço a Deus por todas as oportunidades que foram inseridas ao longo do meu caminho e por fazer com que eu nunca desistisse em meio a tantos obstáculos que foram encontrados nesses dois anos de mestrado.

Agradeço ao meu esposo, Jonathan de Oliveira Guimarães, por sempre estar ao meu lado incentivando, auxiliando e estendendo a mão quando mais preciso. Ele foi o grande incentivador desta jornada e esteve comigo nos momentos que mais precisei. Minha eterna gratidão. Outra “pessoa” importante que não poderia ficar de fora dos meus agradecimentos é o nosso cachorro Fred. Ele sempre esteve ao meu lado em todas as aulas do mestrado e na elaboração de cada página da dissertação. Eu brinco que devo dividir meu diploma com ele.

Além disso, outra pessoa que vem sendo o combustível nesta reta final da dissertação é o meu filho, Henrique, com 6 meses de gestação e que está me acompanhando neste percurso.

Aproveito a oportunidade para agradecer ao Professor Efendy por todos os ensinamentos, ajudas e orientações neste caminho que foi longo. Professor Efendy sempre auxiliando em todos os momentos. Deixo o meu muito obrigada a ele.

Agradeço também à Professora Taís Motta e ao Professor Rafael Foletto por aceitarem participar da minha banca de qualificação e por fazerem contribuições que foram importantes para o desenvolvimento deste trabalho. Obrigada por aceitarem participar da minha banca de defesa da dissertação.

Desta forma, deixo meus sinceros agradecimentos às pessoas que foram importantes nesta caminhada da dissertação e que contribuíram de forma importantíssima no processo de aprendizagem.

RESUMO

A pesquisa apresentada tem o intuito de promover um estudo sobre os temas relacionados à *educomunicação*, cidadania e comunicação, realizando uma análise dos produtos comunicacionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), para compreender de que forma é viável observar a presença dos aspectos educacionais e cidadãos nestes canais de comunicação. Portanto, o estudo visa elucidar de que forma os aspectos educacionais e cidadãos levam informações e conhecimento para a sociedade, interpretar os produtos comunicacionais da instituição, propor melhoramentos nos processos educacionais e refletir sobre os impactos que a *educomunicação* e cidadania geram para a sociedade. A partir dessas reflexões será possível responder a pergunta problema que está sendo inserida nesta dissertação: “*De que forma os produtos comunicacionais do MPRS informam, educam, problematizam, orientam, questionam a compreensão dos exercícios de cidadania para os sujeitos?*”. Serão abordados ao longo da pesquisa os conceitos de *educomunicação*, cidadania, comunicação e produtos comunicacionais, com o intuito de refletir sobre esses temas e questionar os aspectos subjacentes a esse contexto. Além disso, torna-se necessário incluir um capítulo que explique o papel do MPRS, a fim de evidenciar a importância dessa instituição na sociedade e possibilitar aos leitores compreender qual é a sua atuação. Portanto, é fundamental descrever e analisar os meios de comunicação utilizados pelo MPRS, o que contribuirá para que os leitores compreendam melhor os detalhes deste estudo. O referencial teórico está configurado por argumentos de: Soares, Kunsch, Felice, Sodré, Aristóteles, Duarte, Marshall, Alves, Soares, Edgar Morin, McLuhan, Peruzzo e Baccaga. A metodologia foi definida com base nas estratégias propostas por: Bachelard, Bonin, Bourdieu e Maldonado. Pôde-se constatar que a *educomunicação* e a *cidadania* colaboram com a sociedade no processo de reivindicação de seus direitos, e, portanto, o MPRS poderia aprimorar a incorporação desses elementos em sua produção comunicativa. Após a realização da pesquisa exploratória, foi constatado que o MPRS poderia aprimorar sua abordagem em relação às questões educacionais presentes em seus materiais de comunicação, o que contribuiria para auxiliar a sociedade a compreender melhor seus direitos e deveres no âmbito da cidadania. O MPRS poderia elaborar estratégias educacionais de maior intensidade, de modo que construa um ambiente comunicacional de grande conhecimento para a sociedade.

Palavras-chave: comunicação; cidadania; *educomunicação*; MPRS; produtos comunicacionais.

ABSTRACT

The research presented aims to promote a study on topics related to educommunication, citizenship and communication, carrying out an analysis of the communication products of the Public Ministry of Rio Grande do Sul (MPRS), to understand how it is viable to observe the presence of educommunicational aspects and citizens in these communication channels. Therefore, the study aims to elucidate how educommunication and citizen aspects bring information and knowledge to society, interpret the institution's communication products, propose improvements in educommunication processes and reflect on the impacts that educommunication and citizenship generate for society. Based on these reflections, it will be possible to answer the problem question that is being inserted in this dissertation: "How do MPRS communication products inform, educate, problematize, guide, question the understanding of citizenship exercises for subjects?". The concepts of educommunication, citizenship, communication and communication products will be addressed throughout the research, with the aim of reflecting on these themes and questioning the aspects underlying this context. Furthermore, it is necessary to include a chapter that explains the role of the MPRS, in order to highlight the importance of this institution in society and enable readers to understand what its role is. Therefore, it is essential to describe and analyze the means of communication used by the MPRS, which will help readers better understand the details of this study. The theoretical framework is configured by arguments from: Soares, Kunsch, Felice, Sodré, Aristóteles, Duarte, Marshall, Alves, Soares, Edgar Morin, McLuhan, Peruzzo and Baccega. The methodology was defined based on the strategies proposed by: Bachelard, Bonin, Bourdieu and Maldonado. It could be seen that educommunication and citizenship collaborate with society in the process of claiming their rights, and, therefore, the MPRS could improve the incorporation of these elements in its communicative production. After carrying out the exploratory research, it was found that the MPRS could improve its approach in relation to educommunicational issues present in its communication materials, which would contribute to helping society better understand its rights and duties within the scope of citizenship. The MPRS could develop greater intensity educommunication strategies, so that it builds a communication environment of great knowledge for society.

Keywords: communication; citizenship; educommunication; MPRS; communication products.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Contexto Comunicacional	21
Figura 2 - Contexto Comunicacional	58
Figura 3 - Processo Comunicacional.....	67
Figura 4 - Site do MPRS.	75
Figura 5 - Perfil do MPRS no Facebook.	76
Figura 6 - Perfil do MPRS no Twitter.....	77
Figura 7 - Canal do MPRS no Youtube.	78
Figura 8 - Perfil do MPRS no Instagram.....	79
Figura 9 - Spotify do MPRS.....	80
Figura 10 - Alguns dos produtos comunicacionais.	83
Figura 11 - Página inicial do Site do Ministério Público Rio Grande do Sul.	84
Figura 12 - Serviços do Ministério Público do Rio Grande do Sul.....	84
Figura 13 - Programa de localização e identificação de desaparecidos do MPRS.	85
Figura 14 - Página Ministério Público ON.....	86
Figura 15 - Youtube do Ministério Público - Vídeos.....	87
Figura 16 - YouTube Ministério Público - Vídeos.....	88
Figura 17 - Instagram do MPRS.	88
Figura 18 - Instagram do MPRS - A prevenção à violência e exploração sexual também depende de você.	89
Figura 19 - Instagram MPRS - Dia internacional para eliminação da violência contra mulher. ...	91
Figura 20 - Instagram MPRS - Boas Festas.	91
Figura 21 - Instagram MPRS - Segurança no trânsito.....	92
Figura 22 - Facebook do MPRS.....	94
Figura 23 - Spotify do CEAF do Ministério Público do Rio Grande do Sul.	95

LISTA DE SIGLAS

MPRS	Ministério Público do Rio Grande do
SulONGS	Organizações Não Governamental
CEAF	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. Objetivos	15
1.2. Justificativa.....	16
1.3. Conjunto de perguntas da problemática	17
1.4. Metodologia	18
1.5. Fundamentação teórica.....	20
1.6. Estrutura da dissertação.....	21
2. EDUCOMUNICAÇÃO E SEUS ASPECTOS	22
2.1. A educomunicação na sociedade.....	25
2.2. O papel da comunicação dentro da educomunicação.....	30
2.2.1. A educomunicação no processo de cidadania	34
2.2.2. A educomunicação como processo de enriquecimento e transformação para os sujeitos comunicantes.....	38
3. CIDADANIA NA SOCIEDADE	41
3.1. O papel da cidadania e seus aspectos.....	44
3.2. As instituições públicas no processo de cidadania	48
4. A COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE	51
4.1. Comunicação Organizacional e seus aspectos	54
4.2. O profissional de comunicação como mediador nesta esfera.....	61
4.3. Os produtos comunicacionais dentro da sociedade	64
4.4. A comunicação no processo de cidadania e educomunicação	69
5. O MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL	71
6. OS PRODUTOS COMUNICACIONAIS DO MPRS	74
7. PESQUISA EXPLORATÓRIA DOS PRODUTOS COMUNICACIONAIS DO MPRS	82
7.1. Resultados da pesquisa exploratória.....	96
7.2. Pesquisa qualitativa com os sujeitos da sociedade	99
7.3. Resultados da pesquisa qualitativa	100
8. CONCLUSÃO	105
9. REFERÊNCIAS	109
APÊNDICE A	118

1. INTRODUÇÃO

Primeiramente, é importante ressaltar que há diversas maneiras de aprimorar o conhecimento sobre os direitos e deveres dos cidadãos. Todo indivíduo deveria estar familiarizado com os elementos que moldam uma sociedade. Nesse sentido, a comunicação se destaca como um meio eficaz para garantir que a informação seja acessível a todas as pessoas de maneira clara e ágil. No entanto, para realizar uma comunicação de qualidade e transmitir uma mensagem de forma transparente para os diversos públicos, é fundamental garantir que as estratégias adotadas nos produtos comunicacionais sejam bem elaboradas. Diante disso, a pesquisa que será apresentada nas próximas páginas visa realizar um estudo sobre a educomunicação e a cidadania na sociedade, além de analisar os diferentes processos comunicacionais utilizados no objeto de estudo, aprofundando o entendimento do contexto no qual esses temas estão inseridos e fornecendo informações capazes de impactar a vida dos cidadãos. Essa perspectiva crítica viabilizará conhecer os direitos e deveres de todos os cidadãos brasileiros, através dos aspectos educomunicacionais e cidadãos que serão analisados.

Para obter os objetivos traçados nesta pesquisa, procura-se analisar os produtos comunicacionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) nos seus aspectos educomunicacionais e cidadãos, a fim de compreender como eles são capazes de contribuir para fortalecer o exercício de cidadania. A pergunta norteadora da pesquisa é *“De que forma os produtos comunicacionais do MPRS informam, educam, problematizam, orientam, questionam a compreensão dos exercícios de cidadania para os sujeitos?”*.

A cidadania é importante para todas as pessoas, independentemente do lugar em que cada indivíduo resida, sendo no Brasil ou no exterior. Ela permite que os sujeitos consigam viver da melhor forma possível e compreendam como cada pessoa deve exercer seus direitos e responsabilidades, possibilitando observar a cidadania diariamente por todos, seja ao andar na rua respeitando as regras de convivências, no trabalho, onde cada empresa possui suas regras e deveres que são de responsabilidade de todos. Tornando-se um conceito extremamente importante na vida de todas as pessoas e dispendo de uma relevância nas escolhas políticas da sociedade, aprofundando e ampliando os direitos civis.

Um dos aspectos que demonstram a importância da cidadania para a sociedade é a Constituição Federal de 1988, sendo considerada como a constituição cidadã. Essa lei garante os direitos de todos os cidadãos em diversas áreas: trabalho, educação, saúde, moradia, trânsito, consumo, meio ambiente e política. Dando voz aos direitos e liberdades básicas de todos.

Outro ponto que é refletido por meio dos direitos dos cidadãos é a cultura,

proporcionando que ocorra uma melhor prática de todos os cidadãos e viabilizando gerar diversas culturas estabelecidas nas diferentes sociedades, sendo possível refletir diretamente no processo de formação da cidadania e vice-versa.

Uma questão que se nota referente à cidadania é que permite levar ensinamentos para as pessoas em torno de suas responsabilidades dentro do coletivo, de modo a obter uma sociedade melhor através das regras que são estabelecidas na cidadania. Por conseguinte, é notória a interligação entre a educação e a cidadania.

Portanto, verifica-se que uma pesquisa sobre os produtos comunicacionais do MPRS possibilita identificar e propor a presença dos aspectos cidadãos e educacionais por meio de cada processo comunicacional. Pensando nisso, serão analisados os seguintes produtos comunicacionais: a utilização pelo MPRS dos produtos comunicacionais digitais *Instagram, Facebook, Site, Spotify e Youtube*, para compreender como a instituição aproveita, ou não, esses ambientes em termos educacionais e cidadãos, além de sugerir processos e programas que aperfeiçoem, aprofundem e ampliem essas atividades. E, como esses recursos podem auxiliar aos cidadãos na busca dos seus direitos.

A *educomunicação* é a união entre a educação e a comunicação com o intuito de constituir sujeitos comunicantes críticos em diferentes assuntos. Sua criação tem a finalidade de favorecer o diálogo social por meio das tecnologias que auxiliam e, ao mesmo tempo, possibilitar a criação de novas estratégias comunicacionais que beneficiem a qualidade de vida e a educação. A soma de educação mais a comunicação gera ações que contribuem para a sociedade de diversas formas, viabilizando uma melhor compreensão dos aspectos que englobam a *educomunicação*.

Ao produzir uma reflexão sobre a *educomunicação* nota-se sua importância na produção de conteúdo educativo por intermédio das mídias, a fim de envolver as pessoas nesse processo e de promover a cidadania. A *educomunicação* também se enquadra como um movimento interligado ao processo comunicativo, além de proporcionar uma melhor compreensão sobre a realidade e o funcionamento dos sistemas midiáticos, de suas lógicas, narrativas, valores e condições técnicas de produções. É um processo que ocorre em inter-relação com a mídia e gera um olhar mais crítico a respeito do conteúdo produzido, desenvolvendo uma comunicação para educação. Essa maneira de pensar caracteriza-se por aspectos relacionados às práticas metodológicas, que permitem refletir sobre a *educomunicação* e seu papel na sociedade. Paulo Freire foi um grande pedagogo e filósofo, tendo formulado importantes argumentos para compreender, transformar e qualificar o processo educacional. Tornando-se uma referência na construção do pensamento crítico e

considerado um grande revolucionário. Como os pensamentos freirianos possuem uma grande conexão entre as ações de comunicação, entende-se que Paulo Freire é uma figura muito importante quando se trata da *educomunicação*.

O referencial teórico dar-se-á a partir de autores que pesquisam sobre *educomunicação, comunicação, cidadania e produtos comunicacionais*. Entre eles encontram-se: Paulo Freire, Martín Barbero, Charles Peirce, Edgar Morin, Maria Aparecida Baccega, Adilson Citelli, Ismar de Oliveira Soares, Margarida Kunsch, Alberto Efendy Maldonado, Jiani Bonin, Livia Saggin, Alfred Marshall, Massimo de Felice, Muniz Sodré, Cicilia Peruzzo, Aristóteles e Marshall McLuhan. O referencial teórico mencionado será a base para desenvolver cada capítulo desta pesquisa.

No primeiro capítulo abordará a introdução que tem o intuito de contextualizar o assunto principal da pesquisa e tratar de outros aspectos que são importantes nesse processo. Serão apresentadas as problemáticas em torno da pesquisa, problema, objetivos e justificativa. Pontos de extrema importância para os leitores compreenderem como a dissertação está sendo construída.

O segundo capítulo trará a contextualização da pesquisa que está em torno da *educomunicação e seus aspectos*, relatando sobre a educomunicação na sociedade, as abordagens educacionais, a educomunicação nos processos de cidadania e a *educomunicação* como processo de enriquecimento e transformação para os sujeitos comunicantes. Proporcionando uma compreensão melhor do leitor.

O terceiro capítulo trará questões envolvendo a cidadania na sociedade, o papel da cidadania e seus aspectos, as instituições públicas no processo de cidadania e a importância da educação e comunicação no processo de cidadania.

O quarto capítulo propõe realizar uma problematização em torno da comunicação na sociedade, aspectos envolvendo os diferentes tipos de comunicação na esfera pública, comunicação organizacional, o profissional da comunicação como mediador nesta esfera, a comunicação dentro da *educomunicação*, os produtos comunicacionais e a comunicação no processo de cidadania e *educomunicação*.

O quinto capítulo trará informações a respeito do Ministério Público do Rio Grande do Sul, apresentando seus produtos comunicacionais e quem são os sujeitos comunicantes da instituição.

O sexto capítulo visa trazer uma pesquisa exploratória dos produtos comunicacionais do MPRS, resultados da pesquisa exploratória, pesquisa qualitativa com os sujeitos da sociedade e resultados da pesquisa qualitativa.

O sétimo e último capítulo tem o intuito de abordar a conclusão referente à pesquisa exploratória que foi realizada através dos produtos comunicacionais e a pesquisa qualitativa elaborado com os sujeitos, viabilizando identificar a pergunta problema e atingir os objetivos traçados ao longo da pesquisa. Desta forma é de extrema importância realizar uma exploração com o máximo de informações possíveis para que seja viável realizar uma conclusão que transmita aquilo que foi estudado para os leitores.

O objetivo da pesquisa descrita é abordar como a *educomunicação* e a cidadania podem ser extremamente importantes para a sociedade, proporcionando que os sujeitos consigam ser críticos em diferentes assuntos e auxiliem nas tomadas de decisões. A metodologia utilizada trabalhará com a pesquisa/da/pesquisa, que possibilitará obter novos conhecimentos por meio dos trabalhos que foram elaborados por diversos autores; pesquisa exploratória, que possibilita situar a problemática na realidade concreta, contextual, no que se situam os aspectos a investigar e as lacunas que estão em aberto, além de trazer um estudo sobre o contexto comunicacional das plataformas do Ministério Público do Rio Grande do Sul; pesquisa documental e bibliográfica, que permitem produzir o conhecimento teórico que será problematizado, reconstruído e dialogado por intermédio dos autores que serão estudados nesta pesquisa.

Por meio dos métodos mencionados será possível formular as respostas em torno da pergunta que está norteando a pesquisa e ao mesmo tempo contemplar os objetivos que estão sendo traçados.

1.1. Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é identificar e analisar os aspectos educacionais e cidadãos que operam nos produtos comunicacionais do *Instagram, Youtube, Facebook, Site e Spotify* do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Além do objetivo geral que foi apresentado, a presente pesquisa inclui os seguintes objetivos específicos: compreender de que forma os aspectos educacionais e cidadãos levam informações e conhecimento para a cidadania do Rio Grande do Sul; descrever e interpretar os produtos comunicacionais do MPRS nas suas realizações educacionais e cidadãs; propor renovações e melhoramentos nos processos

educativos do MPRS; refletir sobre a relevância e os impactos que a *educomunicação* e cidadania comunicativa podem gerar para a sociedade brasileira; e analisar os diferentes tipos de comunicação que o MPRS realiza.

1.2. Justificativa

A construção desta pesquisa originou-se após as inquietações da autora em torno da *educomunicação* e cidadania comunicativa, que possibilitam uma oportunidade de ampliar o conhecimento em volta da *educomunicação*, e refletem sobre os diferentes contextos em que esta área pode ser inserida. Conforme a autora Santaella (2006, p.158) “os temas têm tudo a ver com a história de vida e, especialmente, intelectual do pesquisador”. Em virtude deste pensamento, e levando em conta as experiências de vida da autora desta pesquisa, pretende-se elaborar argumentos voltados para a área da *educomunicação e cidadania na sociedade*, para isso, realizar-se-á uma análise dos produtos comunicacionais do MPRS em seus aspectos educacionais e cidadãos, observando que a autora é formada em comunicação e já desenvolveu atividades dentro da instituição mencionada.

Muitas vezes é possível presenciar pessoas que desconhecem os seus direitos na sociedade, tanto referentes às questões simples quanto aos assuntos mais complexos. Quando os cidadãos não possuem acesso às respectivas informações, acabam obtendo dificuldades e enfrentam inúmeros problemas em diversos momentos de suas vidas. Partindo deste ponto, é essencial ter uma boa comunicação para que a sociedade consiga compreender seus direitos, deveres e interesses na sociedade. Neste caso, o estudo está voltado para a sociedade brasileira, mais específica no estado do Rio Grande do Sul. Mas também poderá ser de exemplo para outros estados e inclusive para o país.

Como o MPRS¹ possui grande importância para a sociedade, o objeto de estudo desta pesquisa será em torno da instituição mencionada. Neste caso serão analisados, e ao mesmo tempo problematizados, os produtos comunicacionais, com intuito de compreender os aspectos educacionais e cidadãos das diferentes comunicações que o MPRS realiza para a sociedade.

Além disso, o estudo terá o potencial de auxiliar os sujeitos a se tornarem críticos em assuntos voltados para a área de cidadania. Pretende-se ofertar contribuições no campo de

¹O MPRS é um órgão com o intuito de defender os interesses da sociedade e zelar pela forma correta da aplicação das leis. Sendo responsável pelos direitos de todos os cidadãos, seja na área da saúde, educação, ambiental, consumidor, acidentes de trabalhos, criminal, infância, juventude e patrimônio público.

estudos em comunicação, tendo em vista que há poucos estudos em torno da *educomunicação* institucional pública.

Nota-se que a *educomunicação*, quando bem aplicada, pode impactar o sujeito e transformá-lo. Pensando nisso, entende-se que este estudo trará impactos no meio acadêmico pelo fato de entregar novos conhecimentos em torno da *educomunicação*. Além de auxiliar o serviço público a refletir como a *educomunicação* pode influenciar a entrega de conhecimento em torno dos deveres e direitos da sociedade. Desta forma proporciona uma reflexão maior até que ponto as instituições públicas, seja elas federais, estaduais ou municipais, estão preparadas para conceder informações para a população sobre seus direitos. É possível observar que inúmeros órgãos públicos acabam burocratizando diversos serviços que é direito do cidadão, e em virtude de diversas regras institucionais acabam fazendo com que os sujeitos desistam da procura dos seus direitos por consequências das delimitações estruturais que encontram-se na esfera pública.

A dissertação justifica-se por abordar um tema de relevância para a sociedade, que pode impactar os respectivos públicos para pensar em suas práticas cidadãs, contribuir para a área de estudos em ciências da comunicação e trazer um maior aprendizado para a autora desta pesquisa, conseguindo, assim, desenvolver novos olhares a respeito do tema proposto. Nota-se que este estudo será de importância para a realização do fazer científico em torno de um pensamento crítico em comunicação, e auxiliará ainda mais no desenvolvimento dos cidadãos.

1.3. Conjunto de perguntas da problemática

Ao encontro da problemática, a pergunta norteadora desta pesquisa é: “De que forma os produtos comunicacionais do MPRS informam, educam, problematizam, orientam, questionam a compreensão dos exercícios de cidadania para os sujeitos?”

Além da pergunta geral, as perguntas específicas são: “Quais aspectos educacionais e cidadãos podem ser observados na comunicação do Ministério Público do Rio Grande do Sul?”; “De que forma a educação e a cidadania, geradas no MPRS, podem auxiliar a sociedade na busca dos seus direitos?”; “Como essas produções comunicacionais do MPRS contribuem para formar sujeitos críticos?”; “Quais são os possíveis impactos gerados pela produção comunicacional do MPRS?”; “Por que é importante planejar, programar e realizar processos educacionais em instituições públicas estaduais?”; e “Quais possibilidades se abrem a partir deste estudo englobando a cidadania comunicativa?”.

Através da pergunta geral e as específicas será viável analisar o objeto de estudo e responder as perguntas que estão sendo traçadas ao longo desta pesquisa.

1.4. Metodologia

Ao desenvolver uma pesquisa entende-se a necessidade dos caminhos metodológicos que serão construídos ao longo do processo. A metodologia é essencial para formular procedimentos que serão utilizados para conseguir solucionar a pergunta problema e concretizar os objetivos que estão sendo traçados ao longo da pesquisa. São inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas para solucionar as lacunas que estão abertas. A escolha dos caminhos a serem seguidos vão ao encontro do objeto empírico e as inquietações do pesquisador. A epistemologia permite obter diversas reflexões em torno do tema que está sendo estudado e proporcionando a utilização de diferentes métodos científicos.

Essas escolhas refletem no que o pesquisador deseja e suas experiências de vida. Os caminhos escolhidos serão imprescindíveis para a busca do conhecimento e tudo que se deseja atingir com os resultados obtidos. Além disso, os movimentos do fazer científico tornam-se importantes e contribuirão nos avanços da ciência. O pesquisador tem um papel de extrema importância, pois, ele que traçará os caminhos que serão percorridos. Ele escolherá tudo que acontecerá na pesquisa e deverá ter consciência que cada escolha pode impactar o fazer pesquisa.

Como a autora menciona:

A construção metodológica se sustenta em uma atitude de vigilância, de reflexão das potencialidades e dos limites dos métodos e das técnicas utilizados, de elaboração de critérios que respondam à necessidade de formular construções adequadas ao problema objeto investigado, transcendendo o nível automatizado e pouco reflexivo de uso de métodos e técnicas (Bonin, 2006, p.28).

A partir das palavras da autora compreende-se que as construções metodológicas são técnicas que permitem responder as necessidades de todos os aspectos que estão envolvidos na pesquisa. Além disso, permite que o pesquisador tenha uma reflexão daquilo que está sendo proposto a pesquisar.

O ato de refletir por parte do pesquisador permite estar em um contínuo movimento e aprofundar-se cada vez mais no assunto em questão, contribuindo para a tomada de decisões e para a constante avaliação dos objetivos pretendidos.

O autor Bachelard relata:

Várias vezes, nos diferentes trabalhos consagrados ao espírito científico, nós tentamos chamar a atenção dos filósofos para o caráter decididamente

específico do pensamento e do trabalho da ciência moderna. Pareceu-nos cada vez mais evidente, no decorrer dos nossos estudos, que o espírito científico contemporâneo não podia ser colocado em continuidade com o simples bom senso (Bachelard, 1972, p.27).

Neste sentido entende-se na citação do Bachelard que o novo fazer científico quebra barreiras que eram emitidas antigamente. Dessa forma, a ciência tem a capacidade de impulsionar variados avanços e superar obstáculos que perduram há longos anos. Essa realidade se concretiza graças aos métodos inovadores desenvolvidos nas diversas pesquisas.

O autor Bourdieu destaca que a reflexão que o pesquisador realiza é essencial e deve estar sempre atento:

Semelhante tarefa, propriamente epistemológica, consiste em descobrir no decorrer da própria atividade científica, incessantemente confrontada com o erro, as condições nas quais é possível tirar o verdadeiro do falso, passando de um conhecimento menos verdadeiro a um conhecimento mais verdadeiro, ou melhor, como afirma Bachelard, 'próximo, isto é, retificado' (Bourdieu, 1999, p.17).

Seus pensamentos demonstram para os pesquisadores a importância das reflexões epistêmicas na geração de conhecimento e para o fazer científico. Permitindo por meio da ciência que as pessoas consigam aprimorar ainda mais seus conhecimentos.

É uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (Amaral, 2007, p. 1).

Partindo deste ponto, entende-se a necessidade de traçar os caminhos metodológicos levando em conta a importância da pesquisa que está sendo realizada e mais do que isso, com base nos resultados nesta pesquisa será possível obter grandes contribuições para a ciência e no fazer científico.

Nas pesquisas sobre as investigações em comunicação (pesquisa-da-pesquisa) constata-se, por uma parte, uma fuga para o que seriam tentativas de apresentar os contextos sociológicos, antropológicos e políticos sem problematizar e contribuir para estruturar os contextos comunicativos e midiáticos e, por outro lado, projetos que ignoram a realidade mediante exercícios teóricos de montagem de citações fabricando resenhas voluptuosas sem maior valor epistêmico, teórico, metodológico ou técnico. (Maldonado, 2011, p. 281).

A metodologia a ser utilizada nesta pesquisa será da natureza teórica e empírica, tendo

o seu desenvolvimento contextual em torno da educomunicação, cidadania e produtos comunicacionais trazendo autores que são referência nesses três temas mencionados. Ambos são extremamente importantes para o aprofundamento da análise que será realizada. Desta maneira viabilizará uma análise mais detalhada do objeto empírico.

1.5. Fundamentação teórica

A fundamentação teórica que será realizada nesta pesquisa tem o intuito de abordar alguns pontos importantes que estão relacionados à educomunicação, cidadania e comunicação. Esses são os três pilares para a construção desta dissertação e que influenciaram na concretização dos objetivos traçados.

Ao longo da dissertação diversos autores foram extremamente importantes para obter novos olhares a respeito do tema proposto, visto que a educomunicação aborda diversos autores que relatam sobre suas experiências neste segmento. Entre eles, ressalta-se o autor Paulo Freire, que é grande filósofo que aborda grandes referências sobre a questão da educação e sua importância para transformar sujeitos críticos.

Além disso, outros autores são mencionados ao longo da pesquisa, tais como: Alves, Soares, Silva, Melo Neto, Edgar Morin, Penteadó, Gomes, Martin Barbero, Peruzzo, Baccega, Sodré, Arruda e Xavier. Todos esses citados estão abordando suas percepções sobre educação e comunicação, possibilitando que a autora consiga ampliar seus pensamentos e obter olhares em torno da sua pesquisa.

O conceito de cidadania visa apresentar para os leitores como o processo de cidadania vem ocorrendo na sociedade, de que forma pode impactar a vida dos sujeitos e características importantes dos seus direitos e deveres, sendo essenciais para obter aprendizado sobre o que é direito dos órgãos públicos e da sociedade. A construção deste conceito ocorreu por intermédio de autores que possuem um pensamento crítico a respeito do tema de cidadania, entre eles destacam-se os seguintes: Brasil, Maria de Lourdes, Silva, Telles, Marshall, Demo, Benevides, Sposati, Aristóteles, Pinsk, Ferreira, Fernandes, Kunsch, etc.

Já o conceito da comunicação tem o intuito de apresentar para os leitores como surgiu a comunicação, quais foram os seus primeiros passos, como funciona, quais são os tipos de comunicação, quem é o responsável para desenvolver uma boa comunicação dentro das organizações, de que forma o sujeito comunica e como a comunicação impacta a sociedade. Inúmeras reflexões são abordadas em torno da comunicação, pensando que esse método não é somente para comunicar-se uns com os outros, mas sim, uma grande estratégia para as pessoas

físicas e empresas. Essa reflexão foi desenvolvida por intermédio dos seguintes autores: Soares, Kenski, Daroda, Strey, Rubeil Corella, James Taylor, Restrepo, Kunsch, Felice, Drucker, Shannon, Tiene e Duarte.

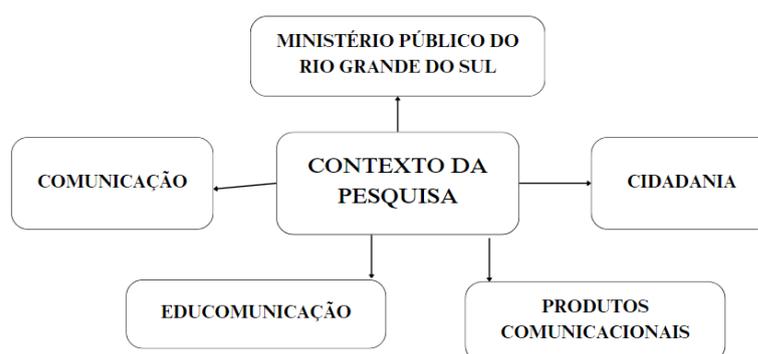
Através dos autores mencionados possibilitou obter uma maior ampliação do conceito da comunicação, possibilitando que a autora e os leitores reflitam em torno de como a comunicação funciona e tudo que está inserido neste método tão importante para todos os sujeitos.

1.6. Estrutura da dissertação

A estrutura da dissertação é dividida entre a introdução, onde será possível observar sobre o tema que será pesquisado, sua pergunta problema, seus objetivos e justificativa de estudo. Essa parte é importante para que o leitor consiga compreender sobre o que será tratado ao decorrer da pesquisa. Desta forma é possível direcionar a dissertação para quem realmente tenha interesse sobre o assunto que está sendo proposto.

Já a segunda parte seria o desenvolvimento, onde apresenta-se a descrição das teorias que serão descritas ao longo da dissertação. Neste caso, os temas abordados são cidadania, educomunicação, comunicação e Ministério Público. Destacam-se os conceitos que estão interligados em cada tema, através da percepção dos autores e da autora da dissertação, possibilitando que seja possível criar novos diálogos em torno do tema mencionado.

Figura 1 - Contexto Comunicacional



Fonte: elaborada pela autora, 2024.

Além do desenvolvimento dos conceitos de cada tema, identifica-se o objetivo da análise e como atua o processo de cidadania da sociedade. Para isso, na parte do

desenvolvimento desta dissertação encontra-se a análise dos produtos comunicacionais, procurando compreender quais são e como atuam na sociedade, auxiliando a compreensão dos leitores sobre como ocorre a comunicação da instituição.

Nesta parte de desenvolvimento é possível observar a análise exploratória em torno dos produtos comunicacionais da instituição, neste caso destacando o Site, Facebook, Instagram, YouTube e Spotify. Apresentando suas características e de que forma os aspectos educacionais e cidadãos podem ser observados nesses canais de comunicação do MPRS. Além dessa análise exploratória, no desenvolvimento é possível observar a pesquisa qualitativa realizada com os sujeitos para compreender como pensam a respeito da educação, cidadania e atuação do MPRS na sociedade, sendo extremamente importante para conseguir atingir os objetivos traçados ao longo da dissertação.

Após ter realizado o desenvolvimento, é viável visualizar as conclusões provenientes das análises feitas nos produtos de comunicação e opiniões dos entrevistados. Nesta fase conclusiva do estudo, estão apresentadas as três páginas que discorrem sobre as conclusões decorrentes das análises realizadas, alcançando assim os objetivos propostos e respondendo à questão central abordada neste trabalho acadêmico.

2. EDUCOMUNICAÇÃO E SEUS ASPECTOS

A educação é um modo de ensino que possibilita a criação de diálogos sociais a partir das tecnologias, ocasionando melhorias na qualidade da educação e sendo presenciada nas ferramentas tecnológicas, como as redes sociais, por exemplo, proporcionando a ampliação do conhecimento. A epistemologia é importante nesta construção dos sujeitos, pois, por meio dela é possível obter um maior conhecimento sobre a educação. Além de obter as práticas metodológicas para uma maior reflexão em torno da educação, e possibilitando o processo de conhecimento e aprofundando no contexto da pesquisa.

Os autores que trabalham com conceitos sobre a educação abordam apontamentos importantes de conteúdos educativos por meio das tecnologias e que obtêm a aproximação da cidadania comunicacional, além de proporcionar aos processos comunicativos de obter melhores entendimentos sobre a educação.

Com o avanço da tecnologia, destacando-se o progresso da televisão, a educação passou a levar novos conhecimentos por meio dos programas transmitidos e contextualizando diferentes assuntos para os sujeitos compreenderem informações transmitidas por aquele canal comunicacional, proporcionando um compartilhamento de novas aprendizagens para os

sujeitos.

Esse método de educar através da educomunicação auxilia desde o aprendizado escolar até o dia a dia das pessoas. Ao refletir sobre educomunicação alguns questionamentos devem ser abordados, entre eles: quem terá acesso a educomunicação e de que forma deve-se comunicar?

O profissional que deseja trabalhar com a educomunicação deverá conhecer o perfil desses sujeitos, a fim de elaborar estratégias para que todos tenham acesso, possibilitando cada vez mais o crescimento dos sujeitos para tornarem-se críticos. Desta forma será viável a utilização da *educomunicação* para auxiliar no processo de educação dos sujeitos.

A *educomunicação* teve sua origem na década de 1960 com Paulo Freire ligado à área da educação e Mário Kaplún na comunicação, sendo grandes pensadores que confluíram para levar um conhecimento através das duas áreas, contribuir em relação aos ensinamentos dos sujeitos e auxiliar na forma de expressão dos indivíduos. Paulo Freire foi um grande educador e filósofo que fundamentou o processo educacional, e é uma referência na construção do pensamento crítico e considerado um grande revolucionário. Nota-se que o autor visualiza a educação e a comunicação como grandes aliadas. O pesquisador Mario Kaplún destaca-se sendo uma grande referência para a *educomunicação*. Tornando-se uma área que vem crescendo ainda mais na ciência, além de possuir uma integração com diversas atividades.

Conforme o autor menciona:

Uma nova concepção ampliada da educação devia fazer com que todos pudessem descobrir, reanimar e fortalecer o seu potencial criativo – revelar o tesouro escondido em cada um de nós. Isto supõe que se ultrapasse a visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados (saber-fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordem econômica), e se passe a considerá-la em toda a sua plenitude: realização da pessoa que, na sua totalidade, aprende a ser (Delors, 2003, p. 90).

A educomunicação passou a ser vista com maior frequência, iniciando o processo de aprendizagem nas escolas e possibilitando um melhor ensinamento. Na área escolar seu uso deu-se por intermédio de lousa digital, rádio escola, jornal e vídeo aulas. Diversos recursos foram utilizados nesse processo de levar a educomunicação para os alunos, possibilitando essa construção no ambiente escolar e introduzindo as mídias para levar conhecimento através das atividades educativas. Esse modo de aprendizagem faz com que os alunos obtenham uma visão de diferentes contextos sociais, proporciona a participação no processo de produção educativo, além de alcançar um entendimento diverso e complexo ao lidar com diferentes realidades

socioculturais.

Em 1947 foi fundada a rádio Sutanteza, que seria um meio de oferecer educação para todos, e que trouxe melhores condições de vida para os camponeses da Colômbia. As escolas radiofônicas ampliavam o acesso à educação para setores rurais sem serviços educativos, e proporcionava experiências de ampliação de conhecimentos e melhoramento educativo para aqueles sujeitos. Ao notar que esse modelo de comunicação desenvolvia um papel importante na educação da população, outros países passaram a aderir as escolas radiofônicas, sendo um dos métodos mais importantes na área educativa e cultural, além de ser a primeira rádio comunitária.

Conforme o autor Alves menciona:

A educação via rádio foi, dessa maneira, o segundo meio de transmissão a distância do saber, sendo apenas precedida pela correspondência. Inúmeros programas, especialmente os privados, foram sendo implantados a partir da criação, em 1937, do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação (Alves, 2009, p. 09).

A educomunicação pode ser vista nos aspectos culturais e sociais, além de obter contribuições significativas na vida dos sujeitos. A partir do momento que o emissor tem o propósito de levar um maior conhecimento para o receptor, os espaços educativos são vistos por outros olhares e atualmente observam-se projetos educomunicativos que visam interligar cada vez mais a educação com os meios de comunicação.

Antigamente existiam os processos radiofônicos educativos que eram utilizados na formação dos sujeitos ao levar conhecimento. No Brasil suas primeiras transmissões ocorreram no Rio de Janeiro, e após esse momento foi possível presenciar em outras cidades do País, participando dos processos educativos em sua grade de apresentação.

Desta forma possibilitando um melhor acesso à informação dos indivíduos de uma sociedade, e viabilizando diversos projetos para melhorias por meio da educomunicação, destacando por ser uma área de importância de estudo. Por meio da educomunicação observa-se a presença de um pensamento crítico e um diálogo mais direcionado entre as pessoas, desenvolvendo os sujeitos para conseguir obter um maior entendimento de diferentes contextos sociais e impactando diretamente no processo de cidadania.

Os aspectos educomunicacionais proporcionam uma visão ampla, que impacta diversos setores do campo de atuação e prepara a criatividade dos sujeitos. A comunicação é essencial no processo de educomunicação, e é transversal para desenvolver um trabalho eficaz. Esses aspectos estão relacionados às práxis metodológicas que permitem refletir sobre a

educomunicação e levam o conhecimento por intermédio dela.

A existência de diversas ferramentas tecnológicas oportunizam a educomunicação obter uma melhor expressão dos cidadãos. Atualmente é possível observar milhares de pessoas que estão conectadas à Internet, sejam adultos ou até mesmo crianças, e destacam-se por uma forma de aprendizagem mais rápida e direta. Ter um número significativo de pessoas conectadas à Internet é muito importante para a educomunicação, pois, terá uma maior alcance.

Quando usadas de maneira adequada, as tecnologias se tornam poderosas aliadas no ensino das pessoas. Nos dias de hoje, é possível verificar diversos artigos científicos que relatam sobre as crianças conectadas à internet². As tecnologias possuem um papel muito importante neste processo de *educomunicação* e auxiliam ainda mais no processo de cidadania da população por meio de diversas plataformas digitais.

É através da *educomunicação* que é possível ensinar e compreender diversos assuntos propostos, e é um método que vem ganhando cada vez mais olhares positivos do seu uso para levar um maior conhecimento para a sociedade. Portanto, a *educomunicação* e seus aspectos viabilizam uma prática de conhecimento de forma mais ágil e direta.

2.1. A educomunicação na sociedade

A educomunicação é compreendida como um conceito que atua dentro da comunicação e educação, com o propósito de fomentar o ensino e a aprendizagem, possibilitando que o conhecimento da população se intensifique por meio dos dispositivos eletrônicos existentes. Esse método permite que além do conhecimento, seja possível a criação de diálogos entre diferentes contextos e que entregue mensagens com poucas interferências.

Essa técnica é uma construção e desconstrução em torno da comunicação e educomunicação. Dessa maneira observa-se sua importância na sociedade, pois, através da entrega do conhecimento possibilita que os sujeitos sejam críticos. A tecnologia aparece como mediadora da educomunicação a partir do momento que possibilita a transmissão dos conceitos que estão em torno deste método.

Por meio da educomunicação, é viável estabelecer ambientes de conversa com diversos públicos utilizando recursos comunicativos. Este é um universo que deveria ser mais explorado, abrindo caminhos inéditos de aprendizagem para a sociedade por meio da educomunicação digital. É crucial refletir sobre os diversos cenários nos quais essa área pode se inserir, pois isso auxiliará as pessoas a reconhecerem a relevância da educomunicação em suas vidas, tanto

peçoais quanto profissionais.

Observa-se a tecnologia como uma grande aliada no processo educativo, obtendo uma formação tecnológica com base em estudos sistemáticos. Ao entrar numa rede social é possível verificar uma publicação de determinado assunto que aquele leitor desconhecia, e passou a compreender mais em virtude daquela publicação. Hoje em dia verificam-se inúmeros aspectos educacionais em torno das plataformas tecnológicas.

O autor Martín Barbero (2004, p. 81) menciona “As transformações nos modos de como circula o saber constitui uma das mais profundas transformações que uma sociedade pode sofrer”. As práticas educativas mecanistas, funcionalista e instrumentalista são um obstáculo para o conhecimento. Somente as tecnologias não seriam eficientes para levarem ensinamentos para os sujeitos.

A mediação educacional, permitida pela presença das tecnologias nas práticas educativas e que, ao superar a visão funcional e mecanicista das tecnologias educativas, faz da inclusão midiática e do domínio sobre as tecnologias uma forma de democratizar o acesso não só ao conhecimento, mas à própria forma de se fazer a ação política;

A gestão da comunicação nos espaços educativos, contemplando todos os esforços no sentido de planejar e executar políticas de comunicação, numa perspectiva democrática e participativa, a serviço das comunidades (Soares, 2008, p. 44).

As tecnologias vêm tornando-se uma grande aliada no processo da entrega de informação, ao proporcionar que o sujeito comunicante envie uma informação através da plataforma escolhida para os outros sujeitos. Por esse meio será viável ter uma maior audiência e conseqüentemente compreender a respeito daquele assunto que está sendo transmitido. É através das transformações que ocorrem as mudanças na sociedade.

Assim como em outras áreas, a *educomunicação* também tem alguns desafios no seu campo de atuação, podendo ser destacado que nem todos os sujeitos têm o mesmo acesso, e dificultando o processo educativo. Além das variadas questões relacionadas à cultura, economia, tecnologia, meio ambiente, entre outras. Observa-se que o processo de aprendizagem não ocorre da mesma maneira para todos os sujeitos de uma sociedade, em virtude das barreiras que são encontradas no campo educacional, e são destacadas nos desafios mencionados anteriormente.

² Disponível em: <https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/50984/30817>

É importante ressaltar que nem todas as pessoas possuem o mesmo acesso à *Internet*,

como por exemplo, não ter *Internet* em sua residência, não ter um aparelho tecnológico para acessar ou pelo simples fato de não gostar, destacando-se como um dos grandes desafios da época atual para a *educomunicação*.

Por mais que algumas pessoas não tenham acesso às tecnologias digitais, o mundo está girando em torno delas e por inúmeros motivos as pessoas estão conectadas à esfera digital. Esse ambiente permite que ocorra o consumo da informação, além da compreensão de diversas práticas que estão acontecendo em diferentes locais, e é por meio desta ferramenta que as pessoas buscam conhecimentos. Por exemplo, o *Google* é uma das plataformas mais visitadas na procura da informação. Ressalta-se que antigamente se a população não tivesse determinado livro, não saberia de determinado assunto. Hoje, com o avanço das tecnologias, o cenário é outro, e é por isso a *educomunicação* é importante nesse contexto social.

A *educomunicação* liga a educação e a comunicação por intermédio das plataformas digitais existentes, e é neste contexto que será possível observar os aspectos educacionais. Assim, as plataformas digitais vêm ganhando destaque por conectar a *educomunicação* com os sujeitos.

Quando a sociedade conhecer os diversos assuntos em torno da *educomunicação*, compreenderá diversos temas que por muitas vezes podem passar despercebidos. A *educomunicação* leva conhecimento/educação para a sociedade, visando sempre a busca de formar sujeitos mais críticos. É possível observar as escolas que utilizam a educação por meio da comunicação para abordar novos conhecimentos por intermédio das tecnologias. Um exemplo desse aspecto são os cursos em forma de ensino a distância, onde as aulas acontecem de forma on-line e as pessoas buscam saber mais sobre determinado assunto navegando na Internet. Durante a revolução científica, várias alterações ocorreram na produção de conhecimento, incluindo questões relacionadas à valorização da ciência, método crítico, valorização do modo de produção de conhecimento, entre outras. Isso resultou em uma forma de conhecimento mais prática e bem estruturada.

Conforme o autor Silva e Neto mencionam:

A evolução da espécie humana só tem sido possível devido, inicialmente, ao acúmulo de saberes intuitivos ou conhecimentos práticos, desenvolvidos pelos próprios humanos, que tornaram possível sua existência até os dias de hoje. Nessa caminhada da humanidade, foi ocorrendo um processo seletivo de saberes, desde o começo da relação entre o homem e a natureza, que se reproduziram e vêm sendo repassados para as novas gerações (Silva; Melo Neto, 2015, p. 139).

O conhecimento existe há milhares de anos, e com o passar do tempo e com a evolução

das pessoas, foi possível permitir que o processo fosse passado de geração para geração, sendo aperfeiçoado cada vez mais. Dessa forma, tornou-se possível a criação de novos métodos e obtenção de novas regras. Os sujeitos realizam a produção de conhecimento diariamente, sendo observado por intermédio da fala, escrita e por imagens, compartilhando os saberes nas diversas áreas. Cada vez mais os sujeitos possuem um olhar investigativo que busca a compreensão por diferentes assuntos e que, conseqüentemente, contribuem para a produção do conhecimento. As condições nesta produção vêm sendo mudadas conforme o modo de vida da humanidade, tendo a revolução científica como um acontecimento importante neste contexto, obtendo os aperfeiçoamentos com o passar dos anos e atualmente observando no cenário tecnológico.

O autor Edgar Morin (2018) no livro “Os sete saberes necessários à educação do futuro”, explica sobre sete questões que são deixadas de lado na área da educação e são importantes na formação dos sujeitos. A primeira questão abordada é sobre o conhecimento, algo importante que deve ser explicado para as pessoas, abordando sobre o seu significado e como surgiu, trazendo um contexto panorâmico sobre esse conceito que tem uma importante representação no contexto educativo. É através do conhecimento que será possível ensinar e aprender sobre diversos assuntos, estar presente no contexto social, cultural, político, ambiental. O segundo conceito é o conhecimento pertinente, algo que não mutila o seu objeto e deveria ser trabalhado dentro das salas de aulas, como um ensino disciplinar e podendo caracterizar o conhecimento, tornando-se uma capacidade que deveria ser estimulada cada vez mais.

O terceiro conceito é A identidade humana que busca apresentar a importância das perspectivas sobre a humanidade, a importância de conhecer um aos outros e gerar vínculos na espécie humana, algo indispensável para conviver numa sociedade. A compreensão de como são as características humanas e como funcionam na sociedade apontará a sua importância na educação. O quarto ponto é A compreensão Humana que visa entender como as outras pessoas são, algo que é extremamente importante para a educação e que proporciona aos sujeitos saberem se colocar um no lugar do outro. Este processo ensina os indivíduos a terem empatia pelas outras pessoas, compreenderem o que se passa com o ser humano, algo tão importante e necessário para viver em sociedade. Obtendo uma preocupação com o próximo e não se transformar em sujeitos egoístas que só pensam em si. O quinto conceito é A incerteza demonstrando para a população aquilo que é incerto e que não se sabe o que realmente é verdadeiro. Abordando contextos históricos que relatam sobre situações que deram certo, e até mesmo errado em virtude de suas incertezas. Apontando que mesmo com as incertezas da vida, é importante ter coragem para realizar aquilo que poderá dar ou não certo.

O sexto conceito é A condição planetária que aborda as questões importantes sobre os

aspectos relacionados ao planeta que não são relatados para a sociedade, trazendo uma panorâmica de como deveriam ser apresentados e demonstrando um ponto importante que deveria ser introduzido na educação. É fundamental ter o conhecimento do nosso planeta, mesmo que isso possa ser algo desafiador. Essa compreensão abrange diferentes aspectos, tais como a economia, a sociedade, as ideologias, a geografia e a cultura.

O sétimo conceito que o autor aborda é sobre A antro-ética que irá tratar sobre problema moral e ético, desenvolvendo mais autonomia para a sociedade em diversas áreas, englobando a participação ativa das pessoas de forma democrática e desenvolvendo um trabalho coletivo entre todos.

Os conceitos descritos por Morin são alicerces importantes deixados de lado na educação tradicional e que são necessários na educação de todos, proporcionando perspectivas que permitem obter outras reflexões sobre o termo educação. O conceito educação vai muito além de só ensinar algo para os sujeitos, mas sim englobam diversos aspectos importantes que são necessários para a sociedade. Paulo Freire (2003) aborda que educação é uma teoria do conhecimento que as pessoas colocam em prática, sendo algo realizado por todos, indispensável para o modelo de ensino e que implicará na reflexão sobre o mundo. O conhecimento é essencial para desenvolver métodos de ensino, é a partir deste momento que possibilita produzir educação, sendo um processo que obtém transformações sobre a humanidade.

O Art. 6º da Constituição Federal de 1988 relata que a educação é um direito básico por parte do estado, é considerado um direito de desenvolvimento da cidadania e um dever de todo cidadão. Todos possuem o direito de acesso à educação, algo muito importante para o desenvolvimento de uma nação. A educação é essencial no contexto educacional, assim como a comunicação é importante nesse contexto. Além de levar ensinamentos e conhecimentos por intermédio da educação, possibilita que os sujeitos tenham maiores entendimentos e passando a auxiliar na sua cidadania, e até mesmo na cultura.

A educação é caracterizada por gerar conteúdos discursivos que impactarão no modo de vida da sociedade, trazendo novos conhecimentos e percepções diferentes daquelas que os sujeitos possuem. Esse método proporciona gerar e obter novos conhecimentos, integrando a comunicação para introduzir esse aperfeiçoamento para os indivíduos, proporcionando um grande fortalecimento dentro dos ecossistemas educacionais. As mídias vêm fortalecendo cada vez mais novas formas de aprendizagem para os sujeitos, e são aproveitadas através dos processos comunicacionais, através dos meios como um contribuinte do processo educacional fora das salas de aula.

A autora Penteadó (1998) relata que para proporcionar um melhor conhecimento para

os sujeitos é preciso elaborar uma educação para as mídias, promovendo o seu uso a partir dos espaços escolares e potencializando-os. A comunicação viabiliza uma educação de melhor qualidade ao fortalecer o conhecimento dos sujeitos, dispondo da cultura digital como uma forma de qualificar cada vez mais os espaços educativos.

A educomunicação possibilita a criação de diálogos e obtenção de interação com a sociedade, fomentando a educação nos diferentes espaços sociais. Paulo Freire (1987, p.77) menciona que “palavra é o meio para que se faça o diálogo”. Diálogo esse que é realizado através da comunicação estabelecida pelos sujeitos, abordando novos conceitos e obtendo olhares críticos.

O autor Gomes (2005, p. 5) relata que a educomunicação trabalha para “[...] promover o acesso democrático dos cidadãos à produção e à difusão da informação”, é por isso que a educomunicação encontra-se presente dentro e fora das salas de aulas, oportunizando a entrega da informação para os sujeitos, indiferente do contexto social que ele possa viver, possibilitando a ampliação dos direitos que cada indivíduo tem na sociedade e ao mesmo tempo aprender sobre diferentes assuntos.

O profissional que atua na área da educomunicação proporciona a construção do conhecimento através de pesquisas, estudos e confrontando a realidade, viabilizando um olhar crítico para os sujeitos. A educomunicação é importante no processo de exercício da cidadania dos sujeitos pelo fato de viabilizar a compreensão do que realmente é necessário para viver numa sociedade.

O autor Soares menciona:

Educomunicação é um conjunto de ações inerentes ao planejamento, à implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e a fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim como melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem. (Soares, 2002, p. 24).

Compreende-se que por intermédio da educomunicação a sociedade consumirá e conhecerá diferentes assuntos que possuem grande relevância para sua vida, auxiliando no aprimoramento dos seus conhecimentos, compartilhando novas ideias para outras pessoas e gerenciando uma troca de informação entre a população.

2.2. O papel da comunicação dentro da educomunicação

A comunicação está presente em nossas vidas há diversos anos, é algo concreto e que auxilia a sobrevivência, sendo um método fundamental em todas as etapas da vida de um indivíduo. Através da comunicação é possível obter novos conhecimentos que ocorrem a partir dos primeiros dias de vida, seja através de gestos ou até mesmo pela fala, e que são caracterizadas como maneiras que as pessoas utilizam para se comunicar umas com as outras. Quando um bebê nasce, inicia sua comunicação pelo choro e movimentos. A comunicação passou a ser um método fundamental do ser social.

Por meio da comunicação é viável construir experiências. Além disso, a ciência tem um papel muito importante nesta construção, e possibilita um melhor entendimento a respeito deste processo. O estudo ligado à comunicação estabeleceu-se a partir do momento em que a sociedade começou a necessitar de melhorias na forma de comunicar-se, sendo traçado um processo de conhecimento comunicacional correspondente para as diversas formas de comunicação com as pessoas.

Com o passar dos anos a comunicação foi ganhando cada vez mais forma e métodos disponíveis. Hoje, é possível verificar uma comunicação verbal e não verbal, processos comunicacionais e teorias da comunicação. A segunda guerra mundial potencializou ainda mais o alcance da comunicação, promovendo uma observação do grande avanço obtido e a sua importância na sociedade. Por meio da comunicação é possível fazer com que as relações humanas existam e se desenvolvam. A comunicação está presente em todas as áreas e processos. A comunicação quando começa a ser estudada permite conhecer e tratar os fenômenos sociais que estão inseridos em determinada sociedade, e é a ciência mais importante para os estudos de mudanças sociais.

A comunicação é um elo que possibilita os sujeitos a compreenderem diversas situações, e ao mesmo tempo possui um papel complexo. É um meio imprescindível e importante para todas as pessoas.

Após apontar a importância da comunicação na vida de todas as pessoas, observa-se o papel da comunicação na educomunicação. A comunicação neste processo é tão importante quanto a educação. Pois ambas caminham lado a lado na missão de educar através da comunicação.

É através da comunicação que será viável levar o conhecimento necessário, e é a chave para o sucesso da educomunicação. Mas, para esse sucesso acontecer, é necessário comunicar-se de uma maneira eficaz e inteligente, e sempre observando os seus públicos e o acesso que eles possuem à informação.

A comunicação é extremamente importante para fortalecer diversos vínculos e gerar

trocas de conhecimentos, de modo a possibilitar um desenvolvimento social entre as pessoas. Com a chegada das tecnologias os indivíduos passaram a ficar cada vez mais conectados com pessoas do mundo inteiro.

Conforme o autor Martin Barbero menciona,

Como inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple ao mesmo tempo: experiências culturais heterogêneas, o entorno das novas tecnologias da informação e da comunicação, além de configurar o espaço educacional como um lugar onde o processo de aprendizagem conserve seu encanto? (Martín Barbero, 1996, p.12).

A comunicação é um meio que possibilita diversas experiências na vida daquela pessoa que utiliza esse método de sobrevivência. Cada plataforma digital possui o seu processo comunicacional, onde até mesmo as crianças estão conectadas neste mundo virtual. E, saber comunicar-se da forma correta é importante para evitar acontecimentos inesperados. Quando a comunicação tem o propósito de educar e levar conhecimento para a sociedade, é importante levar em consideração os aspectos envolvendo as interações que esse meio comunicacional irá permitir.

Conforme a autora Peruzzo menciona, a comunicação é um método que participa da construção da cidadania dos sujeitos:

Oferecem um potencial educativo enquanto processo e também pelo conteúdo das mensagens que transmitem. Por seus conteúdos podem dar vazão a socialização do legado do histórico do conhecimento, facilitar a compreensão das relações sociais, dos mecanismos da estrutura do poder (compreender melhor as coisas da política), dos assuntos públicos do país, esclarecer sobre os direitos da pessoa humana e discutir os problemas locais (Peruzzo, 2007, p.190).

A comunicação oportuniza uma aproximação mais direta com os sujeitos que são importantes neste processo de aprendizagem, conforme menciona o autor Martin-Barbero (2002, p.55): “A verdadeira proposta do processo de comunicação e do meio não está nas mensagens, mas nos modos de interação que o próprio meio (...) transmite ao receptor”. Ao refletir sobre esse apontamento é possível pensar que sem as interações dificilmente as mensagens chegariam. Portanto, os profissionais que trabalham com a comunicação dentro das instituições devem primeiro gerar relacionamentos e interações para que seja possível através da conversação aproximar dos sujeitos.

Ao observar esse processo é possível compreender que por meio da comunicação é

viável educar por meio das tecnologias, pois a *educomunicação* é a junção da educação mais comunicação que levará conhecimento da era digital.

O processo comunicacional permite auxiliar no desenvolvimento das culturas na sociedade, visto que aprimora o conhecimento dos padrões sociais, crenças, costumes e tudo que está por trás de determinada região. Esse meio permite que a informação percorra um trajeto que possibilite a entrega da informação para diversas esferas, e levará o conhecimento para pessoas que diversas vezes estão longe e que possivelmente não iriam aprender sobre determinado tema se não fosse a *educomunicação*.

A comunicação vai muito além da fala, é importante levar em consideração aquilo que o outro irá compreender com a mensagem que está sendo transmitida, possibilitando que ocorra um pensamento por trás daquela comunicação, alcançando os indivíduos e refletindo sempre na importância da boa comunicação dentro da sociedade. Atualmente, notam-se diversos estudos para a área da comunicação por ser algo tão essencial na vida de todas as pessoas.

A *educomunicação* é mais um método/estudo que está por trás da comunicação, e, possibilita maiores compreensões a respeito desse objeto epistemológico. Na comunicação é possível identificar diversos assuntos que são interligados a ela, e são necessários neste processo de saber lidar com a comunicação. Como por exemplo, a *educomunicação*, assunto principal desta dissertação. Além disso, questões envolvendo cultura, cidadania, tecnologias e consumo. Falar sobre comunicação é imensurável. E a sua importância é tão imensa como imaginam.

Conforme a autora Maria Aparecida Baccega (2010, p.56) menciona: “O campo da comunicação resulta dos vários discursos sociais, presentes em ambos os polos, assim como o consumo: resulta das condições, sociais e tem seus sentidos concretizados no encontro das duas faces.” Maria Aparecida Baccega destaca em seu texto que a comunicação e consumo por muitas vezes são parecidos, possuindo uma importância significativa dentro da sociedade. Onde uma passa a complementar a outra.

Nota-se que o papel da comunicação é importante para levar o conhecimento para a sociedade, transmitindo conteúdos educacionais por meio da comunicação.

A comunicação e educação são atividades complexas que cada integrante da sociedade realiza de determinada forma. Por esse método é possível estabelecer uma aprendizagem por meio do emissor, neste caso seria uma pessoa que desenvolveria conteúdos educacionais para serem emitidos para o receptor. Neste caso o sujeito que recebe a mensagem seria o indivíduo de uma sociedade que fosse o eixo nesse meio de educação. Na comunicação tem o *sujeito comunicante* e aquele que recebe a mensagem que são os responsáveis pela mensagem que será enviada.

A comunicação trará diversos benefícios para a sociedade por meio da *educomunicação* e consequentemente desencadeará uma aproximação entre as pessoas, gerando um melhor relacionamento entre elas e que refletirá no conhecimento dos sujeitos. Ter seus canais de comunicações estruturados é muito importante para levar um aprendizado mais rápido e de fácil compreensão entre as pessoas. Além disso, ela é essencial para transmitir e conhecer a cultura de diferentes contextos. É por meio dela que é possível levar um maior conhecimento para diferentes públicos e ao mesmo tempo impactá-los em torno do assunto que está sendo proposto pela sujeito comunicante daquela mensagem.

Portanto, quando se pensa em comunicação e sua importância deve-se considerar todo o contexto em que está inserida, e observar que sua importância vai muito além de uma simples fala. E que, é por meio dela que o conteúdo será entregue, o ensino conseguirá ser compreendido, a educação será transmitida, os sujeitos tornar-se-ão críticos, levará cultura para todos, aperfeiçoará o conhecimento dos indivíduos da sociedade e entregará uma mensagem clara para o receptor. A comunicação quando caminha lado a lado da educação possibilitará levar a educação por meio da comunicação. Nota-se que o papel da comunicação é tão importante quanto da educação. Uma necessita da outra para ser compreendida e transportar o conhecimento para a sociedade. Quando não ocorre desta maneira fica inviável transformar sujeitos mais críticos e com um conhecimento mais avançado. Portanto, a comunicação é de extrema importância para a *educomunicação*. Com base nas reflexões do autor Ismar Soares (2002) é viável compreender que a *educomunicação* é considerada uma etapa que ocorre dentro da comunicação. Assim como outros processos que ocorrem no meio comunicacional.

2.2.1. A educomunicação no processo de cidadania

A educomunicação possibilita a criação de espaços democráticos na sociedade, através dos quais é viável gerar processos cidadãos que beneficiarão todos os sujeitos.

O primeiro contato da população ocorre através dos espaços escolares, onde educadores ensinam aos seus alunos sobre inúmeros temas que são relevantes e que influenciaram diretamente na cidadania desses sujeitos. Esses espaços permitem a criação de diálogos que geram um maior senso crítico, e oportunizam que esse novo cidadão consiga compreender sobre seus direitos e deveres, além de ter o conhecimento dos órgãos que são essenciais para a construção da cidadania de todos.

A educomunicação proporciona que os sujeitos consigam obter um maior entendimento de assuntos relevantes e que serão importantes para sua vida. Essas informações são construídas

através dos estudos que a educomunicação proporciona.

O grande educador Paulo Freire, menciona o seguinte:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva, porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros. É a “outredade” do “não eu”, ou do tu, que me faz assumir a radicalidade de meu eu (Paulo Freire, 2005, p.41)

Através da prática educativa crítica é possível potencializar o exercício de cidadania entre os sujeitos. Os meios de comunicação possibilitam que a informação circule cada vez mais de forma rápida e clara, e proporcionando que a sociedade consiga obter a compreensão das regras que são estabelecidas para todos os cidadãos.

A educomunicação promove a circulação do conhecimento e, ao mesmo tempo, faz com que o sujeito comunicante consiga obter o máximo de informações. Por intermédio dessas explicações será possível construir e ressignificar pontos essenciais na construção da sociedade. Além disso, a educomunicação criará identidades e os caminhos que cada cidadão percorrerá ao longo de sua vida. É por meio do conhecimento que a população saberá o que é certo ou errado, qual caminho seguir, atitudes que devem ter e o que fazer em cada situação.

É importante que a população consiga refletir sobre tudo que está acontecendo no seu dia a dia e traçar estratégias que buscam incluir os seus princípios na sociedade. Desta forma, promovem que os sujeitos consigam exercer seus direitos e deveres da melhor forma possível, sempre priorizando a democracia para todos.

Como já mencionando anteriormente, a educomunicação gera ensinamentos para a população e oferece um novo significado no processo de aprendizagem, motivando a criação de locais próprios para debater sobre temas importantes no processo de cidadania dos sujeitos. Quando esse contexto é pensado na cidadania, permite que os cidadãos consigam ter opiniões críticas e saibam se posicionar, facilitando a busca dos seus direitos dentro do processo de cidadania.

Todos os cidadãos devem estar atentos a tudo que vem ocorrendo na sociedade. Seja referente à política, questões sociais, ambientais, culturais e financeiras. Quando se tem um entendimento sobre esses assuntos, o cidadão será capaz de manifestar-se dando sua opinião e posicionando através de tudo que foi aprendido em sua vida. Essa aprendizagem pode ser destacada através da educação e comunicação, ambas fomentam o processo de aprendizagem

e possibilitam o senso crítico de todos.

A comunicação e educação proporcionam uma troca de experiências de visões pelo mundo e, conseqüentemente, faz refletir e criar problematizações sobre situações que ocorrem na vida dos sujeitos. Através deste método é possível dialogar e pensar de que forma cada sujeito deve agir.

O conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer sistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim como a melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem (Soares, 2002, p. 115)

O processo de aprendizagem vem para fortalecer e criar cada vez mais espaços educativos, destacando por ser essenciais para fomentar o conhecimento e refletir diretamente na cidadania da população.

Além disso, o autor Soares menciona:

O discurso sobre a educação que a define como base da construção da democracia moderna e do progresso dos povos está sendo substituído pelo discurso sobre a excelência e a irreversibilidade da informação. Em outros termos, há uma valorização social do mundo da comunicação e uma negação do mundo da educação tradicional (Soares, 2011, p.16)

Conforme Soares relata em seu texto, é possível verificar que educação e comunicação buscam traçar uma narrativa que leva à construção da democracia e à compreensão. Com o passar dos anos a forma de buscar conhecimento mudou, e vem mudando constantemente. Antigamente os sujeitos eram ensinados através dos quadros escolares, e com o passar dos anos novas estratégias foram adotadas para fomentar o conhecimento entre todas as pessoas. A mediação passou a ser muito importante neste processo, incentivando que as tecnologias auxiliem na produção das mensagens que desejam ser transmitidas.

Mediação é uma ordem de mediações socialmente realizadas, caracterizadas por uma espécie de prótese tecnológica e mercadológica da realidade sensível, denominada *medium*. Trata-se de um dispositivo cultural historicamente emergente no momento em que o processo da comunicação é técnica e mercadologicamente redefinido para informação, isto é, por um produto a serviço da lei estrutural do valor, também conhecida como capital (Sodré, 2008, p. 20)

O processo de midiática interligado à educomunicação é essencial para promover a cidadania entre todos os sujeitos. A internet vem atuando como uma grande potencializadora na troca do conhecimento, proporcionando que os indivíduos consigam ensinar e aprender de diferentes partes do mundo, e através da evolução midiática é possível levar informações de excelência para esses sujeitos. Além disso, por meio da midiática é viável a criação de espaços inclusivos, onde a população consiga obter um fácil acesso e conectar-se de diferentes locais.

Portanto, a educomunicação pode ser compreendida como uma grande influenciadora do processo de cidadania dos sujeitos, a partir do momento que passa a levar uma melhor compreensão de diferentes assuntos para a sociedade. Essas informações auxiliam na construção da personalidade desses indivíduos e que buscam desenvolver pessoas qualificadas. Essa qualificação promove as pessoas e facilita que elas construam um mundo melhor.

A educação é a grande base para construir cidadania na sociedade, é através dela que será possível compreender, ensinar, ampliar os pensamentos e ver o mundo de uma outra forma. Ela é a base transformadora para todos os sujeitos, e que oferece uma troca diária na sociedade. Sem a educação e a comunicação não seria viável ter todo o processo de cidadania que é possível observar hoje em dia. Através de todos os ensinamentos, as pessoas conseguem fazer escolhas com base nas suas experiências de vida. Um grande exemplo que pode ser citado são as eleições, destacando-se por ser um processo de cidadania onde os cidadãos escolhem seus candidatos por meio de suas experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de suas vidas.

Educação cívica, como disciplina, é apenas uma pequena parte da educação para a democracia, e esta última não se reduz à transmissão de valores ou de conhecimentos sobre a organização da comunidade. Ela passa antes pela construção de meios intelectuais, de saberes e de competências que são fonte de autonomia, de capacidade de se expressar, de negociar, de mudar o mundo (Perrenoud, 2005, p. 30-31)

Como é possível observar, a educação cívica possibilita que os cidadãos consigam obter uma base que será essencial para aprender ainda mais sobre questões envolvendo a cidadania e ao mesmo tempo conseguindo transformar os sujeitos dentro da sociedade, e que buscam conhecer sobre todos os seus direitos e deveres como cidadãos. Desta forma é possível verificar que a educomunicação passou a ser extremamente importante no processo de cidadania, a partir do momento que leva um maior conhecimento e experiências para o sujeito, de modo que auxilie eles a obterem um maior entendimento sobre seus deveres e lutar sempre pelos direitos iguais.

2.2.2. A educomunicação como processo de enriquecimento e transformação para os sujeitos comunicantes

Como foi possível observar nos subcapítulos anteriores, a educomunicação possibilita gerar um modelo de educação onde os indivíduos consigam compreender de forma mais rápida e clara sobre diferentes assuntos. A partir deste momento é viável desenvolver uma maior ampliação nos diálogos, e ao mesmo tempo obtendo uma maior interatividade com os meios de comunicação existentes, tendo em vista que será por meio dos produtos comunicacionais que possibilitará desenvolver uma educação por intermédio das mídias digitais.

A educomunicação proporciona uma área de conhecimento em que os sujeitos consigam aprender e ensinar todas as pessoas na sua volta. Essa é uma área extremamente importante de forma que oportuniza o processo de enriquecimento e transformação para os sujeitos. As mudanças ocorrem com base naquilo que está sendo transmitido para os indivíduos, ocorrendo de dentro para fora. No primeiro momento, os indivíduos recebem o conhecimento e tentam extrair todos os pontos importantes. Após isso, ensinam e compartilham com as outras pessoas tudo aquilo que foi aprendido.

Além de aprender e ensinar, a educomunicação proporciona que os indivíduos consigam problematizar os temas que são abordados em sua vida, façam uma construção e reconstrução. Possuindo um papel muito importante na produção do pensamento crítico.

A educomunicação permite auxiliar na formação do caráter dos sujeitos. O autor Arruda (2013, p.238) menciona o seguinte: “de maneira a ultrapassar o caráter técnico e do consumo, mas reconhecendo estas tecnologias como portadoras de discursos e de práticas culturais”. As tecnologias utilizadas na educomunicação geram diversas práticas para os sujeitos, um exemplo dela é as práticas culturais, onde pode impactar diretamente nas características culturais desses sujeitos.

Xavier, Almeida e Nascimento mencionam:

A Educomunicação, área do conhecimento que estabelece o diálogo entre Educação e Comunicação, enfatiza a produtividade da utilização dos meios da esfera midiática como suportes didáticos. A ênfase está na preocupação em desenvolver no aluno a capacidade de se posicionar criticamente diante de sua realidade social. Trazer para o espaço escolar o uso de recursos midiáticos se justifica pela necessidade de se refletir sobre Educação e Comunicação, visto que ambas instâncias letradas, escola e mídia, buscam informar o indivíduo na perspectiva da formação, da construção identitária de um sujeito que pensa e que age ativamente na sua sociedade. Esta prática reforça a função

pedagógica emitida pela produção de conteúdos informativos em textos midiáticos e estimula a formação de um sujeito crítico-reflexivo, objetivo principal da Educação (Xavier; Almeida; Nascimento, 2015, p. 86-87)

O primeiro contato que a população tem com a *educomunicação* acontece por intermédio dos espaços escolares, onde será possível ensinar os estudantes os inúmeros temas que são relevantes para a sociedade com recursos das mídias digitais. Dessa forma, sua contribuição passou a ser essencial na vida das pessoas, contribuindo diretamente no seu processo de cidadania, nas tomadas de decisões e influenciando em ações futuras. Essa é uma área de estudo que contribui diretamente da formação de todas as pessoas.

O autor menciona o seguinte:

Pensar no ecossistema comunicativo que constitui o entorno educacional difuso e descentrado em que estamos imersos. Um entorno difuso, pois está composto de uma mescla de linguagens e saberes que circulam por diversos dispositivos midiáticos, mas densa e intrinsecamente interconectados; e descentrados pela relação com os dois centros: escola e livro que há vários séculos organizam o sistema educacional (Martin-Barbero, 1996, p. 215)

Os ecossistemas comunicativos ajudam a refletir sobre o seu papel no contexto social, de uma forma mais saudável e que promove uma maior interação entre os diferentes grupos da sociedade, e ao mesmo tempo favorecendo um melhor diálogo entre a sociedade. Desta forma é possível visualizar seu papel de extrema importância no contexto educacional. Os ecossistemas comunicativos potencializam cada vez mais as relações.

Os sujeitos que buscam compreender tudo que está acontecendo na sociedade têm o privilégio de obter um maior conhecimento daqueles que não buscam saber. Dessa forma, é possível visualizar que esses individuais que buscam aprender cada vez mais conseguem acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e são pessoas ricas em conhecimento.

Investir em conhecimento sem dúvidas é a chance do sucesso para todos os cidadãos. E a *educomunicação* possui o intuito de promover ensinamentos e aprendizagem para toda a população. Mas, somente aquelas pessoas interessadas são capazes de adquirir tudo aquilo que a *educomunicação* proporciona aos sujeitos. Desta forma, essa é uma área que sem dúvidas alguma consegue transformar todos os sujeitos de forma positiva.

O autor Xavier menciona:

A *educomunicação* é, sem dúvida, uma prática discursiva e está atenta aos discursos circulados pela mídia, interessa-se por questionar e por responder,

num exercício de leitura crítica, não apenas o que foi dito, mas principalmente, o como foi dito, quem e quando disse, sob que/quais condições históricas disseram, a que vozes sociais se filiam. Nessa textura dialógica, a busca pelas respostas - numa proposta de compreensão delas e não, unicamente, de identificação, pois ler criticamente não é uma identificação, mas uma compreensão que incide nos efeitos de sentidos que os enunciados proferidos pela mídia podem suscitar, que jogos de interesses estão sendo convocados (Xavier, 2018, p. 92)

A educomunicação é uma atividade voltada à promoção do senso crítico de todos os sujeitos e oportuniza uma melhor compreensão e interpretação dos diálogos que são vistos ao longo da vida dos indivíduos. A comunicação e educação vêm com o propósito de intensificar cada vez mais o conhecimento das pessoas sobre o mundo, tornando-as cada vez mais sábias.

A maior riqueza que as pessoas podem obter é o conhecimento, pois irá proporcionar que os sujeitos consigam aprender e ao mesmo tempo transformar todos a sua volta, sendo um grande influenciador nas tomadas de decisões. A educomunicação tem a sua missão de promover o conhecimento através das estratégias e utilizar as práticas educacionais para fomentar a aprendizagem.

Pode-se dizer que a educomunicação enriquece e transforma os sujeitos pelas seguintes ações: levar maior informação; possibilitar um olhar crítico; introduzir os meios de comunicação digital como uma ferramenta de aprendizagem; proporcionar uma troca de informações em tempo real; facilitar os ensinamentos e aprendizagens; e auxiliar no processo de cidadania e cultural.

Como é possível observar a educomunicação permite que ocorra um processo de mudança de dentro para fora, onde a população consegue aprender e ensinar por intermédio da educação e comunicação. Desta forma é viável verificar que ocorre uma grande transformação na vida dos sujeitos por intermédio da educomunicação. Uso da linguagem no contexto midiático torna-se muito importante de modo que contribua a uma pedagogia libertadora, tendo o Paulo Freire como o grande criador deste modelo de pedagogia.

As escolas são os primeiros locais que iniciam o processo de transformação e enriquecimento dos sujeitos. Ela é a base principal de todos na sociedade. É através das escolas que é possível desenvolver sujeitos inteligentes.

A escola é lugar da crítica, do posicionamento, da busca pela compreensão dos significados e significantes destas tecnologias. É onde se busca compreender os discursos, as estratégias de produção, as maneiras como as tecnologias são apreendidas e como seus discursos são incorporados (ou não) pelas nossas ações. Ou seja, espera-se que a escola forme, de maneira sistematizada, “nas e para as mídias”, uma vez que elas são as atuais

portadoras dos conteúdos apreendidos pelas pessoas (Arruda, 2013, p. 238)

Dessa forma é possível observar a grande importância que a escola tem na vida dos sujeitos e o poder que a *educomunicação* tem de ensinar e promover espaços ricos de conhecimento.

3. CIDADANIA NA SOCIEDADE

A cidadania trata-se dos direitos e deveres de todos os sujeitos da sociedade, envolvendo tudo que engloba sobre leis, direitos civis e políticos, facilitando que os sujeitos consigam respeitar todos as leis que estão englobando a sociedade. Ela é fundamental na construção do caráter de todos os cidadãos e para desenvolver pessoas melhores dentro da sociedade, criando uma ligação com grupos pertencentes da sociedade.

Só é possível desenvolver um estado democrático por meio da cidadania, tornando-se uma sociedade justa e que sempre busca desenvolver os direitos dos sujeitos. Os direitos que são caracterizados na cidadania englobam questões políticas, culturais, financeiras e sociais. Quatro questões que são observadas com uma certa frequência dentro da sociedade.

A cidadania busca pela igualdade de todos e o direito de liberdade de expressão para todos os indivíduos. Nessas questões que eles buscam promover, é possível observar características no dia a dia da vida das pessoas, como por exemplo, evitar questões de racismo, direito ao voto e oportunizar um ensino de qualidade para todos. Sempre pensando nos direitos que todos os cidadãos possuem dentro de uma sociedade.

A área dos direitos humanos possibilita que os sujeitos consigam ter acesso e conhecimento dos seus direitos básicos dentro de uma sociedade. São inúmeros direitos que a população possui, porém, nem todas as pessoas estão familiarizadas com tudo aquilo que é de direito seu.

Um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direito articulando as dimensões de apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos; a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos; a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivos, sociais, éticos e políticos; o desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva; o fortalecimento de práticas individuais e sociais geradoras de ações e instrumentos a favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos, assim como da reparação de suas violações (Brasil, 2008, p.25)

Para promover os direitos humanos no Brasil, é possível observar alguns ministérios

que buscam lutar pelos direitos da população e demonstram à população como funciona cada lei, e como eles devem agir diante dessas circunstâncias. Atualmente com a chegada dos diversos canais de comunicação digitais existentes, os órgãos federais, estaduais e municipais buscam promover questões envolvendo cidadania em suas redes sociais e alertar a população sobre as melhores formas de garantir os seus direitos.

Sua proposta mais funda de cidadania é a de que todos os homens são iguais ainda que perante a lei, sem discriminação de raça, credo ou cor. E ainda: a todos cabem o domínio sobre seu corpo e sua vida, o acesso a um salário condizente para promover a própria vida, o direito à educação, à saúde, à habilitação, ao lazer. E mais: é direito de todos poder expressar-se livremente, militar em partidos políticos e sindicatos, fomentar movimentos sociais, lutar por seus valores. Enfim, o direito de ter uma vida digna de ser homem (Maria de Lourdes Manzini Covre, 1995, p.9).

Conforme a autora Maria de Lourdes menciona, no processo de cidadania todas as pessoas são iguais, e as leis estão para fortalecer ainda mais e buscar defender o melhor para todos, incentivando que os cidadãos busquem os seus direitos, com base nas leis. Além disso, todos os sujeitos devem ter o direito de expressão e de se posicionar diante daquilo que acham que é relevante para suas vidas.

O processo de cidadania busca desenvolver um mundo melhor, onde não ocorram diferenças entre as pessoas, não existam preconceitos, que todos tenham acesso à educação, que consigam ter um ambiente íntegro de trabalho e salários compatíveis com sua dignidade. Que não ocorra nenhum tipo de discriminação, seja por cor, gênero, financeira e tipo de roupa. São inúmeras discriminações que podem ser vistas pelo mundo. A cidadania procura através das leis minimizar o máximo esses tipos de preconceitos que ocorrem na sociedade.

A autora Silva (1998) menciona em seu texto que a principal base para a população desenvolver seus direitos de cidadania é a educação. Pois, possibilita que os sujeitos tenham um maior conhecimento sobre esse tema e consigam exercitar os seus direitos. Quando os indivíduos não possuem um conhecimento educacional, acabam desconhecendo inúmeros temas relevantes para sociedade e para os mesmos.

Atualmente é viável observar algumas pessoas que não tiveram uma boa base educacional ou até mesmo que nunca frequentaram um ambiente escolar, e desconhecem completamente sobre seus direitos e deveres. Neste caso, as pessoas que estão por perto desses indivíduos que desconhecem a importância dos seus direitos e deveres devem auxiliá-los e ensiná-los o que é essencial numa sociedade e para o exercício dos seus direitos.

A educação voltada para a cidadania é de extrema importância para a formação dos

sujeitos e para a compreensão da participação na construção de uma sociedade justa e democrática, contribuindo diretamente para a qualificação de sua formação e a de todos que estão a sua volta, construindo uma relação sólida e produtiva através da cidadania. Além disso, a educação tem uma atuação importantíssima para desenvolver o olhar crítico desses sujeitos, e que assim consigam compreender sobre suas obrigações no contexto social em que vivem.

Os meios educacionais possibilitam que a população consiga obter um olhar atento em relação às questões políticas e sociais, que são necessárias ao longo de sua vida, podendo ter um senso crítico e opinar de forma coerente sobre aquele assunto que está sendo deparado em sua vida. Seja para questões pessoais ou profissionais. A cidadania busca agir sempre dentro das leis e de forma rápida.

Conforme o autor Telles (1990, p.44) menciona: "É na linguagem dos direitos que a defesa de interesses se faz audível e reconhecível na dimensão pública da vida social. É através dos direitos que as diferenças são elaboradas, interpretadas e codificadas." É por intermédio dos direitos que a população consegue ir à luta e realizar movimentos na busca do melhor para aquele grupo social.

A cidadania promove a democracia para que todos os indivíduos tenham o mesmo acesso à educação, saúde, comunicação, moradia e trabalho. É importante destacar que a cidadania é um processo que ocorre pelos órgãos que lutam pelos direitos de todos, realizada através dos sujeitos que buscam respeitar as leis e que participam de forma ativa no contexto cidadão. Essa é uma atividade que é desenvolvida em conjunto, onde a sociedade não deve esperar somente pelas decisões dos órgãos responsáveis, mas que os cidadãos participem de forma ativa, seja através de votações e/ou realizando movimentos de luta.

Quando a cidadania ocorre de forma coletiva, todos os envolvidos acabam ganhando de forma positiva, seja a população na luta por aquilo que é de interesse do conjunto, e os órgãos que buscam entender aquilo que realmente é melhor para a sociedade.

A cidadania na sociedade pode ser exercida de diversas formas, seja através da votação quando ocorre algum tipo de eleição e os sujeitos vão escolher aquilo que é melhor conforme sua experiência de vida; outro exemplo que pode ser destacado é respeitar as leis de trânsito, onde é possível verificar inúmeras pessoas que realizam diversas infrações ao desrespeitar as regras existentes no trânsito; organizar movimento sociais que vão ao encontro do pensamento de um grande grupo, destacando aqui que esses movimentos devem ser realizados de forma construtiva, onde não ocorra depredação ao patrimônio público ou outro tipo de bem; outra questão muito importante é que todos os membros da sociedade devem respeitar-se uns aos outros, sem ter discriminação ou algum tipo de preconceito, é viável

observar essa ação realizada com bastante frequência dentro da sociedade.

Marshall (1967, p. 76) relata sobre sua teoria a respeito da cidadania “[...] um status concedido aqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos aqueles que possuem o status são iguais com respeito aos direitos e obrigações pertinentes ao Estado”. Dentro do processo de cidadania todos os sujeitos são iguais e possuem os mesmo direitos e deveres. A cidadania passa a ser de muita importância na vida de todos os sujeitos da sociedade, pois, possibilita que todas as pessoas tenham acesso aos seus direitos, e consigam realizar seus deveres dentro da sociedade. Partindo deste ponto, compreende-se que todo o processo de cidadania é necessário para desenvolver uma sociedade melhor, pensando no bem-estar de todos e procurando agir da forma mais correta.

3.1. O papel da cidadania e seus aspectos na sociedade

A cidadania representa os direitos civis e políticos que um indivíduo possui dentro de um Estado. Cada sujeito tem seus deveres, direitos e zelo por atribuições públicas, permitindo que o cidadão tenha acesso aos seus direitos na sociedade e englobando as diversas leis. Quando se aborda o termo cidadania é possível observar características comunicacionais nesta área, sendo identificada como aspectos culturais, sociais, econômicos, ambientais e que são de direito de todos os cidadãos. Para exercer o processo de cidadania é preciso comunicar-se, quem não comunica não está atuando como cidadão, observando o processo comunicacional para desenvolver os aspectos cidadãos. O autor Demo (1992, p.94) menciona que “*cidadania é política pública no plano da instrumentação estratégica*”.

A cidadania comunicacional é um mecanismo que possibilita que a sociedade consiga ir atrás dos seus direitos, permitindo que eles tenham acesso à informação e participem de forma ativa. Os autores Luiz Assina e Ângela Moraes (2016) em seu artigo sobre cidadania comunicacional mencionam tipos de cidadanias que são propostas a partir da comunicação e sem pretensão de exaustividade, encontram-se as seguintes: a primeira é *cidadania como meio* que possibilita ser um instrumento de comunicação; a segunda é *cidadania do direito à informação e do consumo* que permite o acesso à informação do sujeito; a terceira é *cidadania de liberdade de expressão* que é quando ocorre a participação da opinião pública; a quarta é cidadania como *direito de expressão de direitos* destacando que a cidadania comunicacional é o direito básico. A cidadania comunicativa destaca-se por ser um método que utilizará a comunicação para fortalecer a busca dos seus direitos e deveres.

O papel do cidadão é importante para construir os processos envolvendo a cidadania,

um ponto importante que faz toda a diferença no processo de cidadania é participar das votações políticas. Mesmo que cada pessoa tenha pensamentos diferentes, o importante é ter um estado democrático.

O autor Benevides (1994, p. 94) relata em seu texto o seguinte “[...] cidadania corresponde ao conjunto de liberdades individuais – os chamados direitos civis de locomoção, pensamento, expressão, integridade física, associação etc.”. O conceito de cidadania vai muito além do conjunto de liberdades individuais, podendo ser observado também como o principal fator da democracia, englobando questões políticas e sociais. A cidadania permite que os cidadãos lutem pelos seus direitos e possibilita que os espaços sociais sejam de movimentos em prol a uma melhor cidadania.

É por meio dessas conquistas populares que os cidadãos conseguem ir atrás dos seus direitos, e contribuir para uma melhor qualidade de vida para eles. Alguns exemplos de conquistas podem ser vistos no processo de votação, na constituição federal, leis criadas, movimentos na sociedade.

Já o autor Sposati (1998, p. 10) menciona que “Temos que ter presente que a cidadania implica no reconhecimento do direito de ter direitos”. Por meio da cidadania ocorre o reconhecimento dos seus direitos e deveres que possui dentro daquela sociedade. São diversos aspectos que cada autor relata em relação à cidadania. Porém, todos acabam tendo o mesmo ponto de vista sobre o que é a cidadania e como promover a melhor maneira para as pessoas viverem numa sociedade.

O autor Aristóteles menciona o seguinte:

Aparentemente ela é o objeto da ciência mais imperativa e predominante sobretudo. Parece que ela é a ciência política, pois esta determina quais são as demais ciências que serão estudadas em uma cidade, e quais são os cidadãos que devem aprendê-las e até que ponto... uma vez que devemos fazer e sobre aquilo que inclui necessariamente a finalidade das outras e então está finalidade deve ser o bem do homem (Aristóteles, 1985, p. 17-18).

Aristóteles entende que a cidadania pode ser vista como uma ciência que vai auxiliar os cidadãos em suas vidas e ensinar o que é de dever do estado e do cidadão, fazendo com que ampare ainda mais os indivíduos nos seus processos de cidadania e que reflita diretamente nos seus deveres.

O cidadão tem um papel muito importante na cidadania ao ser responsável por todos os processos que ocorrem. Tornando-se a peça fundamental para que ocorra a democracia por meio do governo. Pois, é o cidadão que escolhe os seus políticos para o governo, tendo uma voz

muito importante sobre o seu poder na cidadania.

O autor Pinsk & Pinsk menciona o seguinte:

Cidadania não é uma definição estanque, mas um conceito histórico, o que significa que seu sentido varia no tempo e no espaço. É muito diferente ser cidadão na Alemanha, nos Estados Unidos ou no Brasil (para não falar dos países em que a palavra é tabu), não apenas pelas regras que definem quem é ou não titular da cidadania (por direito territorial ou de sangue), mas também pelos direitos e deveres distintos que caracterizam o cidadão em cada um dos Estados-nacionais contemporâneos. Mesmo dentro de cada Estado-nacional o conceito e a prática da cidadania vêm se alterando ao longo dos últimos duzentos ou trezentos anos. Isso ocorre tanto em relação a uma abertura maior ou menor do estatuto de cidadão para sua população (por exemplo, pela maior ou menor incorporação dos imigrantes à cidadania), ao grau de participação política de diferentes grupos (o voto da mulher, do analfabeto), quanto aos direitos sociais, à proteção social oferecida pelos Estados aos que dela necessitam (Pinsky, 2008, p.9).

Assim como o autor relatou no seu texto os aspectos envolvendo a cidadania, é possível observar que essa menção ainda é o que ocorre atualmente. Não se pode pensar que o modelo de cidadania é igual para todos. Cada local tem o seu processo de cidadania, isso modifica de um país para outro, e até mesmo de um estado para outro. Pois, muitas regras podem modificar de um estado para outro em virtude de suas crenças e pela questão política. Por meio da cidadania ocorre o desenvolvimento de cada país.

Essa é uma prática que faz com que os indivíduos tenham participação no cotidiano do país por meio das suas responsabilidades na sociedade, e pelos seus direitos e deveres que estão escritos na constituição federal. Quem constrói a cidadania são os sujeitos, e são eles que possuem um papel de extrema importância e que é construído diariamente por todos.

Atualmente é possível observar diversas maneiras de fazer cidadania, como por exemplo: todas as pessoas maiores de 18 anos devem votar; prestação de serviço militar; agir dentro das leis; denunciar crimes que ocorrem; propor leis; respeitar as outras pessoas; manifestações de caráter passivo, sem vandalismo; cuidar dos patrimônios. São inúmeras maneiras como o processo de cidadania ocorre entre as pessoas, e ele é muito importante para viver em um lugar melhor. , Desta forma, essas práticas são consideradas essenciais por todos os cidadãos.

Os direitos e deveres de todos os cidadãos são regulamentados pela Constituição Federal de 1988, no artigo 5º diz o seguinte: “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]”. Com base na

constituição federal é possível promover e cuidar de todos os direitos dos cidadãos. Dessa maneira, é possível garantir que todos tenham sua liberdade de expressão garantida.

Diversos documentos existem como forma de cidadania, entre eles estão o Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Título de Eleitor, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Carteira de Trabalho e Carteira do Sistema Único de Saúde (SUS). Todos esses documentos são de uso para todos os cidadãos brasileiros e cada órgão correspondente pelo documento tem os seus direitos e deveres que cada sujeito deve cumprir. Por exemplo, a CNH possui diversas regras para quem a utiliza para dirigir dentro do país. Um indivíduo só pode dirigir um automóvel se for maior de 18 anos e tiver a carteira de Habilitação, sendo um processo considerado como uma atividade dentro da cidadania.

Ser cidadão é conseguir viver da melhor forma por meio da cidadania e tudo que ela proporciona para todos, desde quando nasce até a velhice. Ser cidadão ativo é de extrema importância para você e todos que estão ao seu redor. É por meio da cidadania que é possível construir uma sociedade melhor e lutar pela igualdade de todos.

O autor Marshall aborda inúmeras teorias em torno da cidadania e relata diversas reflexões epistemológicas em torno deste tema. Ele menciona que os três pilares da cidadania são social, político e civil. É junto desses três elementos que é construído o processo cidadão e conseqüentemente se obtém a cidadania. Marshall (2002, p.24) afirma que “cidadania é um status concedido aqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos aqueles que *possuem o status são iguais com respeito aos direitos e obrigações pertinentes ao status*”.

Com o passar dos anos o processo de cidadania foi se modificando e se atualizando com tudo que ocorria no mundo. Como por exemplo, o direito ao voto é um direito e dever de todos os cidadãos. Antigamente não era.

O autor menciona:

Não conferia um direito, mas reconhecia uma capacidade. Nenhum cidadão que é respeitador da lei era impedido, devido ao status pessoal, de votar. Era livre para receber remuneração, adquirir propriedade de alugar uma casa e para gozar quaisquer direitos políticos que estivessem associados a esses feitos econômicos (Marshall, 2002, p.16)

Com o passar todo tempo foi mudando e hoje se tem um único modelo de votação. Modelo esse que faz parte do ser cidadão e impacta diretamente na cidadania.

Os autores Ferreira e Fernandes (2013, p.145) mencionam o seguinte: “[...] *os termos cidadão e cidadania geralmente remetem ao indivíduo pertencente a uma comunidade e portador de um conjunto de direitos e deveres*”. Eles relatam que por muitas vezes o termo

cidadania pode demonstrar-se um pouco genérico e possuir inúmeras características que englobam esse processo, e faz com que os leitores reflitam quais são os deveres e direitos, e se eles realmente sabem como funcionam essas obrigações que eles possuem dentro da sociedade. Algumas pessoas podem não conhecer em detalhes quais são os seus direitos e deveres.

Para auxiliar nesse processo de conhecimento existem diversos órgãos, entre eles destacam-se os quatro poderes do país: legislativo, executivo, judiciário e moderador. São instituições que trabalham em prol da sociedade e buscam defender todos os cidadãos, proporcionando uma melhor forma de ser cidadão dentro do Brasil.

A cidadania vem para defender e promover os direitos humanos. Que nada mais é do que proteger os direitos básicos que todo cidadão tem e possui uma grande relevância para todos por garantir a integridade dos sujeitos. Atualmente no Brasil existe o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, que atua promovendo ações de proteção para todos dentro do País, sendo um órgão muito importante no processo de cidadania na sociedade.

São diversos termos e conceitos que são abordados sobre o que é e como funciona a cidadania. Cada autor relata a partir de suas experiências e vivências sua visão a respeito desse tema. Mas, todos acabam sendo vistos como um conjunto de características que visa ter uma melhor sociedade para todos os cidadãos.

Portanto, não é somente os órgãos e políticos que têm o dever de construir o processo de cidadania, mas todos os sujeitos. Quando os indivíduos atuam junto às instituições e autoridades conseguem uma sociedade melhor, e conseqüentemente impactam o bom funcionamento dos aspectos cidadãos de todos. Dessa forma, pesquisar sobre cidadania trará maiores entendimentos e reflexões a respeito do assunto para o pesquisador e os leitores. Cidadania é um direito e dever de todos.

3.2. As instituições públicas no processo de cidadania

As instituições públicas são importantes para que ocorra o processo de cidadania da melhor forma possível. Através delas os cidadãos conseguem obter seus direitos e que eles sejam respeitados perante as leis. São inúmeros órgãos responsáveis por garantir os direitos e deveres da sociedade.

Os órgãos que visam zelar pela sociedade são os ministérios, secretarias, instituições do governo e algumas empresas públicas. Cada um possui um propósito diferente, porém, todos possuem o mesmo objetivo final, que é proporcionar o melhor para todas as pessoas da sociedade. São inúmeros exemplos que podem ser destacados, como por exemplo, a Secretaria

de Educação que possibilita que os indivíduos tenham acesso à educação; o Ministério Público que luta pelos direitos dos cidadãos em diferentes áreas; os órgãos governamentais administram todas as regras dos estados.

Conhecer cada órgão e compreender o significado deles na sociedade proporciona que os cidadãos consigam saber quais órgãos procurar quando for necessário, sendo essencial para desenvolver as práticas cidadãs.

O tecido social formado por uma variedade de unidade auto-constituídas territorial e funcionalmente que coexistem pacificamente e coletivamente resistem à subordinação ao Estado, ao mesmo tempo em que exigem inclusão em estruturas políticas nacionais (Oxhorn, 1995, p. 251-252).

Em seu texto o autor aborda uma reflexão em torno de quem tem direitos/deveres e de como o estado deve amparar os sujeitos perante as leis. É através das instituições que é possível aplicar e garantir as políticas públicas de todos os cidadãos, sempre utilizando da melhor forma possível e que traga aspectos positivos na vida desses sujeitos.

As instituições possuem um papel imprescindível na vida dos sujeitos, oportunizando que eles consigam obter direito de igualdade para todos e de liberdade, onde os indivíduos devem agir dentro das regras que são estabelecidas pelos órgãos responsáveis e viabilizando o seu papel dentro da cidadania do estado democrático.

Através das instituições públicas é possível obter uma maior transparência em diversos segmentos que os sujeitos estão inseridos. Seja no processo de votação, onde diversos órgãos estão no apoio direto ou indireto da votação, cuidando dos direitos de todos e lutando pela maior transparência possível para essas pessoas.

Sem as instituições não seria viável desenvolver tantas coisas que os cidadãos possuem atualmente, e com o passar dos anos cada órgão responsável tem lutado e ido em busca daquilo que é melhor para os cidadãos. Sabe-se que todas as leis existentes têm a intenção de ajudar todos, mas nem sempre é possível agradar a população toda por inúmeros motivos, entre eles, por opiniões divergentes. Porém, sempre agrada um número maior de sujeitos.

Com o avanço das tecnologias é possível verificar, em muitas vezes em tempo real, os trabalhos que os órgãos realizam para os sujeitos e ao mesmo tempo manifestar-se virtualmente para a luta dos seus direitos. Atualmente a Internet vem facilitando a vida de todas as pessoas, seja para os indivíduos que procuram os seus direitos/deveres ou para os profissionais que atuam dentro dos órgãos responsáveis por exercer a cidadania.

Esses órgãos possuem uma participação significativa na sociedade, sendo os

responsáveis por garantir o bem-estar dos cidadãos seja na área educacional, saúde, consumidor, família, estradas, etc. Eles são essenciais para levar um maior conhecimento para a população, ocorrendo uma via de mão dupla, onde os órgãos juntos com os cidadãos conseguem construir uma sociedade ainda melhor.

No âmbito do Estado, quantas ações construtivas poderiam ser realizadas para contemplar as carências necessidades da população e dos cidadãos! É notório como o poder público subestima o potencial de relações públicas, priorizando a propaganda e a assessoria de imprensa, deixando de realizar ações comunicativas proativas e empreendedoras com vista ao desenvolvimento integral da sociedade (Kunsch, 2007, p.177).

Para desenvolver um processo de cidadania é preciso obter uma comunicação de excelência entre os sujeitos. Sabe-se da grande importância que os órgãos possuem dentro da sociedade, porém, eles só são realizados da melhor forma, quando ocorre uma excelente comunicação da instituição para os seus públicos. Além disso, esse método comunicacional deve ser o mais transparente possível, e levar informações para que os sujeitos consigam ter conhecimentos dos seus deveres e direitos. A autora Kunsch relata no seu texto sobre a importância de uma boa comunicação nos órgãos públicos, e que não invista somente em propaganda para divulgar materiais, mas sim, que invistam numa boa comunicação, e com auxílio de profissionais qualificados.

A cidadania ocorre por intermédio de alguns aspectos importantes, entre eles destacam-se questões educacionais, educacionais e organizacionais. Esses são três aspectos de grande importância no processo de cidadania entre os sujeitos. Dessa forma compreende que caso não existisse as instituições públicas não seria possível desenvolver os programas de cidadania. Ser cidadão é contribuir ativamente dentro da sociedade e demonstrar sua opinião de forma crítica.

Além disso, todos os servidores que atuam nos órgãos públicos possuem uma participação muito importante para desenvolver ações e dar continuidade aos projetos que estão sendo pensados para a sociedade. Todos os membros possuem uma grande parcela nesse processo de cidadania. É através do trabalho deles que será viável garantir serviços públicos de qualidade e implementar questões importantes para os sujeitos.

Os servidores públicos são vistos nas diversas áreas das instituições, seja na área de comunicação, financeira, administrativa, planejamento, fiscalização, projetos e jurídico. É através de cada área que será possível saber como cada órgão funciona, desenvolvendo um trabalho claro e eficaz. A atuação deles ocorre de forma significativa, pois, possibilitam que

ocorra uma transparência em seu trabalho, e acabará influenciando diretamente na busca dos direitos da sociedade.

Quando os servidores atuam de forma clara e transparente influenciam diretamente a vida de muitas pessoas e viabilizam mais conhecimento para a população. Dessa forma, influenciam positivamente todos na sociedade e conquistam mais confiança entre os indivíduos. Algo que muitas instituições deixam a desejar e as pessoas acabam cobrando, e indo atrás do seus direitos de inúmeras maneiras. Sendo assim, é possível desenvolver uma sociedade mais democrática e correta.

Há uma união pessoal entre os cidadãos do Estado, enquanto titulares da esfera pública política, e os membros da sociedade, pois em seus papéis complementares de trabalhadores e consumidores (...) eles estão expostos, de modo especial, às exigências específicas e às falhas dos correspondentes sistemas de prestação. (...) A esfera pública retira seus impulsos da assimilação privada de problemas sociais que repercutem nas biografias particulares (Habermas, 1992, p.98)

Além disso, o autor tem uma opinião que os sujeitos terão opiniões concretas de assuntos que acabam provocando alguma injustiça ou quando é algo de seu interesse particular. É neste momento que os cidadãos passam a ter uma participação muito importante na sociedade. Trazendo suas experiências para a vida de todos e contribuindo de forma positiva na vida delas. É muito importante o trabalho que as instituições públicas possuem na sociedade, é por meio delas como vimos ao longo do texto que será possível traçar planejamentos que sejam importantes para a sociedade e que busque melhorar cada vez mais o modo de viver deles. Compreende-se que suas atribuições são completamente necessárias para todos os sujeitos.

4. A COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE

A comunicação ocorre de maneira interativa entre os indivíduos, possibilitando que ocorra um desenvolvimento entre todos da sociedade e auxiliando os sujeitos a se relacionarem de uma melhor forma. A comunicação é o meio que permite que ocorram diversos compartilhamentos em tempo real e auxilia os indivíduos a ficarem cada vez mais informados.

Mensagens são documentos, registros e atestados do que efetivamente é importante e fundamental para a vida em sociedade. Não importando qual seja seu conteúdo, toda mensagem é sempre uma prova, um testemunho, na medida em que torna público um pensamento, traduz e confirma ideias, transformando-as em palavras, sons e imagens (Soares, 2006, p.1).

Com o avanço das tecnologias a comunicação na sociedade tem ganhado cada vez mais força e visibilidade, auxiliando cada vez mais as pessoas e modificando a forma de comunicar. As redes sociais vêm ganhando cada vez mais força e permitem que os sujeitos consigam comunicar-se uns com os outros, independente da sua localização, classe social e gênero. É possível ter um familiar/amigo morando longe e conseguir falar com ele em tempo real. Antigamente para conversar com algum indivíduo longe seria necessário enviar uma carta, que mesmo assim era caro.

A comunicação é essencial na vida de todas as pessoas, a Internet facilitou muito e auxiliou a criar uma conexão de pessoas do mundo todo. Porém, todo cuidado deve ser tomado quando fala em comunicação na Internet de modo que não divulguem muitas coisas pessoais ou informações importantes de suas vidas. Infelizmente existem pessoas que aproveitam para realizar diversos crimes através das redes sociais e usar essa ferramenta para fazer coisas terríveis.

Outra questão que é possível observar na comunicação voltada para Internet é o aumento de notícias falsas, sendo conhecidas como Fake News, onde pessoas acabam fazendo disseminação da desinformação e compartilhando informações que não são verdadeiras, porém, muitas pessoas que não possuem conhecimento acabam acreditando. Esse grande fato passou a ser visto com uma certa frequência na época das eleições do Brasil, onde constantemente era possível observar a circulação de informações falsas sobre inúmeros assuntos.

Através da comunicação é possível obter diversos impactos na sociedade, sejam positivos ou negativos. Dessa forma é viável observar que a comunicação por intermédio da tecnologia passou a modificar a maneira como as pessoas comunicam-se umas com as outras, tornando-se algo rápido, fácil e eficaz. Onde é possível ter um retorno imediato através daquela comunicação que está sendo transmitida. Além disso, a forma de comunicar-se influencia diversas áreas da sociedade, seja na educação, segurança, financeira, saúde e políticas públicas. Ela passa a ser essencial para elaborar estratégias e atingir resultados que são importantes para a população.

A comunicação oportuniza que as pessoas tenham uma conexão maior umas com as outras, ocorrendo uma troca diária entre todos os indivíduos e com o passar dos anos essas trocas têm passado por transformações constantemente. Ela é utilizada na vida pessoal e profissional, seja de modo verbal ou não verbal, todas as pessoas precisam comunicar-se umas com as outras e desencadeado diversos benefícios para a sociedade.

O método de comunicar-se proporciona um desenvolvimento entre todos os sujeitos da sociedade, além de possibilitar que ocorra uma melhoria nos relacionamentos interpessoais, na

qualidade de vida de todos, auxiliando no senso críticos e nas suas tomadas de decisões.

A comunicação teve origem antes mesmo de Cristo, através de sinais, gestos e sons, era possível observar a presença da comunicação na sociedade. A cada ano que passava, novos métodos de comunicar-se iriam ser desenvolvido e ganhando cada vez mais força entre as pessoas. Desta forma, era possível obter cada vez mais maneiras das pessoas conversarem e se conhecerem. De lá para cá, diversas mudanças foram presenciadas, como a chegada da televisão, rádio e carta. O que antes somente algumas pessoas conseguiriam utilizar, atualmente milhares de pessoas conseguem usufruir da Internet para comunicar-se uma com as outros. Claro, que ainda existe pessoas que não possuem acesso a Internet, porém é um número menor comparado a antigamente.

Hoje é possível falar com uma pessoa em tempo real e ao vivo, um exemplo disso são as vídeos chamadas, obtendo os meios de comunicação digital como grande aliado numa comunicação mais clara e eficaz. Desta forma é possível realizar uma escuta mais ativa e clara, auxiliando cada vez mais os sujeitos no seu cotidiano. A comunicação está constantemente em movimentos e mudanças, ficar por dentro de tudo que vem acontecendo tornou-se algo essencial na vida. Mas, principalmente para os profissionais que trabalham com a comunicação. Esses devem ficar sempre atento em tudo que está ocorrendo e o que irá acontecer.

Para isso é importante pensar no futuro da comunicação e refletir de que forma vem ocorrendo sua evolução. A comunicação do futuro será cada vez mais tecnológica e cheia de ferramentas que serão grandes potencializadores nesta jornada. A inteligência artificial auxiliará ainda mais o processo de comunicação na sociedade, a partir da criação de diversos produtos que auxiliarão a população no processo de relacionamento.

A velocidade das alterações no universo informacional cria a necessidade de permanente atualização do homem para acompanhar essas mudanças. As tecnologias da comunicação evoluem sem cessar e com muita rapidez. A todo instante novos produtos diferenciados e sofisticados – telefones celulares, faz, softwares, vídeos, computador multimídia, Internet, televisão interativa, realidade virtual, videogames – são criados (Kenski, 2010, p. 26).

Além disso, ajudará que a população consiga aprender de forma mais rápida sobre outras línguas que não são a de origem de seu estado, facilitando a comunicação de sujeitos dos países mais distintos. Neste caso, influenciará diretamente na cultura dessas pessoas, agregando novos conhecimentos e possibilitando que elas compartilhem aquilo que aprenderam também.

As tecnologias, enquanto fontes de interação, informação, sociabilidade e

estímulo, proporcionam novas formas de convívio, novas possibilidades de performances e estímulos visuais, criando novos espaços e novas formas de vivenciá-los, alterando seus usos e significados (Daroda, 2012, p. 103)

No entanto, a tecnologia poderá auxiliar as pessoas cada vez mais a se comunicar, sendo essencial que verifique todos os cuidados necessários ao estarem conectados nas redes sociais. Além de cuidar para quem comunica, como comunica, de que forma comunica e quais palavras serão usadas, pois, cada pessoa compreenderá de uma forma, levando em consideração suas experiências de vida. Tomar todo cuidado quando está conectado na esfera digital, torna-se algo extremamente importante na vida de todas as pessoas.

Nunca se falou tanto em tecnologia como nas últimas décadas. Seu desenvolvimento tem permitido a existência não de uma nova ciência, mas de uma nova cultura. O progresso e as inovações tecnológicas provocam mudanças rápidas no modo de vida da sociedade, nas formas de educar e aprender, nas concepções de ensino e nas qualificações. Além de simples mudanças, essa chegada tecnológica tem se caracterizado como um fenômeno que muitas vezes, impõe à sociedade moderna hábitos e comportamentos diferentes, transformando a relação do ser humano com o outro, com o meio ambiente e consigo próprio (Strey e Kapitanski, 2011, p.55)

A tecnologia vem para desenvolver cada vez mais os sujeitos e permitir que eles consigam comunicar-se de forma clara e ágil. Dessa forma, a tecnologia vem auxiliando cada vez mais a população no fornecimento de novos conhecimentos.

4.1. Comunicação Organizacional e seus aspectos

A comunicação organizacional vem sendo observada fortemente no meio corporativo, destacando-se nas instituições públicas e privadas, possibilitando uma comunicação integrada e estratégica com seus diversos públicos.

Neste primeiro momento entende-se que a comunicação é algo essencial nas organizações, proporcionando que todos os membros da instituição consigam comunicar-se de forma clara e viabilize interações entre todos os sujeitos comunicantes. Essa é uma troca essencial para que as organizações consigam desempenhar seu trabalho da melhor forma possível. São inúmeros contextos nos quais essa comunicação está inserida, podendo ser vista em áreas políticas, sociais, econômicas e culturais. Essas áreas mencionadas influenciam diretamente na cultura organizacional das empresas.

A comunicação organizacional pode ser vista da seguinte forma:

A comunicação organizacional é aquela que dentro de um sistema econômico, político, social ou cultural se dá à tarefa de resgatar a contribuição ativa de todas as pessoas que operativa e tangencialmente buscam abrir espaços para a discussão dos problemas da empresa ou instituição, esforçando-se por lograr soluções coletivas que beneficiam ao sistema e que o tornam mais produtivo. A comunicação organizacional inclui três dimensões: a comunicação institucional ou corporativa; a comunicação interna; e a comunicação mercadológica (marketing e publicidade) (Rebeil Corella, 2000, p. 177).

A cultura organizacional é um conjunto que contempla os valores, a missão e as crenças que uma instituição possui com os seus funcionários. Esse conjunto é observado através das práticas e do comportamento de todos os colaboradores daquela organização, observando desde os cargos mais altos de uma empresa até os mais baixos. A maneira como a cultura organizacional é realizada pode impactar diretamente na forma de comunicar-se com os sujeitos. Para isso, é necessário ter estratégias bem definidas para desenvolver uma comunicação eficaz para todos os membros.

A comunicação organizacional é algo complexo e que exige muita atenção de quem irá desenvolver, tendo em vista de que ao pensar neste tipo de comunicação, deve-se levar em conta que existem diversas pessoas interligadas na instituição e que possuem opiniões diferentes uns dos outros. É essencial elaborar um mapeamento de quem são os sujeitos que realmente fazem parte da empresa e, a partir desse momento, desenvolver estratégias para elaborar a comunicação organizacional, considerando as diversas opiniões e experiências de vida de cada sujeito para efetuar a comunicação.

A comunicação é um método que promove o relacionamento entre a organização e os sujeitos. Permitindo que esse meio não seja caracterizado por transmitir somente uma mensagem e que ele passe todas as barreiras que foram descritas nos anos passados. O autor James Taylor (2005, p.215) menciona “a comunicação não é mais descrita como transmissão de mensagens ou conhecimento, mas como uma atividade prática que tem como resultado a formação de relacionamento”. A comunicação é essencial para gerar estratégias de relacionamento e aproximação com seus públicos.

Dessa maneira, a comunicação pode ser compreendida da seguinte maneira integral:

A comunicação em e das organizações deve ser entendida de uma maneira integral, reconhecida como presente em todas as ações de uma empresa ou entidade, configurando de maneira permanente a construção de sua cultura e identidade, marcando um estilo próprio e, por fim, suas formas de projetar-se ao exterior. Cada vez está mais nítido como os processos comunicacionais contribuem para desenvolver formas de inter-relação mais participativas e, portanto, mais comprometidas a dar maior flexibilidade às organizações como base de sua permanente transformação e a facilitar sua interação social de

maneira responsável para conjugar seus interesses com as condições culturais, econômicas e políticas em que se inserem e se desenvolvem, para configurar com maior sentido nossa sociedade. Trabalhar estes aspectos se faz indispensável como parte das tarefas de qualquer organização. Ao se abordarem as organizações a partir de uma perspectiva comunicacional, reconhecem-se novas maneiras de ver o trabalho, as relações internas e os diversos processos de interação com seus diversos públicos externo (Restrepo, 1996, p. 92).

A comunicação é essencial para promover as ações dentro da empresa e auxiliar no processo de tomada de decisão, buscar desenvolver uma maior aproximação entre empresa e os seus públicos. Desse modo, pode ser compreendido o público interno (colaboradores) e públicos externos (clientes). A comunicação organizacional ocorre de forma integrada e com estratégias que auxiliam os profissionais da área da comunicação na entrega da informação.

Através da comunicação organizacional é possível compreender os movimentos que estão por trás das comunicações dentro das instituições, possibilitando que ocorra um maior entendimento a respeito deste método.

Comunicação organizacional, como objeto de pesquisa, é a disciplina que estuda como se processa o fenômeno comunicacional dentro das organizações no âmbito da sociedade global. Ela analisa o sistema, o funcionamento e o processo de comunicação entre a organização e seus diversos públicos. “Comunicação organizacional”, “comunicação empresarial” e “comunicação corporativa” são terminologias usadas indistintamente no Brasil para designar todo o trabalho de comunicação levado a efeito pelas organizações em geral. Fenômeno inerente aos agrupamentos de pessoas que integram uma organização ou a ela se ligam, a comunicação organizacional configura as diferentes modalidades comunicacionais que permeiam sua atividade. Compreende, dessa forma, a comunicação institucional, a comunicação mercadológica, a comunicação interna e a comunicação administrativa (Kunsch, 2003, p. 149).

Conforme a autora Kunsch (2003) menciona, a comunicação organizacional por ser um método que estuda os fenômenos que ocorrem na comunicação organizacional e como ele desvenda as lacunas que estão abertas neste processo, viabilizando analisar todos os fatores que passam a influenciar na comunicação entre instituição e seus públicos. Ocorrendo cada vez mais uma ampliação deste contexto comunicacional.

A comunicação organizacional está adquirindo novas estratégias nas organizações, resultando em uma progressiva alteração dos antigos limites. Agora, a comunicação desempenha um papel muito extenso, incluindo tudo o que diz respeito às questões sociais e ao funcionamento das instituições, englobando desde a cultura organizacional até as relações dentro das organizações. As empresas precisam estar abertas às novas mudanças e às sugestões

que passam a existir para realizar os melhoramentos necessários, e ter uma atenção maior qual a opinião pública.

Figura 2 - Contexto Comunicacional



Fonte: Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada (2003).

Nessa imagem que está sendo apresentada, a autora Margarida Kunsh (2003) enfatiza a importância sobre comunicação organizacional ser integrada com as diversas áreas que estão interligadas na comunicação. Destacando-se para as áreas administrativas, citando como exemplo os setores de recurso humanos das instituições, a comunicação institucional, sendo caracterizada por exemplo pela assessoria de Relações Públicas, e a comunicação mercadológica, que destaca na área do marketing nas empresas. Esses são os três pilares para desenvolver uma comunicação clara e eficaz por todos os públicos das instituições, seja ela pública ou privada. São áreas essenciais para desenvolver a comunicação e são consideradas estratégicas, pois, conseguem desenvolver ações importantes para a instituição.

Uma primeira definição poderia ressaltar que a comunicação corporativa é a integração de todas as formas de comunicação de uma organização, com o propósito de fortalecer e fomentar sua identidade e, por consequência, melhorar sua imagem corporativa. É dizer que abarca todas as formas de apresentação e representação (simbolismo) de uma empresa; suas ações e seus atos voluntários, os tipos de comunicação com suas polaridades e gamas, entre os quais se pode enumerar o estratégico e o tático, o formal e o informal, a comunicação personalizada e a de difusão, a de massa e a dirigida, a imediata e a mediata, a direta e a indireta, a unidirecional e a bidirecional, a próxima e a distante, a carismática e a funcional, a quente e a fria, a relacional e a pontual, assim como a motivadora e a pesada (Múnica Uribe; Sánchez

Zuluaga, 2003, p.107).

A comunicação integrada é necessária para conseguir atingir os objetivos traçados pelas empresas, possuindo profissionais da área da comunicação qualificados é um grande diferencial para alcançar os resultados estabelecidos e realizar uma comunicação direcionada com o propósito da organização. Desta maneira é possível estabelecer uma comunicação mais direcionada para os públicos que deseja atingir com aquela determinada comunicação estabelecida, oportunizando um movimento estratégico dentro das organizações.

Na comunicação organizacional antes mesmo de iniciar uma comunicação, é necessário elaborar um planejamento comunicacional. Através deste planejamento será possível traçar um conjunto de questões norteadoras e posteriormente definir as estratégias que serão utilizadas naquele canal comunicacional escolhido. A autora Kunsch (2006, p.129) menciona que o planejamento estratégico “permite fazer um raio x da real situação da organização frente ao ambiente e ao mercado competitivo, no contexto da sociedade onde está inserida”. Pode-se observar que planejar torna-se um ato essencial dentro de todas as organizações, e permite que elas ganhem mais espaços com os sujeitos.

O planejamento viabiliza que o sujeito comunicante consiga pensar sobre o futuro, possibilitando que em determinados momentos consiga prever situações que venham ocorrer e traçar estratégias para solucionar esses problemas. O ato de planejar é essencial, seja na vida pessoal ou profissional, proporcionam que as pessoas consigam obter uma reflexão de diversos assuntos. Seja planejar um comunicado dentro da empresa, uma viagem, reforma de casa, questões financeiras, etc. O planejamento comunicacional é de extrema importância dentro da comunicação organizacional, e auxilia as instituições a entregar um comunicado cada vez melhor.

A comunicação organizacional oportuniza uma integração entre todos os setores das organizações, ocasionando um relacionamento entre todos os sujeitos da empresa, e proporcionando uma comunicação mais eficaz. Esse modelo de comunicação garante que a instituição tenha uma imagem positiva entre o nicho de trabalho que ela está inserida. É o principal elo que consegue interligar todos os públicos.

A comunicação da organização é elaborada de uma forma mais interpretativa, a partir do seu contexto de trabalho. Cada organização terá estratégias parecidas, porém, cada uma executará de forma diferente. Essa execução baseia-se através de sua missão, visão, valores e o propósito que eles possuem com os seus colaboradores. Ao pensar neste método de comunicação é importante sempre pensar nos funcionários, pois, essa comunicação é para eles.

James Taylor (2005, p.215) menciona “que a comunicação não é mais descrita como transmissão de mensagens ou conhecimento, mas como uma atividade prática que tem como resultado a formação de relacionamento”. A comunicação vai muito além de entregar uma informação, pois permite a criação de relacionamentos e interações entre todos os sujeitos. Ela é atividade mais importante de nossas vidas. Seja desde uma criança até a fase adulta.

A comunicação deve ser humana e sempre com muita transparência no meio organizacional, passando a influenciar diretamente na cultura da empresa. É importante lembrar que a comunicação organizacional não visa lucros, e sim, proporcionar o melhor ambiente de trabalho para as pessoas.

O autor Gary Kreps menciona o seguinte:

A comunicação é um processo dinâmico e contínuo. É o processo que permite aos membros da organização trabalhar juntos, cooperar e interpretar as necessidades e as atividades sempre mutantes da organização. A comunicação humana não começa e nem termina. As pessoas estão envolvidas constantemente com a comunicação consigo mesmas e com outras, especialmente na vida da organização. A vida da organização proporciona um sistema de mensagens especialmente rico e variado. Os membros da organização devem ser capazes de reconhecer e interpretar a grande variedade de mensagens disponíveis, para que lhes permitam responder de maneira apropriada a distintas pessoas e situações. Não pode existir sem comunicar-se. A comunicação é uma realidade inevitável de pertinência a uma organização e da vida da em geral (Gary Kreps, 1995, p.28)

Dessa forma é possível observar que a comunicação é algo que está sempre em transição, e que todas as pessoas numa organização passam a ficar mais envolvidas com a comunicação estabelecida. A comunicação é o método mais importante dentro das empresas, sendo a chave do sucesso para toda empresa. Destaca-se aqui que esse sucesso não está interligado aos lucros, e sim para gerar bons relacionamentos e que vão ser importantes para construir sua missão na sociedade.

As organizações são importantes para a sociedade de diversas formas, seus serviços proporcionando a circulação de atividades importantes para todos. Sejam por questões sociais, financeiras e ambientais. Por isso, a comunicação vem ganhando destaque como uma ferramenta de alta importância para todos os sujeitos.

Desta maneira a comunicação organizacional é muito importante para as empresas e a sociedade, pois, ela viabiliza uma ligação entre a empresa com os sujeitos. E promove uma comunicação clara e eficaz para todos. Se a organização emitir uma mensagem clara, os colaboradores vão conseguir desenvolver suas atividades da melhor forma possível. Esse

método influencia diretamente na qualidade de trabalho desses trabalhadores.

4.2. O profissional de comunicação como mediador nesta esfera

Os profissionais da área de comunicação vão muito além do que elaborar um simples comunicado, ou até mesmo notas de imprensa, nesse caso destacando o profissional que atua nas assessorias de comunicação. Atualmente as assessorias de comunicação podem ser vistas nos órgãos públicos, empresas de comunicação e até mesmo em grandes organizações. Os comunicadores são os porta vozes das organizações e através deles que será possível compreender aquilo que a instituição deseja transmitir.

A partir desse momento, é possível elaborar um planejamento e criar estratégias eficazes para atingir os objetivos traçados. É através desse profissional que as empresas conseguem se expressar dentro do mercado que está inserida, podendo ser vista de diversas formas na área da comunicação. Seja por intermédio de uma identidade visual, um comunicado na Intranet da empresa, evento realizado e em postagens em redes sociais.

Dessa forma é viável desenvolver comunicados importantes, e trabalhar de modo estratégico dentro das organizações, sendo visto no marketing, comunicação interna, publicidade, assessoria de comunicação, gestão de crise, etc. São peças essenciais para todas as empresas.

A era digital vem ganhando cada vez mais força e os profissionais da área da comunicação devem ficar sempre atentos em todas essas mudanças que vêm ocorrendo com o passar do tempo. É de extrema importância que ele esteja sempre atualizado em tudo que está acontecendo, pois, influenciará diretamente em seu trabalho dentro das organizações.

O profissional da comunicação deve observar sempre o clima organizacional na empresa e como os funcionários se manifestam, deixando esse contexto sempre alinhando com a missão, visão e valores da organização. Os sujeitos comunicantes devem buscar fortalecer a identidade daquela empresa que está trabalhando, destacando formas de promover um maior reconhecimento da marca e dos seus diversos públicos.

O profissional que atua na área da comunicação deve conter algumas características, entre elas: analítico, adaptação a mudanças e atualização das técnicas existentes para melhoramentos da comunicação dentro das organizações. Além de saber construir Storytelling que ligue a empresa com todos os seus públicos, trabalhar em equipe e conseguir ficar por dentro de tudo que ocorre no mundo digital.

A comunicação vai muito além de uma simples fala, é uma ferramenta estratégica

utilizada por inúmeras pessoas. Mas quando falamos dela dentro da organização, deve-se ter uma maior atenção. Pois, é um pilar indispensável na vida de todos os profissionais, não somente o profissional da área da comunicação. Porém, em todas as áreas a comunicação acaba aparecendo de forma marcante. Seja um médico, advogado, enfermeiro, engenheiro, arquiteto, músico, cantor, etc. Todos esses precisam da comunicação para dar visibilidade ao seu trabalho.

Alguns desses profissionais conhecem a importância do profissional de comunicação nos seus negócios e passam a contratar esses comunicadores para melhorar o engajamento com seus diferentes públicos. Além de proporcionar um maior relacionamento com eles, é possível verificar que o profissional da área da comunicação tem um papel extremamente importante em todas as áreas de atuação, conseguindo interligar diferentes sujeitos a uma marca.

Planejar e administrar a comunicação das organizações hoje, no contexto de uma sociedade complexa e frente a um ambiente de mercado altamente competitivo, requer do gestor responsável conhecimentos em planejamento, gestão e pensamento estratégicos e bases científicas da própria área de Comunicação que ultrapassem o nível das técnicas e de uma visão linear, cujos roteiros muitas vezes ignoram condicionamentos externos e possíveis conflitos (Kunsch, 2008, p. 110).

Além das características mencionadas anteriormente, o profissional da comunicação deverá estar atento nas questões envolvendo planejamento, estratégias, obter habilidades operacionais e científicas, onde uma consegue contemplar a outra, e ambas desenvolverem um excelente trabalho dentro dos setores de comunicação das empresas. Neste momento destaca-se a importância das seguintes profissões: jornalismo, publicidade e propaganda e relações públicas.

O profissional do jornalismo é responsável por informar a sociedade de diversos assuntos que podem impactar a vida da população, possuindo um grande impacto social na vida de todas as pessoas, e verificando todas as notícias para comunicar os sujeitos de forma clara e transparente. É possível observar os jornalistas atuando de inúmeras formas, seja dentro da área da comunicação, através de reportagens, apresentando jornais, prestando assessoramento para seu contratado, editores de textos informativos, colunista e fotógrafo. São inúmeras atividades que eles podem exercer, mas, sempre priorizando a transparência na informação.

O profissional de relações públicas tem um perfil mais estratégico, cuidando da imagem e da mensagem que deseja transmitir para o seu contratado. Este profissional realiza planejamentos, assessoramentos, gestão de crises, comunicação interna e externa e elabora eventos. Dentro das inúmeras atividades que esse profissional realiza, as principais

características são: boa comunicação, ser estrategistas e gerar relacionamento entre os diversos públicos. Assim como o jornalista, o profissional de relações públicas possui um papel muito importante na comunicação de uma empresa. Seja em instituições públicas ou privadas, ele deve se adequar ao cenário que está trabalhando. Assim, conseguirá bons resultados com o seu trabalho.

O profissional da publicidade e propaganda trabalha fortalecendo as organizações e dando uma maior divulgação. Esse profissional é responsável por criar campanhas publicitárias, identidade visual, criar anúncios, layouts e cuidar da parte gráfica. Os sujeitos que desejam atuar nessa área devem ter muita criatividade e ser estrategista para desenvolver as peças publicitárias. Assim como o jornalismo, as relações públicas e o publicitário têm um papel de importância dentro das instituições. É através do seu trabalho que é possível dar visibilidade para aquela marca, sendo o grande criador de logo marcas, artes para Facebook/Instagram e banner para sites. O seu papel é imprescindível em qualquer organização.

Através dessas três profissões mencionadas, será possível elaborar uma comunicação integrada, e desta forma realizar um planejamento de comunicação que influenciará nos canais de comunicação. Esse método de comunicação possibilita que uma organização consiga desenvolver-se positivamente para os seus públicos. Além de elaborar mensagens de forma mais clara e que não ocorra informações desencontradas. Dessa forma, será possível construir uma relação mais sólida no mercado de atuação.

A autora Kunsch (2003, p.179) relata o seguinte em seu texto sobre a comunicação integrada “precisa ser entendida como uma filosofia capaz de nortear e orientar toda a comunicação que é gerada na organização, como um fator estratégico para o desenvolvimento organizacional na sociedade”. A comunicação possibilita gerar uma fala verbal ou não verbal. Ela é uma ferramenta que viabiliza a integração de todos os sujeitos. Esse método impactará diretamente na cultura, missão, visão e valores. Além disso, a comunicação possibilita que a organização consiga se posicionar no mercado de forma eficaz.

A comunicação integrada é um conjunto com o intuito de cuidar da melhor forma para comunicar-se com os sujeitos, integrando todos os meios comunicacionais que uma organização utiliza com os seus públicos. Ela é formada por uma estrutura que viabiliza pensar onde a instituição pretende chegar, sempre refletindo sobre as diretrizes e tudo que está envolvido na empresa.

A comunicação integrada além de ser composta pelos profissionais da comunicação mencionados anteriormente, ela é vista nas diversas formas de comunicar, proporcionando um fortalecimento da organização, construindo uma transparência com os seus públicos e

abordando temas extremamente importantes para a população.

Dessa forma é possível compreender que o profissional da área da comunicação é de importância, tendo em vista que através dele será possível fazer a mediação entre os diversos públicos, gerar resultados positivos para organização e criar relacionamentos com os sujeitos. Entende-se que o trabalho árduo desse profissional é indispensável para todas as organizações que estão inseridas na sociedade. Seja na esfera pública ou privada.

Além disso, os comunicadores devem ficar sempre se qualificando, e buscando aprender cada vez mais. Pois, impactará diretamente nos resultados da empresa. As organizações podem contribuir de forma assertiva neste conhecimento dos colaboradores, desta forma disponibilizando cursos e treinamentos para esses sujeitos. As empresas devem observar que ao investir nos seus funcionários, auxiliará de forma positiva na sua própria empresa.

Atualmente é possível observar algumas empresas que investem em seus colaboradores, principalmente aquelas que possuem um número maior no quadro de seus funcionários. Destacando-se a importância deles nas organizações. Dessa forma, é possível verificar a importância que o profissional da comunicação tem como mediador dentro das organizações e sua grande importância dentro do contexto comunicacional.

4.3. Os produtos comunicacionais dentro da sociedade

Cada pessoa comunica-se de uma maneira diferente e do seu modo. Mas, todos possuem uma característica em comum que é entregar uma mensagem para algum sujeito. Pensando nisso, existe um método de como se deve comunicar com as pessoas, e a partir deste modelo comunicacional foram criados os produtos comunicacionais, com o intuito de traçar um sistema de como cada sujeito deve comunicar-se no campo de atuação que está inserido.

O inventor Gutenberg deu origem a uma grande revolução nos produtos comunicacionais e que conseqüentemente auxiliou na reprodução em massa de diversos pensamentos, e transformando não só a escrita como meio do processo comunicacional, mas também, dando espaço para a cultura de mídia. Com o passar dos anos novos processos foram criados e aperfeiçoados para conseguir alcançar as transformações que passavam a ocorrer na sociedade.

O autor Felice menciona o seguinte:

Pela primeira vez na história da humanidade, a comunicação se torna um processo de fluxo em que as velhas distinções entre emissor, meio e receptor se confundem e se trocam até estabelecer outras formas e outras dinâmicas

de interação [...] Diante de nossos computadores ligados em redes, podemos nos comunicar somente se passarmos a interagir com as nossas interfaces (mouse, teclado e redes em geral) em um diálogo constante, no qual é excluído qualquer tipo de passividade, ligado a forma comunicativa do espetáculo e a qualquer forma nítida distinção entre o produtor e o receptor da mensagem (Felice, 2008, p. 23).

Por meio dos produtos comunicacionais é possível elaborar estratégias de como a comunicação deve ocorrer, e sempre ter um olhar atento para o meio que está inserida. É um método que permite diversas trocas na área da comunicação, existindo um sujeito comunicante que irá transmitir alguma informação. Atualmente identifica-se uma comunicação por meio de imagens e gestos corporais, considerando elementos fundamentais da comunicação e vistos nos produtos comunicacionais, além de utilizar alguns símbolos que podem ser considerados como meio de comunicação, conhecidos como signos no olhar da semiótica, e são visíveis e indispensáveis no contexto social.

Ao relatar sobre o produto comunicacional é necessário levar em consideração diferentes aspectos, seja o tipo de mensagem que deseja passar, e refletindo no assunto que será entregue a partir dessa informação, para quem deseja comunicar algo e avaliar como os sujeitos gostariam de ser comunicados com aquele tema. Além disso, o canal de comunicação estabelecido é de extrema importância para que seja entregue a mensagem até as pessoas daquela sociedade.

Ainda o autor Felice (2008) destaca que:

A comunicação digital apresenta-se como um processo comunicativo em rede e interativo. Neste, a distinção entre emissor e receptor é substituída por uma interação de fluxos normativos entre o internauta e as redes, resultante de uma navegação única e individual que cria um rizomático processo (Felice, 2008, p. 44-45)

Além disso, através dos produtos comunicacionais bem alinhados é possível evitar que ocorram ruídos na mensagem que está sendo enviada. Pois, esse meio permite que a comunicação ocorra de forma clara. Mas, lembre-se que isso só vai acontecer se você traçar um processo comunicacional para aquele assunto que deseja falar para as pessoas. Seja na vida pessoal ou profissional. Por exemplo, o governo do estado do Rio Grande do Sul deseja ensinar maneiras para diminuir o avanço dos casos de covid-19. Para isso, eles devem pensar onde seus receptores estão, sua idade, a forma de comunicação, o canal que será utilizado e a mensagem que desejam passar.

Neste caso eles podem elaborar um vídeo demonstrando maneiras que diminuirão a

propagação do vírus, e esse vídeo seria transmitido em comerciais na televisão, no perfil do Instagram do governo do estado e um áudio explicativo no rádio. Pensando que as pessoas podem acessar a televisão, o rádio e até o perfil do Instagram. Lembrando sempre onde os sujeitos podem estar conectados. Pois, nem sempre eles serão encontrados na mesma plataforma, e refletir que as pessoas não possuem o mesmo e conseqüentemente passa a refletir na entrega da mensagem. Através desse exemplo demonstrado é possível observar um processo comunicacional que está por trás disso.

Primeiro foi pensar onde seu público se encontra, após isso, escolher o canal de comunicação, montar a mensagem que deseja ser entregue e enviar esse comunicado. Neste caso por meio de um vídeo explicativo.

O autor Drucker menciona em seu texto que:

A eficácia do sistema de informações depende da disposição e capacidade de ponderar cuidadosamente qual é a informação necessária para quem e para que fim, dependendo depois da criação sistemática de comunicação entre as diversas partes componentes do sistema com respeito ao significado de cada alimentação e produção específica. Por outras palavras, a eficiência depende do preestabelecimento na comunicação (Drucker, 1984, p.495).

O autor Drucker destaca sobre a importância de ter um cuidado na comunicação estabelecida, obtendo atenção nas informações que serão transmitidas naquela mensagem para os sujeitos e fazendo que ocorra um processo comunicacional por trás daquele tema que está proposto. Essa menção dele ocorreu em 1984, e com o passar do tempo e com avanço das tecnologias deve-se ficar atento ainda mais na maneira como a comunicação será estabelecida para entregar uma informação clara e eficaz para as pessoas. Após o envio da mensagem é importante prestar atenção será recebida pelos indivíduos, e avaliar como eles reagiram com aquela informação e fazer os ajustes necessários para as próximas comunicações que serão estabelecidas.

Os produtos comunicacionais têm a missão de traçar o planejamento envolvendo a comunicação, estabelecendo um modo de como aquela mensagem será transmitida, pois, nem sempre o mesmo modelo comunicacional será o mesmo para todos. Por exemplo, o produto comunicacional estabelecido para um órgão do governo é diferente daquele criado para uma loja de roupa. Devendo avaliar quem são os seus públicos, onde encontram-se, como eles gostam de comunicar-se, qual melhor canal para utilizar. Lembrando sempre de transmitir uma mensagem clara do emissor para o receptor.

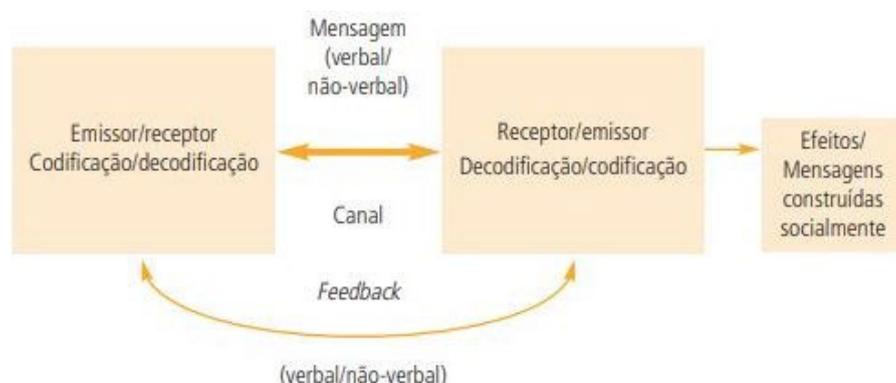
O texto das autoras Ana Cristina Suzina e Paola Sartoretto (2021) aborda uma reflexão

para os sujeitos pensarem em como conduzir e produzir a comunicação que está sendo estabelecida, e que conseqüentemente refletirá nos processos comunicacionais. Além de obter um pensamento voltado para o passado, presente e futuro.

Nesse contexto que a autora menciona, é possível destacar as rupturas epistêmicas por gerarem um maior conhecimento por trás da comunicação, e observar o seu potencial em diferentes contextos, seja na comunicação ou não. A epistemologia permite viabilizar um maior aprofundamento em torno da comunicação e dos seus processos comunicacionais, facilitando uma melhor compreensão em torno deste assunto. As pessoas ao comunicarem-se umas com as outras possibilitam a criação de um único processo comunicacional, podendo ser observada diariamente na vida dos sujeitos.

Os produtos comunicacionais aparecem na sociedade com intuito de melhorar os estudos e ampliar a comunicação, contribuindo nas relações pessoais e profissionais dos sujeitos, tornando-se um método para melhorar ainda mais na comunicação da sociedade, sendo um modelo matemático, forte e penetrante, teve e tem vigorosas críticas e deslocamentos. Foram pertinentes em termos de engenharia de telecomunicações. Pensando em sujeitos comunicantes, nos processos de produção de sentido (significações), na construção de inter-relações sociais (modos de vida) e nos poderes, sejam eles simbólicos, políticos, socioculturais.

Figura 3 - Processo Comunicacional.



Fonte: Modelo de Shannon Adaptada de Andrews e Hershel (1996).

A partir desse método ocorrem as estratégias para traçar melhores práticas nos processos comunicacionais, pois, o *modelo de Shannon* aborda que existe um limite para realizar a transmissão daquela comunicação e aborda algumas críticas que a matemática poderá auxiliar. Atualmente o emissor é chamado de comunicador e o receptor é chamado de sujeito.

Shannon (1948) afirma que:

O problema fundamental da comunicação é o de reproduzir em um ponto ou

exatamente ou aproximadamente uma mensagem selecionada em outro ponto. Frequentemente as mensagens têm significado, isto é, elas se referem ou são correlacionadas com algum sistema com certas entidades físicas ou conceituais. Estes aspectos semânticos da comunicação são irrelevantes para o problema de engenharia (Shannon, 1948, p. 1).

Shannon destaca que o canal de comunicação deve funcionar igual, seguindo as mesmas características, independente da mensagem, o problema destacado é reproduzir determinada mensagem da mesma forma para todos, tendo em vista que cada pessoa vai entender de uma maneira.

Kunsch (2003) relata no seu texto que ao analisar os processos comunicacionais deve ser levado em consideração aspectos envolvendo o contexto que o sujeito está inserido, seja interno ou externo, e observando sempre a complexidade que está em torno dos processos comunicacionais, e são questões importantes de serem destacadas.

O autor Dominique Wolton (2010, p.11) aborda em seu texto o seguinte pensamento em torno da comunicação: “não consiste em compartilhar pontos de vista comuns entre indivíduos livres e iguais, mas em organizar a convivência entre visões de mundo frequentemente contraditórias”. A comunicação permite ir além do que as pessoas imaginam e possibilita uma troca diária entre diferentes públicos através dos produtos comunicacionais. É através da comunicação que será possível que os indivíduos tenham novos espaços para conversar com a sociedade.

Os produtos comunicacionais são vistos como um método relevante para auxiliar a sociedade a se comunicar de uma forma melhor com os diferentes públicos e viabilizar que não ocorra interferências na mensagem que está sendo transmitida. Diariamente as pessoas comunicam-se umas com as outras, mas, nem sempre elas sabem que aquela prática é considerada como um processo comunicacional. Por exemplo, uma mãe deseja contar uma notícia para o filho que reside em outro país. Neste caso, ela decidiu ligar para ele e contar a boa notícia. No ato estabelecido pela mãe percebe-se que ela tinha uma mensagem, gostaria de emitir e escolheu o melhor meio para contar. Observa-se que esse acontecimento é considerado como processo comunicacional, a partir do momento que aquela mãe escolheu uma maneira para relatar aquele fato para o seu filho. O produto comunicacional nasce junto com a comunicação e com o passar dos anos vai obtendo os devidos aperfeiçoamentos.

Por meio dos produtos comunicacionais será possível auxiliar na evolução e desenvolvimento das pessoas, pois, todos os indivíduos comunicam-se através deste método, e proporcionando uma maior produção e circulação de sentidos na sociedade. O formato dos produtos comunicacionais é escolhido a partir das vivências daquele sujeito que está emitindo

a informação. Entre elas observam-se: questões capitalistas, sociais, materiais. Através daquela vivência o indivíduo escolhe o meio de comunicação e dará origem ao seu processo comunicacional, neste caso, a maneira como será emitida aquela mensagem.

Portanto, essa ferramenta oportuniza gerar novos olhares e pensamentos críticos ao encontro do processo comunicacional. A epistemologia permite que os estudos abordados nesta área sejam para auxiliar os sujeitos a desenvolverem novos entendimentos a respeito deste método e exercer um papel de extrema importância para a sociedade, auxiliando na entrega e no entendimento da informação que está é transmitida, e sendo uma ferramenta que auxiliará na melhor comunicação entre todos.

4.4. A comunicação no processo de cidadania e educomunicação

Como já foi visto anteriormente, o processo comunicacional é o termo utilizado para explicar e compreender de que forma ocorre a comunicação entre as pessoas. Por meio deste processo será visto um emissor que irá emitir uma mensagem e o receptor que receberá aquela informação, possuindo um papel essencial na vida de todas as pessoas e possibilitando um diálogo entre elas. O processo comunicacional existe há muitos anos, e desempenha um papel importante na sociedade e que irá influenciar na cidadania, e conseqüentemente na *educomunicação*.

A cidadania consiste em obter uma melhor qualidade de vida para todos os cidadãos, e que tenham seus direitos e deveres assegurados pela justiça. Atualmente é possível identificar diversos órgãos que atuam em defesa de uma melhor cidadania para todos os sujeitos, e conseqüentemente esses órgãos influenciarão em outras atribuições do dia a dia dessas pessoas, sendo órgãos ligados ao governo, como ministérios federais e estaduais, secretarias municipais e estaduais, tribunais e defensorias.

Os processos comunicacionais passam a ser essenciais para a cidadania, pois, proporcionam com que a população tenha acesso à informação e que utilize esse meio para compreender tudo que engloba os seus aspectos cidadãos. Atualmente a comunicação vem ganhando cada vez mais força e principalmente na esfera digital, pelo fato de alcançar uma grande repercussão na entrega da informação.

A comunicação passa a ser um grande elo entre a cidadania, *educomunicação* e o sujeito. Possuindo um papel essencial para levar visibilidade de diversos assuntos que são fundamentais para a sociedade. A autora Tiene (2005, p.70) relata o seguinte “[...] *quanto mais comunicação, mais cidadania, e quanto maior e mais qualificada a cidadania for em uma sociedade, mais*

comunicacional ela será, pois estará estabelecida entre os sujeitos uma relação horizontalizada”. Como pode ser visto nas falas da autora, a comunicação possibilita gerar diversos conhecimentos e melhoramentos em torno da cidadania. E a cidadania viabiliza gerar maior comunicação. Pois, todos os sujeitos de uma sociedade devem ter uma voz ativa e que será feita por meio da comunicação.

A comunicação proporciona a interligação da cidadania, exercendo o papel de compreensão dos sujeitos em torno dos seus direitos e deveres, seja na área pública ou privada. É por esse meio que a população consegue entender como deve agir em diferentes circunstâncias.

Com o avanço da tecnologia, as diversas plataformas comunicacionais existentes passaram a influenciar diretamente no processo de cidadania que vem ocorrendo dia após dia, proporcionando uma maior visibilidade na esfera pública e privada. Por exemplo, é possível acompanhar ao vivo novas legislações que são votadas pelos políticos e que podem impactar diretamente no processo de cidadania de todos. Caso a lei não seja a favor da população, diversas pessoas combinam atos nas redes sociais para tentar que a lei não seja aprovada e que as pessoas escutem a população reivindicar pelos seus direitos. Esses manifestos só são possíveis de ocorrer por meio dos produtos comunicacionais. O autor Edgar Morin (2003, p.9) relata que “(...) a compreensão não é, essencialmente, um problema de meio, mas de fins”. Os indivíduos devem utilizar as tecnologias para obter mais interações entre eles, e permitindo uma melhor compreensão da sociedade de assuntos diferentes.

Por exemplo, um sujeito que nesse caso será o emissor, emitirá uma mensagem por meio de canais de comunicação relatando sobre a lei que pode prejudicar a população, e os outros indivíduos receberão essa mensagem que neste caso caracterizados como receptor. Sem a existência dos produtos comunicacionais seria inviável lutar pelos direitos envolvendo os aspectos de cidadania.

A autora Duarte (20007, p.111) relata “[...] cidadania implica em mobilização, cooperação e formação de vínculos de co-responsabilidade para com os interesses coletivos, e a regra da luta pela inclusão são as expectativas e opiniões conflitantes e não consenso de vontade”. Essas mobilizações só são possíveis de ocorrer em virtude da comunicação entre os diversos coletivos que são compostos pelos sujeitos. A comunicação possibilita realizar diversos vínculos entre pessoas de regiões diferentes e juntas conseguem elaborar lutas em prol de uma sociedade melhor. Os processos comunicacionais auxiliam diversas trocas que são essenciais no processo cidadão.

Já na *educomunicação* os produtos comunicacionais continuam tendo um papel muito

importante, é o principal meio para que ocorra o processo de *educomunicação*. É por meio da comunicação que os sujeitos vão conseguir dispor de um olhar crítico. Essa visão torna-se viável pelo fato que a educação por meio da comunicação proporciona a ampliação do conhecimento em diferentes assuntos.

Atualmente um dos produtos comunicacionais mais utilizados na *educomunicação* é o uso das plataformas digitais para levar uma maior educação para todos, e são inúmeras formas que é viável encontrar aspectos educacionais. Seja através de um vídeo postado no *Youtube*, neste caso observa-se uma comunicação verbal, ou em algumas postagens no *Instagram*. Todos esses aspectos só são vistos pelo fato do processo comunicacional existir. Se não existisse a comunicação e tudo que está em torno dela, talvez não seria plausível notar sua presença.

Todas essas mudanças tecnológicas, destacando-se o surgimento de diferentes redes sociais, ferramentas no processo de aprendizagem, o avanço da entrega da informação. São mudanças que vêm ocorrendo para auxiliar ainda mais a *educomunicação* e cidadania. Dispondo-se de uma característica em comum que são os produtos comunicacionais, visto pelo fato de levar informação para os sujeitos.

A comunicação tem um papel imprescindível, garantindo que os sujeitos consigam transmitir suas ideias, opiniões e buscarem os seus direitos para que ocorra a cidadania. Além da comunicação ser um meio de sobrevivência entre todos os sujeitos e que está presente no dia de todas as pessoas. Seja na vida pessoal ou profissional. Dessa forma os produtos comunicacionais caracterizam como responsáveis para que ocorra essas duas atividades na sociedade e que desenvolve um papel muito importante na formação de todos os sujeitos.

É pelos produtos comunicacionais que será viável criar o caráter das pessoas, gerar conexões entre elas. Além disso, a comunicação é essencial desde o início da civilização e vem evoluindo conforme a crescente evolução humana, e tudo que está em sua volta.

5. O MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

As práticas metodológicas mencionam a importância de abordar o contexto da pesquisa que está sendo realizada, auxiliando na melhor compreensão dos sujeitos e ao mesmo tempo apresentando o objeto que será estudado. Partindo deste ponto, será explicado como o MPRS atua em prol da cidadania.

O MPRS é um órgão com o intuito de defender os interesses da sociedade e zelar pela forma correta da aplicação das leis. Ele é o responsável pelos direitos de todos os cidadãos, seja

na área da saúde, educação, ambiental, consumidor, acidentes de trabalhos, criminal, infância, juventude e patrimônio público.

A instituição mencionada tem a responsabilidade de denunciar crimes que foram notificados. As denúncias não precisam ocorrer apenas pela polícia, mas todos os cidadãos conseguem prestar esse tipo de informação e qualquer pessoa que deseja notificar o MPRS poderá entrar em contato por ligação ou pelo *Site*. Em hipótese nenhuma será fornecida a informação do indivíduo que denunciou. Como forma que a pessoa sinta segura e protegida ao realizar qualquer tipo de denúncia. É possível observar pessoas que muitas vezes não realizam denúncias pelo receio de ter sua identidade revelada.

Essa é uma instituição autônoma e independente, não é subordinada a nenhum poder, é um órgão que possui autonomia para atuar conforme as leis vigentes. O Ministério Público é integrado por Procuradores de Justiça, Promotores e servidores. Já os procuradores de justiça têm o papel de cuidar se as leis de defesa dos cidadãos estão sendo aplicadas da forma correta e a atuação do procurador de justiça é diferente do promotor, passando a ocorrer nos tribunais de justiça/militar, tribunal superior e junta comerciais.

Os promotores de justiça representam o MPRS na primeira instância, e são os responsáveis pelos processos que percorrem nos fóruns do Rio Grande do Sul. Além disso, eles trabalham com o propósito de solucionar os problemas da sociedade e por abrir inquéritos de investigações criminais e atuar em soluções de conflitos por meio de audiências públicas. Já os servidores têm atuação nas áreas administrativas da instituição, seja assessoria, apoio técnico, administrativo, financeiro. Junto aos servidores encontram-se os estagiários e os terceirizados, trabalhando em prol aos direitos da sociedade do estado do Rio Grande do Sul.

A instituição possui mais de 100 promotorias espalhadas por todo o estado do Rio Grande do Sul, tendo a missão de defender a sociedade conforme as leis estabelecidas, visando sempre a democracia e sendo neutros na tomada de decisão. Os seus princípios são destacados em compromisso com a sociedade, ética, democracia, independência e compromisso social. Sua missão é defender a sociedade dentro das leis e dos direitos, possibilitando a democracia para todos. Eles visam ser uma instituição que defenda todas as questões que estão envolvendo a sociedade.

Em seu organograma encontram-se: promotorias de justiça, procuradorias de justiça, conselho superior do ministério público, corregedoria e subcorregedoria, colégio de procuradores, gabinete do procurador, chefe de gabinete, escritório de representação em Brasília, ouvidoria, secretaria geral, subprocuradoria em gestão estratégicas, assuntos institucionais, assuntos administrativos e assuntos jurídicos. Nas subprocuradorias existem

vários setores agrupados. Todos com o intuito de defender os direitos dos cidadãos. Sua formação é através dos órgãos da administração superior, administração, execução e auxiliares. A sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul encontra-se na Avenida Aureliano Figueiredo, 80, em Porto Alegre. O atual procurador geral de justiça do estado é o Dr. Alexandre Saltz.

A instituição ainda possui os colegiados, que se destacam entre o colégio de procuradores, órgão especial do colégio de procuradores de conselho superior do Ministério Público. Os colegiados têm o intuito de defender os direitos dos cidadãos.

Além disso, o MPRS possui um centro de estudos e aperfeiçoamento funcional (CEAF), cujo objetivo é promover o desenvolvimento cultural e profissional de todos os seus membros e servidores, visando alcançar um desempenho excepcional na defesa dos direitos de todos os cidadãos.

Ao acionar o MPRS em virtude de alguma denúncia, é necessário fornecer o máximo de informações possíveis, assim a instituição consegue atuar da forma mais rápida e defendendo os interesses sociais para garantir a cidadania de todos.

O Ministério Público tem um papel de muita importância nos direitos e deveres exercidos pelos cidadãos, e é um órgão responsável pela cidadania de todos, atuando sempre dentro das leis estabelecidas.

O órgão mencionado possui um memorial no centro histórico de Porto Alegre e tem o intuito de preservar a sua história através da memória histórica e cultural do MPRS, possuindo diversos acervos históricos que envolvem as ações do Ministério Público, e demonstrando para a população o trabalho diário da instituição em prol a cidadania de todos e auxiliando os pesquisadores em torno da história do Ministério Público.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul atua em diversas áreas, entre elas encontram-se as seguintes:

- Direitos Humanos: atuando em prol da defesa da cidadania e direitos humanos da sociedade, onde promotores e procuradores são responsáveis por exercerem sua função. Além disso, dentro desta área é possível observar direitos relacionados à saúde, assistência social, orientação sexual e educação;
- Criminal: responsável pelas ações referentes ao tráfico de drogas, corrupção, homicídios, roubos, latrocínios e violência doméstica. Buscando sempre a condenação dos criminosos que estão envolvidos com esse tipo de crime;
- Cível: responsável pela proteção do patrimônio público e social, utilizando os inquéritos civis e ação civil pública;

- Eleitoral: fiscalizam o processo eleitoral que ocorre no estado, com o dever de proteger pela forma correta de aplicações das leis e ser a porta voz da sociedade na Justiça Eleitoral;
- Consumidor: responsável por cuidar dos direitos dos cidadãos que envolve questões de oferta de medicamentos vencidos/adulterados, combustíveis, alimentos, propagando enganosa, venda abusivas e produtos com defeitos;
- Infância, Juventude, Educação, Família e Sucessões: esta é uma área que atua nos direitos que a sociedade tem em torno da infância, juventude, educação, família e sucessões. Protegendo todos os sujeitos que possuem algum envolvimento nesta área;
- Meio Ambiente: nesta área a instituição cuida de questões envolvendo a preservação ambiental e defendendo as leis que estão ao encontro do meio ambiente;
- Ordem Urbanística: é uma área que atuam sobre a leis em torno da ocupação do solo de maneira planejada e ordenada. Fiscalizando a implantação da política urbana; e
- Fundações: tem o intuito de zelar pelas fundações de direito privado do estado do Rio Grande do Sul. Atuando na fiscalização das fundações, analisando sempre as prestações de contas anualmente.

Todos os serviços do MPRS atuam em prol dos direitos dos cidadãos do estado e sempre procurando o melhor para as pessoas. É de extrema importância relatar as denúncias à instituição, pois, somente desta maneira será possível atuar em acontecimentos que muitas vezes a instituição desconhece. Portanto, o papel do MPRS é muito importante para atuar a favor dos direitos que os sujeitos possuem e o seu papel é indispensável na sociedade brasileira. Possuindo o dever de defender todos os cidadãos brasileiros.

6. OS PRODUTOS COMUNICACIONAIS DO MPRS

Os produtos comunicacionais possuem uma grande relevância dentro da comunicação, pois, é através deste método que é viável enviar uma mensagem para os indivíduos a respeito da informação que deseja entregar. O sujeito recebe aquela comunicação por meio do canal comunicacional que escolheu e envia aquela mensagem a partir de suas experiências. Compreende-se que os processos comunicacionais é o método que está no meio da mensagem do sujeito comunicante.

As plataformas digitais possibilitam obter uma comunicação e transmitir diferentes informações. O autor Kohn e Moraes (2007) menciona: “[...] é a transmissão de mensagens que possuem um significado comum entre o emissor (quem produz a mensagem) e um sujeito (quem recebe a mensagem), por meio de um suporte tecnológico que faz a mediação dessa mensagem”.

Os conteúdos divulgados nos produtos comunicacionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul são produzidos pela equipe de comunicação da instituição, composta por jornalistas e um designer gráfico encarregado de criar as artes utilizadas nos materiais. Há também uma jornalista encarregada de planejar a presença nas redes sociais, sendo por meio dela que se definem os conteúdos que serão compartilhados.

As publicações são formuladas de maneira a transmitir informações para a sociedade, abrangendo os diversos públicos inseridos no contexto social. No entanto, nem todos os indivíduos têm habilidade para utilizar os recursos de comunicação digital. São diversos os motivos que levam algumas pessoas a não usufruir desse serviço, seja pela falta de conhecimento sobre o mesmo oferecido pelo MPRS, pela ausência de acesso à internet, por limitações que afetam o alcance das informações, entre outras questões.

Através do *Site* do MPRS foi possível mapear os canais de comunicação, verificando o uso das plataformas digitais para entregar a mensagem para o seu público. O *Site* é um meio eletrônico que se encontra no servidor de rede e é um canal onde pode reunir todas as informações de uma instituição ou pessoa física. Existindo diversos modelos de *Site*, seja institucional, blog, lojas.

O *Site* do Ministério Público do Rio Grande do Sul é destacado por ser um produto comunicacional, a partir do momento que deseja comunicar algo. Nesse caso, está ali para explicar para a população o que o órgão faz, suas responsabilidades e deveres, sendo possível identificar uma comunicação para o público interno e externo. Possuindo diversas informações de caráter informativo.

Figura 4 - Site do MPRS.



Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

É possível observar na captura de tela que a instituição utiliza o *Site* para comunicar-se com os diversos públicos, e está ali para levar a informação para eles. Observando aspectos educacionais voltados para o ensinamento dos sujeitos, a partir dos conteúdos explicativos que contém no *Site* institucional.

O *Facebook* é uma ferramenta de rede social que oportuniza que instituições e pessoas físicas consigam comunicar-se através de mensagem. Essas informações são realizadas por meio de mensagens escritas, fotos e vídeos. Obtendo uma conexão com pessoas de diferentes regiões do mundo inteiro e sua comunicação com um grande alcance, e caracterizando-se por ser um produto comunicacional.

Figura 5 - Perfil do MPRS no Facebook.



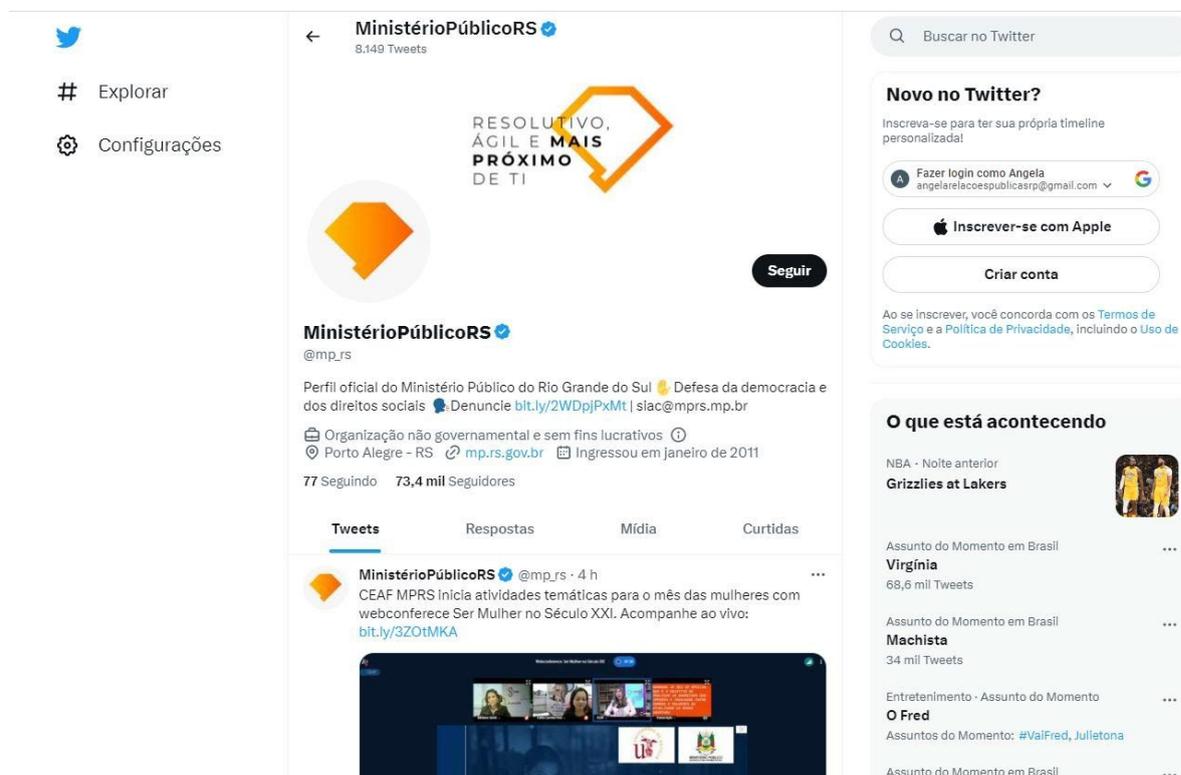
Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Observa-se que esta plataforma tem o propósito de levar a informação para os cidadãos a respeito dos seus direitos, algo diferente do que ocorre no *Site*, que tem o intuito de levar informações de caráter institucional para o público interno e externo. O perfil do *Facebook* tem o intuito de levar informações para o público externo, emitindo uma mensagem por meio da plataforma e os sujeitos recebem essa informação. Este perfil no *Facebook* deve ser considerado com um produto comunicacional utilizado pelo MPRS.

Popularmente conhecido como *Twitter*, alguns meses passou a ser chamar **X** um produto comunicacional que possui a missão de gerar um compartilhamento de informações para os sujeitos. Todas as mensagens realizadas neste canal têm o propósito de serem transmitidas em tempo real, fazendo com que as pessoas consigam ficar informadas de determinado assunto na forma mais rápida e podendo ser considerada uma função de microblog. Essa é uma plataforma

onde os comunicadores conseguem obter uma interação de forma mais resumida, tendo em vista de que o **X** permite poucos caracteres em suas postagens.

Figura 6 - Perfil do MPRS no Twitter.



Fonte: *Twitter* do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Porém, o MPRS publica mensagens que já foram compartilhadas no *Facebook* e *Instagram*. Nessa ferramenta é possível observar informações que tem o propósito de melhorar o processo de cidadania dos sujeitos, destacando-se por ser aspectos cidadãos a partir do momento que estão compartilhando mensagens de caráter cidadão e permite que os sujeitos consigam ampliar o conhecimento sobre seus direitos/deveres. Algumas postagens são observadas por compartilharem conhecimento para os sujeitos e visam ensiná-los sobre determinado assunto, esse acontecimento é caracterizado por ser um aspecto educacional e são observados de forma bem fraca, sendo importante a instituição buscar estratégias para potencializar o uso da *educomunicação* dentro deste produto comunicacional.

O próximo produto comunicacional que será abordada é o *Youtube*, uma plataforma que proporciona o compartilhamento de vídeos, fazendo com que os sujeitos consigam visualizar e criar vídeos por meio desta ferramenta de comunicação. Esses vídeos são mensagens que os sujeitos desejam comunicar para alguma pessoa. O *YouTube* surgiu em 2005 com o intuito de ser uma plataforma que estivesse presente na vida das pessoas diariamente, e auxiliando na

comunicação e na cultura participativa dos sujeitos, possibilitando que a população consiga absorver diversos conteúdos de uma forma rápida e prática.

Figura 7 - Canal do MPRS no Youtube.

Ministério Público do RS
@MinisterioPublicoRS
21,2 mil inscritos

INÍCIO VÍDEOS SHORTS AO VIVO PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

Projeto Cuidar: Histórias Reconstruídas
Ministério Público do RS • 15 mil visualizações • há 4 anos
Projeto Cuidar, desenvolvido pela promotoria de Justiça de Cachoeira do Sul mostra resultados do trabalho desenvolvido desde 2015.

Conhecendo o MP - Temp. 2017 ▶ Reproduzir tudo

- Apuração criminal de prefeitos
Ministério Público do RS
1 mil visualizações • há 5 anos
- Novas leis ambientais contrariam interesse público
Ministério Público do RS
490 visualizações • há 5 anos
- Abuso sexual infantojuvenil
Ministério Público do RS
1,8 mil visualizações • há 5 anos
- Criminalidade infantojuvenil
Ministério Público do RS
2,3 mil visualizações • há 5 anos
- Projeto Rede Solidária
Ministério Público do RS
310 visualizações • há 5 anos
- Operações de segurança alimentar
Ministério Público do RS
171 visualizações • há 5 anos

MP Responde ▶ Reproduzir tudo

- Quais são as formas mais comuns de abuso sexual e...
- O que é a mobilidade sustentável?
- O que é a mediação comunitária?
- Você sabe o que pode ou não no dia das eleições?
- Você sabe o que não pode na propaganda eleitoral?
- Como o Ministério Público atua para defender o...

Fonte: *Youtube* do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

O *Youtube* é considerado um produto comunicacional, tendo em vista que é uma ferramenta que auxilia as empresas na melhor comunicação com os sujeitos e proporciona uma aprendizagem de forma clara. Esse encontro ocorre por meio do sujeito comunicante, que escolhe o canal, produz uma mensagem e o sujeito a recebe. Neste caso a mensagem é elaborada por meio de vídeo, transmitindo essa informação para os sujeitos que possuem interesse pelo assunto que está sendo compartilhado no canal da Instituição. Neste caso o MPRS utiliza o *Youtube* para comunicar os sujeitos sobre como a instituição atua em busca dos direitos da sociedade, e por muitas vezes ensinar a população por meio de vídeos sobre assuntos do contexto social. A plataforma é uma ferramenta excelente para levar conhecimento/ensinamentos para todos os sujeitos, sistemas tecnológicos, discursos, contextos, diferentes ambientes, instituições, psicoesferas, sócio/esferas, semiesferas, tecno/esferas.

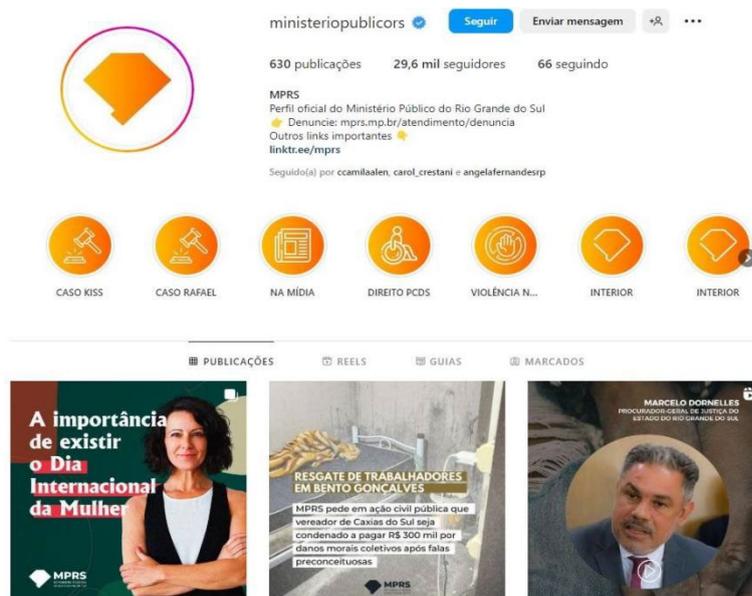
O MPRS possui o canal no *Youtube* desde o dia 13 de julho de 2011, comunicando como ocorre a sua atuação na sociedade e obtendo uma maior aproximação com todos os sujeitos. O Ministério Público do Rio Grande do Sul possui mais de 26 mil seguidores em seu canal do

YouTube. Contudo, analisando suas postagens neste meio de comunicação, pode-se perceber que, em média, apenas 1,5% dos inscritos assistem aos vídeos. Em contrapartida, os vídeos ao vivo de eventos apresentam um maior engajamento, podendo alcançar até 20% de visualizações. Essa diferença pôde ser observada em apenas dois vídeos publicados nesse canal de comunicação.

Assim, surgem questionamentos diante desses dados: Estarão realmente os membros da sociedade consumindo esse tipo de conteúdo? Por que o número de visualizações é tão discrepante em relação ao número de inscritos? Que ações o MPRS poderia adotar para aprimorar esta página? Essas reflexões indicam a necessidade de reformular as estratégias de atuação do MPRS no YouTube, visando ampliar o acesso de mais pessoas à plataforma e permitir que tenham acesso a temas relevantes para a sociedade.

O *Instagram* é identificado como parte do produto comunicacional do Ministério Público, sendo uma rede social que permitir elaborar uma comunicação por meio de vozes e música, tornando-se uma rede criativa na entrega da informação para os sujeitos e que possibilita o compartilhamento de diversos assuntos. A comunicação estabelecida tem um alcance muito grande, tendo em vista que diversas pessoas estão conectadas.

Figura 8 - Perfil do MPRS no Instagram.



Fonte: *Instagram* do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Partindo deste ponto, identifica-se *o Instagram* da instituição como um produto comunicacional a partir do momento que está emitindo uma mensagem para os sujeitos comunicantes, e viabiliza a compreensão desta informação por meio de fotos e vídeos que estão compartilhados na plataforma mencionada. As mensagens transmitidas possuem características de entregar informação de forma clara e rápida. Além disso, verifica-se a presença de postagens com o intuito de levar conhecimentos para os sujeitos de assuntos que por muitas vezes não conhecem.

O *Instagram* da instituição possui em torno de 630 publicações, e mais de 29 mil seguidores. Sua conta foi criada há mais de 7 anos, e visa sempre levar a informação para todos os seus seguidores de forma clara e eficaz.

Outro produto comunicacional encontrado é o *Spotify*, que é uma plataforma de *streaming* de músicas, vídeos e *podcast*. Essa ferramenta surgiu em 2008, e com o passar dos anos foi crescendo cada vez mais, e atualmente é a plataforma de *streaming* mais usada no mundo inteiro. Milhares de pessoas utilizam esta rede social por inúmeros objetivos, seja somente para escutar músicas, outros com o intuito de agregar mais conhecimentos para sua vida e outros para ensinar através desta plataforma.

Figura 9 - Spotify do MPRS.



Fonte: Spotify da instituição (2023).

A plataforma apresentada a seguir é de responsabilidade do setor CEA (Centro de

Estudos e Aperfeiçoamento Funcional) que tem o intuito através do *spotify* levar *educação e conhecimento através dos podcast* que estão sendo produzidos por eles, identificando-se como produto comunicacional, pois, leva uma mensagem para os seus seguidores por meio de áudios e que são reproduzidos pelos sujeitos, facilitando ainda mais o dia a dia das pessoas.

Abaixo serão apresentados resumidamente os produtos de comunicação digital do MPRS, neste caso destacando como processos comunicacionais, relatando suas qualidades e limitações:

- **Site:** é o canal de comunicação que concentra todas as informações que os cidadãos precisam saber sobre seus direitos/deveres e informações institucionais do MPRS, possuindo produções discursivas que se caracterizam por ser uma qualidade, tendo em vista que consegue comunicar de uma maneira ampla e clara para os sujeitos. Notam-se algumas limitações no *Site* pelos responsáveis na produção daquele canal, podendo destacar-se que no ícone “comunicação” está demonstrando alguns projetos que a assessoria de comunicação realizou, porém, poderia ser utilizado como um canal direto para comunicar-se com os sujeitos, e mostrar não somente os projetos da assessoria de comunicação, mas de outras áreas, que por muitas vezes podem realizar diversos projetos que beneficiam a população e pode passar por despercebido. Os aspectos cidadãos destacam-se por levar informações sobre o processo de cidadania para a população e os aspectos educomunicacionais são vistos através de algumas informações que são postadas com o de promover o conhecimento.
- **Facebook, Instagram e Twitter:** esses são os canais de comunicação onde é compartilhado o mesmo tipo de informação, sendo postagens que compartilham informações sobre os direitos e deveres que os sujeitos possuem na sociedade, além de demonstrar a atuação do MPRS dentro do Rio Grande do Sul. Nestas mídias digitais identificam-se aspectos cidadãos a partir do momento que eles compartilham mensagens para o conhecimento da população sobre como exercer sua cidadania da melhor forma, buscando aprimorar o conhecimento dos sujeitos. Já os aspectos educomunicacionais são observados de maneira mais baixa, observando que a instituição poderia utilizar de uma forma mais ativa essas três plataformas para promover a *educomunicação*. Atualmente esses três produtos comunicacionais são utilizados diariamente pela população, e seria viável aplicar estratégias educomunicacionais para a população com o propósito de promover um maior conhecimento de diferentes temas que estão inseridos na sociedade.
- **Youtube:** é um canal onde compartilham informações de aspecto educomunicacional e

cidadão, a partir do momento que emitem mensagens explicando sobre os direitos e deveres do sujeito. Por meio dos vídeos disponibilizados é possível identificar que os comunicadores visam promover uma forma mais rápida e direta de levar conhecimento, potencializando promover o conhecimento. Desta forma os vídeos disponibilizados com foco de fomentar o conhecimento dos sujeitos, é observado como exemplo de aspecto educacional, pois, estão compartilhando conhecimento cidadão através das tecnologias existentes. O MPRS poderia ser mais ativo neste canal de comunicação, observando poucas postagens atuais. Os aspectos educacionais e cidadãos são observados nos vídeos compartilhados levando conhecimento para população sobre temas importantes para a sociedade. Temas esses que fazem parte da formação de todos os sujeitos na sociedade.

- **Spotify:** é um canal onde a instituição utiliza com o propósito de levar maior conhecimento para a população por intermédio dos áudios que são disponibilizados nesta plataforma. O MPRS destaca-se por ser um canal de educação e formação, desse modo é possível observar os aspectos educacionais e cidadãos, a partir do momento que utilizam os áudios no *Spotify* para informar os sujeitos de como as leis atuam em prol da sociedade, abordando temas que o MPRS vem realizando para a sociedade e que são de interesse da sociedade. O produto comunicacional mencionado é um grande potencializador para transmitir informações para as pessoas de uma forma mais rápida e clara, sendo algo positivo para o propósito que eles possuem com essa plataforma.

É possível identificar o *Facebook, Instagram e Twitter* como produtos comunicacionais que o Ministério Público do Rio Grande do Sul mais utilizada para levar informação à sociedade, a partir do momento que compartilham informações sobre o contexto social. Pensando sempre onde eles estão inseridos e como gostariam de receber essa mensagem. Seja por meio de textos, fotos, vídeos ou áudios. Eles possuem uma mensagem que desejam transmitir para as pessoas e através dela criam o melhor processo comunicacional para que esse sujeito receba a mensagem da melhor forma.

A sua estrutura é observada em seu *Site* onde consta os links de direcionamento para os canais mencionados anteriormente, possibilitando que ocorra uma comunicação nas postagens que são realizadas nesses meios, observando que a instituição tenta ser ativa nesses canais, porém, em muitos momentos sua fala apresenta algumas limitações que podem influenciar no processo de aprendizagem desses sujeitos.

7. PESQUISA EXPLORATÓRIA DOS PRODUTOS COMUNICACIONAIS DO MPRS

É nessa ocasião que será possível realizar movimentos em torno do tema proposto. Nesta exploração serão apontadas as mensagens que podem ser vistas como aspectos educacionais e cidadãos nos produtos comunicacionais. Em um dos capítulos anteriores foram mostrados alguns dos produtos comunicacionais que a instituição utiliza para comunicar-se com a sociedade. Essa demonstração teve como base o *Site* do Ministério Público do Rio Grande do Sul, a fim de mapear quais os canais que são utilizados com a sociedade. Ao explorar o *Site* foram vistos os seguintes produtos comunicacionais:

Figura 10 - Alguns dos produtos comunicacionais.



Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

A partir desta exploração no *Site* foi possível observar que a instituição utiliza quatro meios para comunicar-se com os sujeitos da sociedade através da esfera digital. Além disso, o *Site* também é considerado um produto comunicacional, e irá direcionar essas pessoas para o canal comunicacional que deseja entrar. Esse método de exploração possibilita aprofundar ainda mais sobre o tema que está sendo estudado.

A imagem abaixo é a primeira página que o sujeito irá acessar ao entrar no *site*, possibilitando conhecer a instituição e informa-se como atua, e quais os serviços que estão disponíveis. Além de conter notícias que possam ser relevantes para a sociedade.

Figura 11 - Página inicial do Site do Ministério Público Rio Grande do Sul.

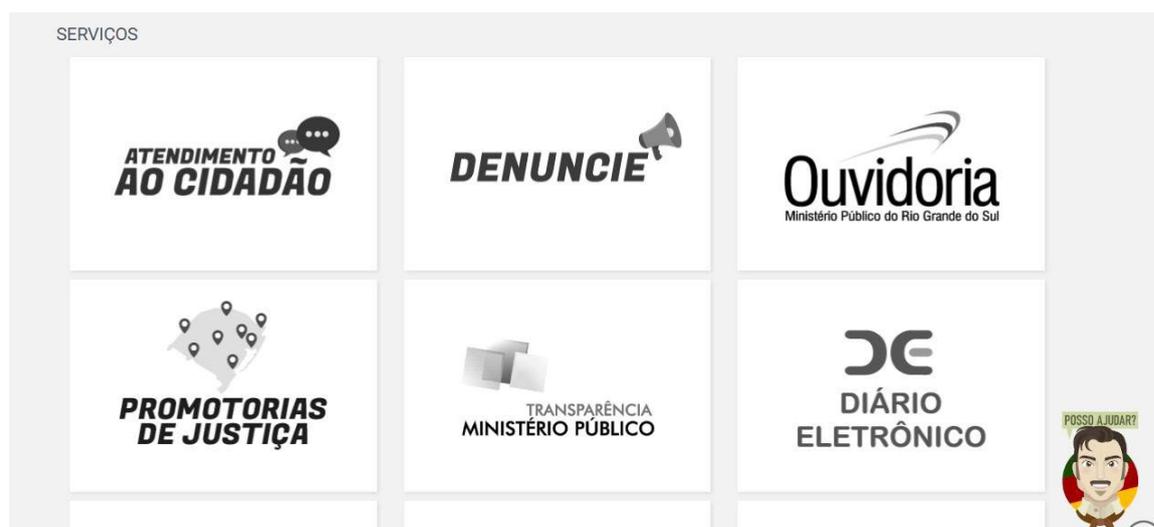


Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Nessa segunda exploração é possível identificar aspectos cidadãos a partir do momento que relata como o órgão atua e quais serviços são disponibilizados. E, neste caso, possuem um caráter de informação para as pessoas como o MPRS atua em prol dos direitos e deveres do cidadão, e tendo o propósito de alertar a população de vários assuntos diferentes. Essas notícias vinculadas no Site são ações que o Ministério Público do Rio Grande do Sul realizou e deseja mostrar para a sociedade. Demonstrando que estão sempre em busca dos direitos dos cidadãos.

Além disso, é possível observar outras características envolvendo aspectos cidadãos no Site através do ícone serviços, nele identifica atividades que o órgão desenvolve para ajudar os sujeitos na busca dos seus direitos e deveres. Dentre os pontos que fazem aspectos cidadãos encontram-se: o atendimento ao cidadão que busca trazer serviços que sejam de interesse da sociedade, a fim de auxiliar em diversos assuntos que é de direito dessa população; realizar denúncias onde os sujeitos podem relatar situações que estão ocorrendo e o Ministério Público pode atuar como intermediador para solucionar o problema; consultar informações que os indivíduos procuram saber; além de verificar o andamento dos processos que estão abertos junto ao Ministério Público. Desta forma esses pontos encontrados no Site podem ser vistos como aspectos cidadãos.

Figura 12 - Serviços do Ministério Público do Rio Grande do Sul.



Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Os aspectos cidadãos são observados fortemente no *Site*, um exemplo disto é o Sinalid. É um ícone que direciona o sujeito para uma página que tem o intuito de auxiliar a população a encontrar pessoas que estão desaparecidas, sendo um sistema nacional de localização e identificação de desaparecidos, procurando auxiliar as pessoas a encontrarem um familiar ou amigo que esteja desaparecido. Ao explorar esse ícone verificam-se questões envolvendo a cidadania e auxílio à população.

Figura 13 - Programa de localização e identificação de desaparecidos do MPRS.



Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Outro aspecto que é visualizado no *Site* e será mais explorado nesta pesquisa é o da *educomunicação*. O Ministério Público do Rio Grande do Sul criou o *MP ON* que visa promover uma educação digital para os sujeitos, e ensinar os responsáveis das crianças e adolescentes maneiras dos jovens utilizarem a Internet da melhor forma. Além disso, estão

sempre pensando em pontos que tragam benefícios para a sociedade e que diminuirá diversos crimes que são cometidos na *Internet*, sendo possível levar uma melhor educação através da comunicação na era digital. Essa é uma página que está no próprio *Site* da instituição, e identifica aspectos educacionais por levar mais conhecimento e aspectos cidadãos por ter características de mostrar os direitos e deveres dos cidadãos. A parte dos aspectos educacionais podem ser observados quando a instituição cria um ícone dentro do próprio site, e que levará informações sobre o comportamento dos pais e filhos dentro da era digital. Atualmente é possível observar alguns pais ou responsáveis de crianças e adolescentes que desconhecem o perigo que pode estar por trás da Internet. Por isso, é necessário tomar todo cuidado possível.

Observa-se que o *Site* da instituição apresenta uma boa linguagem, informações importantes, uma apresentação visual que chama atenção, links de direcionamento para outras plataformas, acesso rápido e fácil para os usuários, possibilitando desenvolver um papel importante de direcionar os sujeitos para aquilo que desejam ver e por conter informações importantes sobre o Ministério Público do Rio Grande do Sul, fazendo com que a população consiga compreender o papel da instituição dentro da sociedade e consiga conhecer os produtos comunicacionais que eles utilizam através dos links de direcionamentos. Algumas reflexões são importantes para obter uma caracterização dos aspectos educacionais e cidadãos da instituição. Mesmo que o *Site* tenha informações importantes para a sociedade, *será que não falta aspectos educacionais nesta plataforma? Eles poderiam intensificar seu uso? A promoção dos aspectos educacionais são importantes neste primeiro contato que os sujeitos possuem com a instituição?* São alguns dos questionamentos que estão em torno desta plataforma.

Figura 14 - Página Ministério Público ON.



Fonte: Site do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Nesta primeira exploração realizada no *Site* da instituição de caráter qualitativo obtêm um mapeamento de alguns pontos que são considerados aspectos educacional e cidadão, observando mais a presença de aspectos voltados para a cidadania e menos de *educomunicação*, fazendo com que a autora fique mais instigada a explorar ainda mais sobre cada aspecto encontrado, obtendo hipóteses sobre a investigação que está sendo realizada.

São quatro produtos comunicacionais que a instituição utiliza, neste momento será explorado o *YouTube*, a fim de verificar os aspectos que estão por trás deste canal de comunicação, explorando os vídeos que relatam sobre situações que ocorreram e como o MPRS está atuando em frente deste acontecimento, sendo informações que são de interesse da sociedade gaúcha.

Figura 15 - Youtube do Ministério Público - Vídeos.

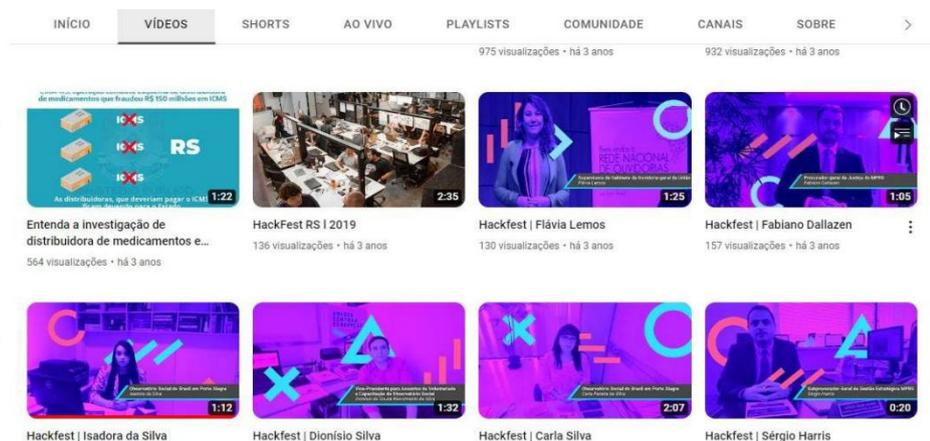


Fonte: YouTube do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Nesse caso, foram identificados no canal do *YouTube* diversos vídeos com o título de *hackfest*, que apresentam informações inovadoras para a sociedade. A intenção é ensinar como utilizar a tecnologia em benefício da transparência, combater a corrupção e tornar o setor público mais eficiente. Nesses vídeos são observados aspectos educacionais e cidadãos,

já que informam a população sobre temas relevantes, e são uma forma de ensino por meio das plataformas digitais. Isso amplia o diálogo com o público e reflete em sua aprendizagem. O *YouTube* pode ser destacado como uma ferramenta que proporciona novos conhecimentos e aprendizados, pois os comunicadores utilizam essa plataforma para transmitir informações sobre assuntos de interesse tanto para quem envia a mensagem quanto para quem a recebe.

Figura 16 - YouTube Ministério Público - Vídeos.



Fonte: YouTube do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Nota-se que o uso desta plataforma é pouco e deveriam intensificar sua utilização, assim seria mais fácil de compartilhar diversos assuntos e promover uma melhor compreensão dos assuntos, tendo em vista que algumas pessoas possuem facilidade de aprender por meio de vídeo. Desta maneira esse canal de comunicação digital conseguiria fomentar a *educomunicação* por meio de suas postagens. Por intermédio dessas reflexões é possível observar outras questões que por muitas vezes podem passar despercebidas.

Outro canal que pode ser considerado um produto comunicacional é o *Instagram*. Ele visa estabelecer uma comunicação por meio de mensagens, fotos e vídeos. Até o presente momento possui mais de 600 postagens e em sua grande maioria são observados aspectos cidadãos, tendo o intuito trazer informações de assuntos que são relevantes para a sociedade e que mostram como o Ministério Público do Rio Grande do Sul está atuando para melhorar o processo de cidadania dos sujeitos.

Figura 17 - Instagram do MPRS.



Fonte: Instagram do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Ao explorar um pouco mais do *Instagram* identifica-se a forte presença dos aspectos cidadãos dentro do contexto das mensagens que estão sendo transmitidas pelos sujeitos comunicantes. Esses aspectos que são observados nas publicações com informações sobre práticas dos sujeitos na sociedade, relatando sobre assuntos que são pertinentes a todos os cidadãos e sobre como eles devem posicionar-se ao presenciar situações que buscam os seus direitos/deveres, organizando um conjunto de percepções sobre a atuação do MPRS na sociedade, sendo importante explorar ainda mais a página da instituição no *Instagram*.

Será apresentada a seguir uma publicação que possui um enfoque mais voltado para os cidadãos e que visa trazer uma conscientização sobre a violência e exploração sexual, permitindo que a sociedade consiga compreender o que deve fazer para evitar esse tipo de violência. Os aspectos educacionais e cidadãos são observados a partir do momento que a instituição está levando a informação sobre uma situação que ocorre na sociedade e permite que os cidadãos compreendam quais são os seus deveres e direitos nestas ocasiões. Por mais que a sociedade saiba sobre esse tema, é necessário levar a informação de todas as formas para que os sujeitos consigam compreender da melhor forma possível. Fazendo que a sociedade consiga viver de uma forma melhor e que ninguém seja vítima de nenhum tipo de violência.

Figura 18 - Instagram do MPRS - A prevenção à violência e exploração sexual também depende de você.



Fonte: Instagram do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Nesta publicação verifica-se a presença de uma mensagem que tenta conscientizar os cidadãos do seu papel na prevenção da violência, exploração sexual contra a criança e adolescente, apontando o dever de realizar denúncias quando suspeitam ou sabem quando acontece esse tipo de situação com alguma criança/adolescente, possuindo um papel de importância nessas situações. Desta forma é possível compreender que ela pode ser vista como um aspecto cidadão, pois, tenta demonstrar para a sociedade quais são os seus deveres e obrigações dentro da sociedade.

Além dos aspectos cidadãos podem ser vistos aspectos educacionais em postagens que tem o intuito de trazer ensinamentos para a sociedade sobre diversos assuntos. Neste caso, o Ministério Público do Rio Grande do Sul realiza o envio dessas mensagens por meio de *reels*. Onde postam vídeos para explicar sobre determinado tema que deve ser de conhecimento da sociedade. Neste caso a promotora de justiça utiliza sua fala através de um *reels* para explicar para as pessoas sobre a importância de denunciar sobre casos de violência doméstica. Alguns questionamentos vêm ao encontro dessas percepções e fazem refletir sobre o uso do *Instagram* do MPRS, entre elas destacam-se: *será que o MPRS faz da melhor forma a promoção da educação? De que forma eles poderiam potencializar o uso da educação no Instagram? Sua comunicação é adequada para seu público? Essas postagens estão conseguindo enviar o conhecimento sobre os direitos dos cidadãos? Com base nesses questionamentos, é de relevante abordar um aprofundamento para explorar este canal de comunicação digital da instituição.*

Figura 19 - Instagram MPRS - Dia internacional para eliminação da violência contra mulher.



Fonte: Instagram do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

São diversas postagens do Ministério Público que devem ser exploradas com a finalidade de compreender ainda mais como são vistos os aspectos educacionais e cidadãos nas mensagens que eles emitem em sua página. Além dessas postagens, em alguns eventos que são de interesse da sociedade, realizam um ao vivo para as pessoas acompanharem em tempo real aquilo que está acontecendo. Assim como é feito nas coletivas de imprensa também.

Figura 20 - Instagram MPRS - Boas Festas.



Fonte: Instagram do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Em diversas postagens do MPRS é possível verificar uma fala parecida com um veículo de comunicação do Rio Grande do Sul, chamado RBS. Neste vídeo institucional que foi

elaborado para desejar Feliz Ano Novo, nota-se uma certa semelhança com os vídeos produzidos pelo veículo mencionado, tendo uma fala mais “*A gente faz para você*”. Ao notar essa fala em diversas publicações da instituição, foi possível perceber que a coordenadora da assessoria de comunicação do MPRS trabalhava na RBS e por isso a fala da instituição lembra muito a emissora mencionada, tendo em vista que ela acaba trazendo sua experiência profissional para dentro da instituição. Porém, seria ideal que o MPRS tivesse uma linguagem mais neutra e não parecida com empresas privadas.

Figura 21 - Instagram MPRS - Segurança no trânsito



Fonte: Instagram do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

Essa imagem retirada do *Instagram* do MPRS possibilita ter uma compreensão de como os aspectos educacionais podem ser vistos no produto comunicacional mencionado. Neste caso, essa publicação tem o intuito de levar o conhecimento para sociedade sobre segurança no trânsito e como as cadeirinhas devem ser utilizadas com as crianças. Informando a população sobre o uso correto desse item que salva milhares de vidas. Compreende-se essa publicação por ter aspectos educacionais, pelo fato de ter um texto e uma imagem onde tem o intuito de ensinar as pessoas através da postagem inserida na página do *Instagram* da instituição.

Os aspectos educacionais estão sendo observados de forma mais devagar que os aspectos cidadãos, compreendendo que a instituição poderia melhorar cada vez mais na forma de levar conhecimento para os sujeitos sobre assuntos que são essenciais na sociedade, como por exemplo, a utilização da cadeirinha com crianças, mencionado anteriormente.

Já no *Facebook* do Ministério Público do Rio Grande do Sul são vistos aspectos educacionais e cidadãos. As mesmas mensagens que são emitidas no *Site* e *Instagram* são compartilhadas no *Facebook*, sendo uma plataforma que está sendo pouco explorada pela

instituição.

No contexto da pesquisa que está sendo realizada os aspectos educacionais e cidadãos aparecem nos produtos comunicacionais digitais do MPRS, a partir do momento que o comunicador desta plataforma está emitindo mensagem que possuem caráter educacional e cidadão. Mas, como isso está ocorrendo? Os aspectos educacionais estão sendo observados quando a instituição emite mensagens que está explicando para a sociedade sobre determinada situação, neste caso, destacam-se por levar um maior conhecimento para eles. Esse aspecto pode ser observado no *Site*, *Instagram*, *Facebook* e *Spotify*, gerando o maior destaque para o *Youtube* e *Spotify* onde concentram informações de caráter educacional. A partir do momento que estão levando conhecimento por intermédio da comunicação. Alguns questionamentos devem ser feitos e pensar se realmente estão atuando da melhor forma. A instituição poderia intensificar o uso dos seus produtos comunicacionais digitais para desenvolver mais atividades educacionais para a sociedade, e utilizar cada vez mais este método para comunicar-se com os sujeitos.

Marshall (1967) relata em seu texto que o conceito cidadania, é dividido em três partes: civil, político e social. Pensando em torno desta reflexão, os aspectos cidadãos do Ministério Público do Rio Grande do Sul, destacam-se através dos seus produtos comunicacionais digitais que transmitem mensagens de caráter civil, político e social, onde compartilham informações para os sujeitos por meio de sua página. Essas mensagens nos canais digitais da instituição são caracterizadas de aspectos cidadãos por obterem informações de liberdade, onde buscam levar o conhecimento dos cidadãos de seus direitos de ir e vir; explicações de como os sujeitos devem participar das questões políticas no seu estado, observando essas publicações na época das eleições; e questões sociais, onde compartilham informações sobre seus deveres e direitos, envolvendo os assuntos de interesse da sociedade como: infância/adolescente, ambiental, segurança, educação e proteção animal.

Através dos aspectos educacionais e cidadãos é possível visualizar a percepção que a autora obteve sobre os dois temas, viabilizando uma maior reflexão a respeito da *educação* e a cidadania, demonstrados nas publicações do Ministério Público do Rio Grande do Sul por meio de mensagens em seus canais de comunicação digital e que permitem a visualização desses dois aspectos tão importantes para essa construção.

Figura 22 - Facebook do MPRS.



Fonte: Facebook do Ministério Público do Rio Grande do Sul (2023).

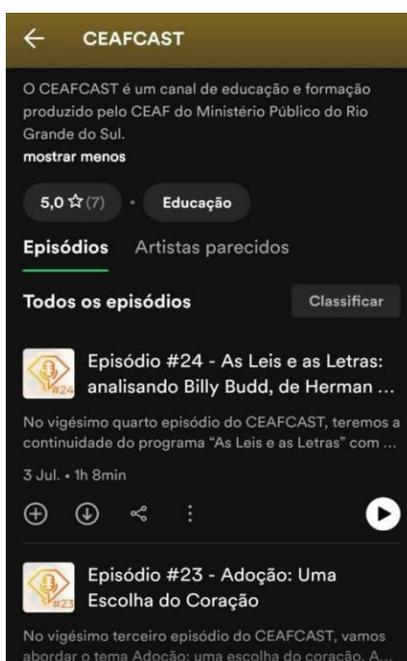
Outro canal utilizado é o *Spotify* com o nome de CEAFCAST, onde tem intuito de ser um canal de comunicação que leva mais educação para a sociedade, obtendo assuntos relevantes para os sujeitos, abordando explicações e reflexões a respeito dos seus direitos na sociedade. Ao explorar esta página notam-se diversos áudios que visam compartilhar informações importantes para a sociedade, observam-se explicações sobre a violência contra a mulher, funcionamento de algumas leis, como ocorre adoção de crianças, cuidados com a saúde, patrimônio público, direitos do consumidor, entre outros assuntos. Essas explicações que são realizadas através de áudios postados no canal do Spotify podem ser compreendidos como aspectos educacionais, a partir do momento que buscam levar maiores informações de temas que são extremamente importantes e possuem um papel de auxiliar na formação dos sujeitos. Desta forma compartilham informações para a sociedade e que levará educação para as pessoas. Os aspectos cidadãos destacam-se a partir do momento que abordam questões que trazem benefício para a sociedade, compartilhando informações que são de interesse dos cidadãos e que buscam levar maiores informações sobre determinado assunto.

Esse canal de comunicação digital está sendo explorado cada vez mais pelo MPRS e seu desempenho vem aumentando nesta plataforma, a partir do momento que passou a potencializar cada vez mais o compartilhamento do conhecimento para a sociedade. O produto comunicacional mencionado tem um grande potencial para levar maiores informações para os sujeitos por meio dos *podcast*, sendo áudios disponibilizados no canal do *Spotify* que contém esse nome de *podcast*. Esse método de levar conhecimento é avaliado como um grande potencializador de fomentar as informações, a partir do momento que os indivíduos conseguem escutar esses áudios em diversos momentos do seu dia. Seja ao dirigir carro, andando de ônibus, arrumando a casa, desenvolvendo atividades do trabalho, entre outros. Diferente de uma

publicação escrita, onde aquele sujeito terá que “parar” aquilo que está fazendo para ler aquela informação, e o áudio através do *Spotify* consegue entregar o conhecimento de uma forma mais rápida.

Alguns questionamentos são importantes de serem feitos para obter maiores reflexões sobre o uso do *Spotify* do MPRS, *será que todos os sujeitos estão tendo acesso? Essa seria a melhor forma de levar conhecimento para os sujeitos? Os sujeitos conhecem essa página do Spotify do Ministério Público do Rio Grande do Sul?* Questionamentos importantes para aprofundar cada vez mais nesta investigação e alcançar os objetivos traçados. Essas respostas vão ser respondidas através da pesquisa realizada com os sujeitos.

Figura 23 - Spotify do CEAF do Ministério Público do Rio Grande do Sul.



Fonte: Spotify do CEAF (2023).

Através dessa análise exploratória foi viável observar a presença dos aspectos cidadãos em todos os produtos comunicacionais digitais do Ministério Público do Rio Grande do Sul, observando o seu grande potencial de levar mais informações sobre os direitos e deveres dos cidadãos, apontando o papel que a instituição tem com a sociedade e como eles vem atuando. O termo aspectos cidadãos está sendo observados através de postagens escritas, áudios ou vídeos nas mídias digitais, possuindo o propósito de proteger e zelar pelos direitos/deveres de todos.

Já os aspectos educomunicacionais são vistos fortemente no *Spotify* e *Youtube* da instituição, onde ocorrem compartilhamentos de informações importantes sobre a cidadania

para esses sujeitos, utilizando as ferramentas digitais para levar maiores conhecimentos por intermédio da *educomunicação*. A utilização do *Instagram*, *Facebook* e *Site* é percebida de maneira que a instituição possa aprimorar as estratégias para fortalecer os aspectos educacionais nessas plataformas digitais de comunicação. Um exemplo seria empregar a ferramenta de vídeos para transmitir mensagens informativas à população, destacando-se por meio de um mecanismo que combine áudios e imagens, de modo a facilitar a compreensão de determinado assunto de forma mais ágil. Nas plataformas mencionadas os aspectos educacionais são vistos em publicações que compartilham informações sobre cidadania para as pessoas, sendo percebidas através de *reels* no *Facebook* e *Instagram*.

A pesquisa exploratória permite que o pesquisador fique mais próximo do objeto empírico e tenha um aprofundamento na investigação que está ocorrendo, permitindo que ocorra a concretização dos objetivos e solucionar o problema de pesquisa. Através deste método de pesquisa identificou-se um mapeamento de como os aspectos educacionais e cidadãos podem ser observados nos processos comunicacionais digitais do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

7.1. Resultados da pesquisa exploratória

Através da pesquisa exploratória realizada nos produtos comunicacionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul, destacando o *Site*, *Facebook*, *Instagram*, *Youtube* e *Spotify*, realizada no período de agosto de 2023 até janeiro de 2024, foi possível verificar por meio das publicações da instituição como é colocado em prática os aspectos educacionais e cidadãos.

Verifica-se que a instituição poderia modificar algumas estratégias na forma de comunicar-se com os sujeitos, intensificado o uso dos produtos comunicacionais e realizado um direcionamento adequado daquilo que deseja informar as pessoas.

O canal no *YouTube* deveria ser mais ativo, onde fosse possível elaborar estratégias direcionadas para o seu público, postando vídeos no canal daquilo que a sociedade realmente deseja saber e não postar só daquilo que o MPRS fez. E sim, elaborar vídeos explicativos de temas que vão obter impactos sociais na vida desses sujeitos. É importante saber o que o MPRS faz, porém, isso já demonstrado em outros produtos comunicacionais. Neste caso, o *YouTube* poderia ser mais explorado e intensificar o uso dos aspectos educacionais e cidadãos.

Dessa forma seria viável elaborar vídeos que vão levar conhecimento para a população de forma mais ágil e rápido, possibilitando que os sujeitos consigam compreender sobre

informações importantes e compartilhem com outras pessoas. Intensificando a aprendizagem da sociedade e explorando essa ferramenta que poderia ser utilizada. Uma boa parte dos vídeos que são observados no *YouTube* do MPRS são vídeos que ficaram salvo de eventos que foram realizados pela instituição. Porém, o *YouTube* não é somente para isso, ele é um canal onde é possível levar muita informação de qualidade e de uma forma onde as pessoas consigam assistir de forma rápida. Além disso, a compreensão através de vídeo para muitas pessoas é melhor do que se for por intermédio de fotos e textos.

Desta forma destaca-se que o uso deste produto comunicacional da instituição poderia ser cada vez melhor, e levar muito conhecimento. Quando esse ponto for intensificado pela instituição, os aspectos educacionais e cidadãos serão observados de forma frequente cada vez mais. Além disso, transformará a sociedade cada vez mais.

Já no *Instagram* da instituição antes era visto poucas postagens de caráter educacional, a partir de alguns meses para cá, foi possível observar que o MPRS está intensificando as estratégias para levar conhecimento para população. Atualmente é possível verificar diversas postagens que tem o intuito de ensinar para os sujeitos questões ligadas aos seus deveres e os seus direitos, proporcionando que a população consiga compreender sobre aquilo que é necessário para a sociedade. Deste modo a presença dos aspectos educacionais são observados cada vez mais neste produto comunicacional.

Os aspectos cidadãos são vistos de forma frequente, pois, a instituição visapromover questões de melhorias no processo de cidadania da sociedade. Além dessas mudanças nas publicações, levando conhecimento para população, também poder ser observado que eles estão apresentando modificações na paleta de cores das publicações, o que antes era somente na cor preto e branco, demonstrando algo mais sério, hoje já são publicações mais coloridas, fazendo postagens descontraídas e menos formais como era antes. O *Facebook* da instituição continua da mesma forma como antes, onde compartilham notícias que são inseridas no site, demonstrando o que o MPRS vem fazendo, diferente do *Instagram* onde eles estão demonstrando ser mais ativo e levando um maior conhecimento para a população. Já no *Facebook* poderiam intensificar as postagens de modo que a população consiga interagir de forma mais rápida e fácil com a instituição. O papel do MPRS é defender os direitos de todos, para isso, seria extremamente necessário a sociedade conhecer quais são esses direitos, o que eles devem fazer, quem deve procurar e como procurar.

Postagens com esse intuito deveriam ser compartilhadas no *Facebook*. Os aspectos cidadão são vistos de forma clara, onde demonstram o que o órgão vem fazendo para os sujeitos.

Os aspectos educacionais são vistos de forma mais básica, levando o

conhecimento daquilo que a instituição vem fazendo. Mas, suas estratégias neste produto comunicacional poderiam ser melhores, talvez adotando as mesmas ferramentas que passaram a utilizar no *Instagram*. Talvez estejam em fase de transição, assim como ocorreu no *Instagram*, que ao longo da realização desta dissertação era visto postagens com pouco caráter educacional, e somente neste último mês, começaram a modificar suas estratégias de postagens.

Além disso, as postagens no *Facebook* não são com tanta frequência como no *Instagram*, demonstrando pouca interatividade neste produto comunicacional, obtendo novas

reflexões sobre o papel que o MPRS vem obtendo com os cidadãos no ambiente digital e refletindo que eles deveriam trazer melhores estratégias no *Facebook*, pois, nem todos os sujeitos estão conectados no *Instagram* por inúmeros motivos.

Outro produto comunicacional do MPRS que foi analisado é o *Spotify*, que tem o intuito de levar educação e formação para os sujeitos sobre temas relacionados sobre cidadania. A proposta é muito boa e levará diversos ensinamentos para as pessoas, e ajudará nas questões diárias que são vistas na sociedade. O primeiro podcast postado na página foi em março de 2022, neste mesmo ano eles tiveram 15 episódios publicados. Já em 2023 eles postaram 18 episódios.

As publicações no *Spotify* poderiam ser mais intensificadas e postadas cada vez mais. No MPRS são inúmeras pessoas que trabalham lá, e com isso poderiam pegar pessoas de diferentes setores para explicar sobre cada direito e dever, ensinando para os sujeitos sobre diversos temas. Explicações por intermédio de áudio possibilitam que a população consiga escutar de qualquer lugar, facilitando o seu processo de aprendizagem e dando uma maior visibilidade sobre inúmeros temas.

Os aspectos educacionais tem o intuito de levar maiores conhecimentos para a população através da comunicação, proporcionando que a sociedade gere e construa pensamento crítico. Desta forma, todas as postagens realizadas na plataforma do Spotify da instituição, levam conhecimento de diferentes assuntos para sociedade que busca compreender do tema proposta neste produto comunicacional.

Além dos aspectos educacionais, é viável identificar a compreensão dos aspectos cidadãos que são observados a partir do momento que são produzidas informações sobre o exercício de cidadania e tudo que contempla, observando questões interligadas aos direitos e deveres da sociedade. Nesse caso é constante a presença dos aspectos cidadãos no canal do *Spotify* do MPRS, onde compartilham áudios de diversos assuntos, como por exemplo, os impactos do uso de telas por crianças e adolescentes, questões ligadas ao ambiente de trabalho

e sobre violência de gênero. Assuntos esses que são vistos diariamente na sociedade e que são importantes abordar sobre ele.

Único aspecto a ser destacado é que a instituição poderia realizar postagens de forma ativa, com uma frequência maior, não somente uma vez ao mês. Quem sabe uma vez na semana, teriam diversos assuntos a serem tratados e relatados neste produto comunicacional. O Spotify possibilita que a população consiga aprender sobre inúmeros assuntos, ajudando os sujeitos a estarem sempre atualizados dos diversos temas existentes.

Outro produto comunicacional que foi observado é o site, onde demonstra ser um canal que os usuários possuem o primeiro contato. Além disso, é o meio que contém todas as informações sobre a instituição, notícias, sua atuação, equipe de trabalho, formas de denúncias, direcionamento para os outros produtos comunicacionais, etc. Nota-se a presença dos aspectos cidadãos a partir do momento que o MPRS relata sobre questões de cidadania, por exemplo, como a sociedade consegue denunciar sobre algum assunto, falando sobre como cada setor pode ajudar a sociedade na busca dos direitos. A presença desses aspectos cidadão são observados de maneira bem forte e marcante.

Já os aspectos educacionais são observados através das explicações de como o MPRS pode auxiliar a sociedade, levando conhecimento de como os sujeitos devem agir nas redes sociais e quais cuidados devem ter. Desta forma sua presença se torna pertinente no site e ajuda a população conhecer e ser direcionada para aquilo que deseja. A instituição poderia elaborar um site mais explicativo e de uma forma que consiga transmitir maiores informações para a população.

Através da pesquisa exploratória realizada nos produtos comunicacionais do MPRS foi possível verificar a presença dos aspectos cidadãos em todos os canais de comunicação, já os aspectos educacionais foi observado um pouco mais no Instagram somente, e nos outros canais foram vistos de forma mais breve, sendo um ponto que deve ser melhorado pela instituição.

7.2. Pesquisa qualitativa com os sujeitos da sociedade

A pesquisa qualitativa foi realizada através da plataforma de questionário online pelo Google, tendo em visto o curto tempo de aplicação e o número de perguntas foram entrevistadas 7 pessoas.

As respostas foram de homens e mulheres, de idade entre 29 anos e 50 anos, todos possuem ensino superior completo, e são residentes de Porto Alegre, RS. Suas profissões eram

das mais variadas, como por exemplo, engenheiro civil, militar, advogado, arquiteto, relações públicas, jornalista, educador físico e economista.

A escolha dessas pessoas ocorreu em virtude de conhecerem a instituição, seja por consumir diariamente informações ou por conhecer, mas não consumir informações. Podendo observar a opinião de cada sujeito e observar o que pensam sobre o MPRS, cidadania, educomunicação e os produtos comunicacionais digitais.

A formulação das perguntas foi o mais simples possível, tendo em vista que nem todos os entrevistados conhecem o verdadeiro significado da educomunicação e produtos comunicacionais, possibilitando que preenchessem todo o questionário e não desistissem em virtude de não compreenderem alguma nomenclatura. Dessa forma, esta pesquisa tentou buscar uma diversidade e pessoas com interesse em participar. A pesquisa foi aplicada no período de dezembro de 2023 até janeiro de 2024. Nem todos os convidados para realizar a pesquisa responderam. Acredito que seja em virtude da vida corrida e muitos acabam esquecendo de responder. No próximo subcapítulo serão apresentadas as perguntas e suas respostas.

7.3. Resultados da pesquisa qualitativa

Agora serão apresentadas as perguntas e respostas que foram realizadas na pesquisa exploratória qualitativa elaborada via questionário online com 7 pessoas. Os entrevistados vão ser chamados de A, B, C, D, E, F e G.

Pergunta número um foi: “*Como você observa as redes sociais em relação à entrega do conhecimento?*”. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- As redes sociais possuem um papel muito importante em relação à entrega e disponibilização de conhecimento, visto que a ferramenta onde podemos interagir diretamente com quem fornece o conhecimento. Além disso, podemos acessar gratuitamente diversos tipos de conhecimento, tais como técnico, econômico, político, cultural, entre outros.

B- Há uma grande preocupação em buscar o desenvolvimento da sociedade, especialmente com relação a assuntos delicados como: desigualdade; racismo; homossexualidade; política e economia, bem como a imposição de limitadores legais para proteger a sociedade de informações falsas que possam provocar ou prejudicar negativamente o senso crítico e a boa convivência social.

C- Considero que a entrega de conhecimento das redes sociais devem ser filtradas, pois há muita informação incoerente e perigosa circulando. Havendo a necessidade de ter um olhar

crítico aos conteúdos.

D- Apenas divertimento, nada de conhecimento.

E- As redes sociais desempenham sim um papel muito significativo na entrega do conhecimento, proporcionando acesso e troca de informações, ideias e experiências com todo mundo que tem acesso ao celular e internet.

Através das respostas obtidas pelos sujeitos foi possível observar que as redes sociais possuem um papel muito importante na vida dos sujeitos, seja na entrega do conhecimento, algo que é de extrema importância nos dias atuais ou até mesmo aqueles que utilizam as plataformas para somente se distrair nas horas vagas. Seu papel na sociedade passou a ser visto cada vez mais e seu crescimento é constante.

A segunda pergunta foi: *“De que forma a educação e comunicação podem impactar no processo de cidadania?”*. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- Penso que através da educação e comunicação, tanto formal quanto informal, é possível nos tornarmos cidadãos melhores, com mais conhecimento dos nossos direitos e deveres, contribuindo para que o nosso País prospere e se desenvolva.

B- Podem impactar na mudança de costumes da sociedade a médio e longo prazo, principalmente no que diz respeito a decisões que envolvam escolhas políticas.

C- A educação é a solução para o desenvolvimento da cidadania, considero que sem ela em conjunto da comunicação não conseguimos chegar em lugar nenhum.

D- Para obter os direitos e deveres do cidadão.

E- A educação e a comunicação desempenham papéis cruciais no fortalecimento do processo de cidadania, influenciando a forma como nós indivíduos compreendemos, participamos e contribuimos para a sociedade. O impacto desses elementos na cidadania pode ser analisado sob diversas perspectivas, como: conscientização, engajamento cívico, empoderamento e inclusão, tomada de decisão e responsabilidade também.

F- Apropriando a população com informações importantes e de qualidade.

É perceptível notar através das respostas que a educação e a comunicação estão avançando juntas e ambas desempenham papéis essenciais na formação das pessoas. Influenciando diretamente o modo de vida dos indivíduos e permitindo que eles expandam cada vez mais seu conhecimento e, ao mesmo tempo, compartilhem esse conhecimento com as pessoas ao seu redor.

A terceira pergunta foi: *“Qual instituição do Rio Grande do Sul você nota que possui um grande desempenho na busca dos direitos dos cidadãos?”*. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- Podemos citar diversas instituições, mas creio que a mais proeminente seja o Ministério Público do Rio Grande do Sul.

B- Diversas situações.

C- MPRS.

D- Defensoria Pública e Procon.

E- Defensoria Pública, Ministério Público, e organizações não governamentais (ONGs) e órgãos de defesa dos direitos humanos.

Percebe-se que outras instituições apresentam um excelente desempenho ao informar os cidadãos sobre seus direitos e deveres na sociedade. Ao refletir sobre possíveis mudanças que o MPRS poderia adotar para se tornar mais reconhecido pela população, é evidente que suas estratégias precisam ser intensificadas. Dessa forma, os indivíduos conseguiram lembrar-se da instituição quando o tema é disseminar o conhecimento sobre os direitos e deveres na sociedade.

A quarta pergunta foi: *“Você julga a comunicação necessária no processo de cidadania? Justifique sua resposta.”*. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- Com certeza. Penso que se a comunicação for ineficiente e equivocada, o processo de cidadania estará bastante prejudicado.

B- Sim. Através da comunicação é possível ter acesso e aprofundar os conhecimentos sobre determinado assunto.

C- Sim, pois não há nenhum processo sem comunicação. É a grande moeda de troca.

D- Sim, evoluímos como pessoas no processo de cidadania.

E- Sim, a comunicação é fundamental no processo de cidadania por várias razões! Conscientização e informação, debate de questões importantes para colaborar em iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida da comunidade, transparência e prestação de contas, resolução de conflitos, educação, empoderamento, inclusão e mobilização social. Em resumo, a comunicação é essencial no processo de cidadania, pois cria uma base para a compreensão, participação e colaboração entre os cidadãos e as instituições, sendo um pilar fundamental para o funcionamento saudável de uma sociedade democrática.

F- Sim, pois é a melhor forma de transmitir informações para todos os públicos.

Além do mais, é possível notar a relevância da comunicação para a sociedade, sendo um elemento crucial na sobrevivência de todos os indivíduos, permitindo que as pessoas possam se expressar e se comunicar entre si. Em relação à cidadania, a comunicação contribui para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e, ao mesmo tempo, favorece a construção de um ambiente democrático.

A quinta pergunta foi: *“Você já acessou as redes sociais do Ministério Público do RS?”*

Se sim, você nota questões sobre cidadania para a sociedade? ”. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- Já acessei e percebi diversas publicações referente ao assunto cidadania.

B- Não recordo.

C- Não, sinto falta da divulgação das redes sociais do governo.

D- Não.

E- Nunca acessei para ser sincera.

F- Sim, publicações explicativas.

Neste questionamento, nota-se que, por meio das respostas obtidas, os participantes da entrevista não utilizaram as redes sociais do MPRS. Isso nos leva a refletir sobre a atuação efetiva da instituição nas redes sociais e se a população consegue compreender o seu papel na sociedade. É possível imaginar que, se a instituição fosse mais atuante, as respostas poderiam ser diferentes e as pessoas poderiam ter acessado suas redes sociais, o que influenciaria no conhecimento sobre o processo de cidadania na sociedade.

A sexta pergunta foi: *“Como as redes sociais contribuem para formar pessoas críticas?”*. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- Nas redes sociais há pessoas com diversos tipos de opiniões sobre cada assunto. Assim é possível verificar quais os tipos de pensamentos e opiniões, independente se são convergentes ou divergentes. Por conseguinte, as pessoas aprendem a analisar os argumentos e a formar opinião crítica por si só.

B- Disponibilizando conteúdos e compartilhando informações.

C- As redes sociais estão dando conteúdo, informação e acessibilidade para todos. Mas, como citado anteriormente precisamos ter um senso criterioso antes. Ir atrás se a informação é verdadeira.

D- Não, serve para criticar as pessoas.

E- As redes sociais desempenham um papel importante na formação de pessoas críticas, embora essa influência possa variar dependendo do uso que indivíduos fazem dessas plataformas. Mas sobretudo as redes sociais permite o acesso a diversas perspectivas, promove a participação ativa e engajamento da população, e gera exposição a diferentes culturas e realidades. No entanto, é crucial ressaltar que as redes sociais também apresentam desafios, como a disseminação de informação. Portanto, é responsabilidade dos usuários cultivar práticas saudáveis de consumo de conteúdo, promovendo um ambiente online propício para o desenvolvimento do pensamento crítico.

F- Proporcionando informações de qualidade em um ambiente de acesso a maioria

das pessoas.

A sétima pergunta foi: “*Quais os impactos que o Ministério Público do RS pode trazer para a sociedade?*”. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- O MPRS tem a responsabilidade de informar aos cidadãos a respeito dos seus direitos e deveres. Assim, as pessoas tornam-se mais conscientes do seu papel na sociedade.

B- Pode contribuir com a educação/conhecimento da sociedade.

C- Averiguar os fatos e auxiliar em oferecer processos mais justos.

D- Proteger o direito das pessoas tanto física como jurídicas.

E- O MPRS desempenha um papel fundamental na promoção da justiça e na defesa dos interesses da sociedade e tem o papel de: fiscalização e controle, combate a corrupção, defesa dos direitos humanos, proteção do meio ambiente, defesa do consumidor, promoção da justiça social, mediação de conflitos e atuação criminal. A atuação do MPRS quando realizada de maneira ética, transparente e comprometida com o bem comum, pode ter impactos positivos significativos na sociedade, contribuindo para a construção de um ambiente mais justo, transparente e respeitoso aos direitos individuais e coletivos.

F- Defesa dos direitos da população.

A oitava pergunta foi: “*Por que a educação e comunicação são importantes nas instituições públicas estaduais?*”. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- É através da educação e da comunicação é possível que as instituições públicas estaduais forneçam informações sobre suas respectivas funções, responsabilidades, oportunidades, dentre outros aspectos, tanto para o público interno (servidores) quanto para o público externo(sociedade).

B- Para o desenvolvimento do pensamento crítico.

C- Pois, é importante manter o povo informado de forma clara e fácil. Assim como educar-lo para ter conhecimento de seus direitos.

D- Para obtermos os direitos de cidadão e os deveres.

E- A importância da educação e comunicação nas instituições públicas é fundamental para o funcionamento eficiente, transparente e responsável dessas organizações. Além do envolvimento do cidadão, posicionamento institucional, compreensão dos direitos e deveres, resolução de conflitos e promoção da qualidade na prestação de serviços.

F- Pois, aproximam a sociedade da instituição.

A nona pergunta foi: “*Como você procura saber sobre seus direitos e deveres?*”. Foram obtidas as seguintes respostas:

A- Através dos órgãos como MPRS, Procon, Chat GPT, Google, etc.

B- Acompanhando as alterações legislativas e jurisprudências.

C- Pesquisa e converso com pessoas que tem o conhecimento (advogados).

D- Sim.

E- Consultando fontes legais confiáveis, como legislação vigente, sites governamentais, ou buscando orientações junto a profissionais jurídicos qualificados, além de redes sociais.

F- Conhecimento da legislação e me informando em fontes confiáveis.

Nas últimas respostas, os participantes destacaram a relevância da educação e da comunicação no âmbito público, promovendo um ambiente mais transparente e crítico para a sociedade. É perceptível que ambos os temas desempenham um papel fundamental no contexto cidadão, sobretudo no cenário público, visando contribuir para o desenvolvimento de uma comunidade mais justa e transparente. Através da educomunicação, torna-se viável proporcionar maior conhecimento à população e estimular uma perspectiva investigativa nos indivíduos. Em algumas questões o número de respostas foi menor, em virtude de algumas serem parecidas, não sendo necessário colocar duas vezes a mesma resposta. A partir das respostas dos entrevistados, foi possível obter novas percepções sobre o estudo que está sendo realizado.

8. CONCLUSÃO

Após realizar as pesquisas exploratória e qualitativa com os sujeitos, foi possível verificar questões envolvendo aspectos educacionais e de cidadania, permitindo que ocorra uma reflexão a respeito do papel que o MPRS vem desenvolvendo ou não com a sociedade, sendo pontos de relevância para conseguir atingir os objetivos traçados e tentar responder a pergunta problema que foi gerada no início da dissertação.

Por intermédio dessa exploração foi viável analisar os produtos comunicacionais da instituição, compreendendo onde se nota a presença dos aspectos educacionais e cidadãos. Os aspectos cidadãos são observados em todos os produtos comunicacionais do MPRS, de forma ativa e clara. Já os aspectos educacionais são observados de forma mais ativa de alguns meses para cá no *Instagram*, nos outros produtos comunicacionais são observados de maneira mais franca, onde eles realizam poucas publicações. Devendo estar atento nessas questões e definir melhores estratégias nesses outros canais de comunicação.

Os aspectos educacionais e cidadãos passam a entregar um conhecimento de forma mais rápida e em tempo real, proporcionando que os sujeitos obtenham maiores conhecimentos sobre seus direitos e deveres, e influenciando diretamente no seu processo de

cidadania. No caso do MPRS, essa entrega de conhecimento vem acontecendo por intermédio do *Instagram*, onde postam diariamente informações sobre diversos temas que são de extrema importância para a sociedade.

Através da pesquisa realizada com os sujeitos, nota-se que outras instituições desempenham um papel importante de levar conhecimento sobre como exercer cidadania, entre os mencionados foram: procon, defensoria pública, órgãos de defesa e ongs. Foram algumas instituições que os entrevistados relataram.

Ao refletir sobre as questões educacionais da instituição é viável propor novas renovações de melhoramento para esse processo, pensando naquilo que o MPRS vem realizando e o que deveria melhorar. O processo deveria ser melhorado de forma que a informação chegue mais rápida para a sociedade, intensificando a comunicação realizada nesses produtos comunicacionais. Como mencionado anteriormente, o canal em que mais desenvolvem questões educacionais é o *Instagram*, onde foi observada uma mudança na forma de se comunicar com a sociedade. A mudança observada foi que de alguns meses para cá, a instituição passou a mudar a forma como comunica com os sujeitos através deste produto comunicacional. Mudando sua linguagem, a parte visual e obtendo uma comunicação mais assertiva.

Nos outros canais pesquisados constatou-se algum aspecto educacional de forma mais fraca, como *YouTube*, *Site*, *Spotify* e *Twitter (X)*. Por ser uma instituição que tem um papel importante no processo de construção de cidadania na sociedade, sua atuação deveria ser mais ativa e rápida. Fazendo com que consiga levar maiores informações para a população. Por exemplo, foi criado um canal no Spotify para ser um canal referência na aprendizagem dos cidadãos, em dois anos, só tiveram 31 publicações. Desta forma, seria de importância que o MPRS atualizasse de forma constante os podcasts e procurasse desenvolver aquilo que os sujeitos desejam escutar.

Há algumas pessoas que aprendem através de áudio, textos, gestos ou vídeos explicativos. No caso do *YouTube* a instituição poderia produzir mais vídeos explicativos, desenvolvendo diversas formas para que os sujeitos consigam compreender de maneira mais rápida. Não fazendo o seu uso pontual somente em virtude de divulgação de eventos, ou relatando sobre o que os servidores fazem, mas sim criar uma ferramenta igual a do Spotify, onde o canal é gerenciado para levar educação sobre cidadania para os sujeitos. É possível notar através da análise no *YouTube* que o MPRS procura se autopromover, do que produzir para qualificar o conhecimento da população.

O *Facebook* é um canal pouco explorado pela instituição, onde se verifica publicações

em que o MPRS está se autopromovendo indiretamente. Diferente do *Instagram* no qual modificaram as estratégias de publicação e procuram tratar temas que são importantes, como por exemplo, o uso de caixas de som na beira da praia. Esse é um dos exemplos das mudanças que vem ocorrendo. Antes a mesma postagem que era realizada no *Instagram*, automaticamente iria para o *Facebook*, hoje já não. As únicas postagens que estão sendo

direcionadas são publicações de notícias que são disponibilizadas no site.

Observa-se que o *Facebook* do MPRS deverá produzir melhorias, assim como o *Instagram* teve nesse último mês. Desta forma será viável entregar postagens com características mais educacionais, se o *Facebook* passar pelas mesmas mudanças que o *Instagram* realizou. Julga-se necessário fazer modificações neste produto comunicacional, a fim de obter uma página mais educativa.

Já o *site* apresentou-se como um produto comunicacional onde tem o intuito de levar informações sobre a instituição e direcionar os sujeitos para aquilo que eles realmente precisam ver. Seja referente a assuntos mais internos, como por exemplo, os funcionários olharem seus contracheques, ou até mesmo aquele sujeito que deseja realizar um denúncia. O site possibilita que os sujeitos acessem para inúmeras situações.

As melhorias que poderiam ser realizadas no site seria algum ícone que procure saber o que os sujeitos procuram, tirar suas dúvidas e explicar sobre diferentes assuntos que o MPRS busca realizar para garantir uma vida melhor para todos os sujeitos. Além de ter explicações do que cada setor faz, seria interessante colocar vídeos explicativos sobre essas atividades, e colocar uma aba “você pergunta e o MPRS responde”, auxiliando os sujeitos a terem suas dúvidas solucionadas pelo órgão.

Ao observar os produtos comunicacionais e as respostas dos entrevistados foi possível perceber que a *educomunicação* e cidadania podem gerar diversos impactos positivos para a sociedade brasileira, como por exemplo, transformar os cidadãos ainda melhores, ter uma sociedade mais desenvolvida, que seja melhor cada vez mais o desenvolvimento da cidadania, sujeitos que tenham maiores contribuições para a sociedade, mais empoderamento e inclusão.

Através da pesquisa foi possível perceber que os entrevistados observam que a *educomunicação* e cidadania têm um papel de importância na sociedade, possibilitando que os sujeitos consigam desenvolver-se cada vez mais e que passem a impactar a sociedade de forma positiva. Além disso, através de suas respostas nota-se que as redes sociais vêm sendo muito importantes para a produção de conhecimento, possibilitando que os sujeitos consigam interagir de forma mais rápida e ágil, tendo diversos conteúdos disponíveis em tempo real.

A tecnologia vem demonstrando ser uma fonte importante para levar o conhecimento

para os sujeitos, porém é necessário que a população tome cuidado naquilo que acessa e sempre verifique se as informações são de fontes confiáveis, tendo em vista que atualmente é possível observar inúmeras informações que circulam de forma incorreta. Desta forma é essencial que tome cuidado com todas as informações que circulam na internet.

Os entrevistados lembraram de outras instituições além do MPRS que contribuem na construção da cidadania do estado, como por exemplo, defensoria pública, PROCON e ongs. Nota-se que os entrevistados observam pouca atuação do MPRS nas redes sociais, observando pouco as questões educacionais nos produtos comunicacionais, que trabalham diretamente na busca do conhecimento da população. Talvez se a instituição fosse mais ativa nas estratégias educacionais, os entrevistados lembrariam da instituição desenvolvendo mais informações sobre cidadania.

O MPRS quando exerce o papel de forma correta e transparente, consegue trazer diversos impactos na vida da sociedade e a na sua forma de viver, e contribuindo para uma sociedade mais justa e que respeita os direitos de todos os cidadãos. É por intermédio da *educomunicação* que será possível promover o bom funcionamento da sociedade e uma grande transparência entre todos. Tendo sujeitos informados e que buscam prestar seus serviços da melhor forma.

Por intermédio da pesquisa exploratória e a pesquisa qualitativa foi possível observar que a *educomunicação* e cidadania auxiliam a sociedade na busca dos seus direitos, ao compartilhar informações claras e eficazes. Dessa forma é possível obter novos conhecimentos e promover o compartilhamento de informações verdadeiras na sociedade. Esse método proporciona que a sociedade consiga aprender sobre diferentes assuntos em tempo real quando utilizada as redes sociais. Além disso, a população consegue obter olhares críticos e respeito de diferentes assuntos, em virtude do processo da *educomunicação* e cidadania, e ficarem informados de tudo aquilo que está acontecendo na sociedade.

Compreende-se que a *educomunicação* e cidadania são essenciais para todos os sujeitos e devem ser desenvolvidos da melhor forma possível, possibilitando que a população consiga ter uma sociedade mais clara, eficiente e transparente. Dessa forma é possível alcançar diversas mudanças na sociedade. O processo de cidadania ocorrerá se a *educomunicação* for bem aplicada.

Através da análise realizada foi possível observar que a instituição MPRS produz com pouca frequência componentes educacionais nos seus produtos comunicacionais, limitando que ocorram melhoramentos na produção comunicativa do MPRS, sendo essencial para levar um maior conhecimento para a sociedade. Sua atividade limita o impacto na rotina dos sujeitos,

que acabam recebendo poucas informações sobre assuntos importantes para a sociedade. Foi possível observar através da pesquisa realizada que os sujeitos têm poucas informações nos produtos comunicacionais, sendo mais um ponto a ser considerado quando trata-se dos aspectos educacionais.

Dessa forma pretende-se realizar um estudo futuramente mais aprofundado sobre quais estratégias o MPRS deveria desenvolver para contribuir de forma positiva com aspectos educacionais, aprofundando nos métodos que devem ser utilizados pela área de comunicação, tendo em vista que o tempo da dissertação é muito curto e não seria viável relatar sobre diversos temas que estão interligados aos aspectos educacionais e cidadãos.

Na dissertação foram abordadas as melhorias que a instituição deveria realizar para intensificar os aspectos educacionais, no outro estudo que mencionado no parágrafo anterior, seria apontada as melhorias, como realizar, formulando etapa por etapa e suas respectivas estratégias para obter a melhor forma para produzir *educomunicação* dentro do MPRS.

Além disso, julga-se esse assunto essencial e pertinente para sociedade de modo que contribua no bem-estar e desenvolvimento da sociedade, algo essencial para todos os sujeitos que estão inseridos na sociedade. A partir do momento que é um tema que tem o propósito de trazer melhorias para um grande grupo, contribuir com a ciência e promover o conhecimento entre todos os sujeitos.

9. REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. A história do EaD no Brasil. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. **Educação à Distância: O estado da arte**. V.01 São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007.

ANDREWS, Patricia; HERSHEL, Richard. **Organizational communication**. [S. I.], 1996. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ram/a/HQZJ3JfSHJvJHDwcht3sWhz/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 20 jan. 2023.

ARISTÓTELES. **A Política**. Editora Universidade de Brasília. 1985.

ARRUDA, E. P. **Ensino e aprendizagem na sociedade do entretenimento: Desafios para a formação docente.** Educação, v. 36, n. 2, p. 232-239, maio. 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/12036>. Acesso em: 08 dez. 2022.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação/educação: relações com o consumo.** Importância para a constituição da cidadania. Comunicação, Mídia e Consumo. São Paulo, v. 7, n. 19, p. 49-65, 2010.

BACHELARD, Gaston. **Conhecimento comum e conhecimento científico.** In: Tempo Brasileiro São Paulo, nº28, p. 47-56, 1972.

BENEVIDES, Maria Vitória. **Democracia e Cidadania.** In: boas, Renata Villas. Et al. (org). Participação Popular nos Governos Locais, São Paulo: Pólis, 1994.

BONIN, Jiani Adriana. **Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação.** In: MALDONADO, E. et al. Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos. p.19-42. Porto Alegre: Sulina, 2011.

BONIN, Jiani Adriana. **Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto.** In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2006.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean Claude; PASSERON, Jean Claude. **A profissão de Sociólogo: preliminares epistemológicas.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. **Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Ministério da Educação.** Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2008.

Casa Civil. **90% dos lares brasileiros já tem acesso à internet no Brasil, aponta pesquisa.** 2022. Disponível em : <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/90-dos-lares-brasileiros-ja-tem-acesso-a-internet-no-brasil-aponta-pesquisa#:~:text=Isto%20%C3%A9%20os%20brasileiros%20usu%C3%A1rios,em%20todos%20as%20faixas%20et%C3%A1rias>. Acesso em: 01 de mar. 2023.

COVRE, Maria de Lourdes Manzine. **O que é cidadania.** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DARODA, R. F. **As novas tecnologias e o espaço público da cidade contemporânea**. 2012.
DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF:MEC:UNESCO, 2003.

DEMO, Pedro. **Cidadania menor**. Algumas indicações quantitativas de nossa pobreza. Petrópolis: Vozes, 1992.

DUARTE, Márcia Yukiko Matsuuchi. **Comunicação e cidadania**. In: DUARTE, Jorge (Org.). Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007. p. 95-115.

DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. São Paulo: Futura, 1984.

FELICE, Massimo Di. **Do público para as redes: a comunicação digital e as novas formas de participação social**. 1ª Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.

FERREIRA, Gabriela Nunes; FERNANDES, Maria Fernanda Lombardi. **Cidadão e Cidadania**. In: GIOVANNI, Geraldo Di; NOGUEIRA, Marco Aurélio (Org.). Dicionário de Políticas Públicas. Volume 2. São Paulo: Fundap – Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. A alfabetização de adultos: **crítica de sua visão ingênua: compreensão de sua visão crítica**. In: Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [S. I.], 2003. Arquivo PDF. Disponível em: https://www.comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/A%C3%A7%C3%A3o_Cultural_para_a_Liberdade.pdf. Acesso em: 02 de set. 2023.

GOMES, W. Internet e participação política em sociedades democráticas. In: FAMECOS, Porto Alegre, n.27, 2005.

HABERMAS, Jürgen. **Faktizität und Geltung**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1992.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 8a. ed. Campinas: SP, Papirus, 2010.

KUNSCH, Margarida. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São

Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida. **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2008.

KUNSCH, Margarida. **Composto da comunicação integrada**. In: Comunicação integrada. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.comunicacaointegrada.com.br/afinal-o-que-e-comunicacao-integrada>. Acesso em: 10 jan. 2023.

KOHN, Karen; MORAES, Cláudia Herte. **Impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da sociedade da Informação**. Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

KREEPS, Gary L. **La comunicación en las organizaciones**. 2a. ed. Buenos Aires: AddisonWesley Iberoamericana, 1995.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Pesquisa em comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica**. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre, Sulina, 2011.

MARSHALL, Thomas Humphrey. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARSHALL, Thomas Humphrey. **Cidadania e classe social**. Volume I. Brasília: Senado Federal, Centro de Estudos Estratégicos, Ministério da Ciência e Tecnologia. 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Heredando el Futuro: Pensar la Educación desde la Comunicación**. Revista Nómadas, nº 5, Santafé de Bogotá/Colombia: Universidad Central, 1996.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social**. In: SOUSA, Mauro Wilton (org.) **Sujeito, o lado oculto do receptor**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **A instituição**. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br> . Acesso em: 10 de dez. 2022.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **A prevenção à violência e exploração sexual também depende de você**. [S. I.], 9 fev. 2023. Instagram: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CrvmhjlO15z/?igsh=ZzBjMDJ0MWx5Zmxl>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Boas Festas**. [S. I.], 10 fev. 2023. Instagram: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C1C14s7urvz/?igsh=b2tnZXBnZXFrMnc=> . Acesso em: 10 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres**. [S. I.], 10 fev. 2023. Instagram: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C1Zh4MTLKhs/?igsh=a3ZkYXF6dHNsbm1l>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Postagens**. [S. I.], 10 fev. 2023. Instagram: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.instagram.com/ministeriopublicors/?hl=pt>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Segurança no trânsito**. [S. I.], 11 fev. 2023. Instagram: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C1Ug5DVudxs/?igsh=MXhqNHRsNndrODExcw==> . Acesso em: 11 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Episódios**. [S. I.], 10 fev. 2023. Spotify: ceafcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/7eAF9irXW60sT6chLJHzuZ?si=KxBziLDPR7utrr1kh2Q4SQ>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Página inicial**. [S. I.], 25 jan. 2023. Site: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Serviços**. [S. I.], 25 jan. 2023. Site: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/servicos/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Serviços**. [S. I.], 26 jan. 2023. Site: MP ON. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/hotsite/mpon/>. Acesso em: 26 jan. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Página inicial**. [S. I.], 30 jan. 2023. Facebook: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.facebook.com/mprgs>. Acesso em: 30 jan. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Página inicial**. [S. I.], 05 fev. 2023. Twitter: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: https://twitter.com/mp_rs. Acesso em: 5 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Página inicial**. [S. I.], 7 fev. 2023. YouTube: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.youtube.com/conhecendomp>. Acesso em: 7 fev. 2023.

Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Vídeos**. [S. I.], 8 fev. 2023. YouTube: Ministério Público do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.youtube.com/@MinisterioPublicodoRS/videos>. Acesso em: 8 fev. 2023.

MORIN, Edgar. **A comunicação pelo meio (teoria complexa da comunicação)** In: Revista FAMECOS, nº 20. Porto Alegre, 2003.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Cortez; 2º edição, 2018.

MÚNERA URIBE, Pablo A. y SÁNCHEZ ZULUAGA, Uriel H. **Comunicación empresarial: una mirada corporativa**. Medellín: Asociación Iberoamericana de Comunicación Estratégica, 2003.

McLuhan por McLuhan: **conferências e en-trevistas**. Tradução A. de Pádua Danesi. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

OXHIRN, Philip. **Organizing civil society: the popular sectors and the for democracy in chile**. United States Of America: The Pennsylvania State University Press, 1995.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Comunicação escolar e pedagogia da comunicação**. 1998. Disponível em: <https://www.pucpr.br/reol/index.php/COMUNICACAO?dd1=3589>. Acesso em: 15 de jun. de 2023.

PERUZZO, Cicilia M.K. **Televisão comunitária: dimensão pública e participação cidadã na mídia local**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

PINSKY, Jaime. **Cidadania e educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

Planalto. **Constituição Federal**. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o . Acesso em: 20 abr. 2023.

REBEIL CORRELLA, M. Antonieta y RUIZ SANDOVAL, Celia (coords.). **El poder de la comunicación en las organizaciones**. 2a. reimpr. México: Plaza y Valés Editores / Universidad Iberoamericana, 2000.

RESTREPO, Mariluz. **Comunicación para la dinámica organizacional**. Revista Signo y pensamiento. Bogotá: Universidad Javeriana, n. 26 (XIV), p. 91-96, 1995.

SANTAELLA, Lucia. **Uma cartografia para a inter e transdisciplinaridade**.

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (IMPRESSO), 2006.

SILVA, Severino Felipe; MELO NETO, José Francisco. **Saber popular e saber científico**. Revista Temas em Educação. João Pessoa. V. 24, n. 2, p. 137-154. 2015.

SIGNATES, Luiz. **A cidadania como comunicação: estudo sobre a especificidade comunicacional do conceito de cidadania**. In: SIGNATES, Luiz; MORAES, Angela T. (Orgs.). **Cidadania comunicacional: teoria, epistemologia e pesquisa**. Goiânia: Cegraf, 2016.

SILVA, A. M. **Educação para a cidadania: solução ou sonho impossível?** In: LERNER, J. **Cidadania Verso e Reverso**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

SOARES, Ismar de Oliveira. **A Educomunicação e suas áreas de intervenção**. In: Educom.TV, tópico 1, ECA/USP, 2002. Disponível em:

<https://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/130.pdf>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação**. In: Revista Comunicação & Educação, n° 21, p. 16–25. 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Quando o Educador do Ano é um educador: o papel da USP na legitimação do conceito**. Comunicação & Educação, 13(3), 39-52. 2008.

SODRÉ, Muniz. **Eticidade, campo comunicacional e midiaticização**. In: Sociedade Midiaticizada. Denis de Moraes (org). Rio de Janeiro: Mauad, 2008, p. 19-31.

SUZINA, Ana. English as lingua franca. **Or the sterilisation of scientific work**. Media, Culture & Society. V. 43, n. 1, 2021.

SHANNON, Claude E.; A Mathematical Theory of Communication, 1948.

SPOSATI, Aldaiza. A constituição de 1988 e percurso das políticas sociais públicas no Brasil, em o processo de democratização na sociedade brasileira contemporânea: 20 anos de luta pela cidadania, Anais do Seminário da UNITAU. SESC, São Paulo, 1998.

STREY, M. N e KAPITANSKI, R. C. **Educação & Internet**. São Leopoldo, Sinodal, 2011.

TAYLOR, J.R. **Engaging organization through worldview**. In: MAY, S. e MUMBY, D. K. (ED.) Engaging organizational communication theory and perspectives: multiple perspectives. Thousand Oaks: Sage, 2005.

TELLES, Vera. **Espaço público e espaço privado na construção do social: notas sobre o pensamento de Hannah Arendt**. Revista Tempo Social, 1° semestre de 1990.

TIENE, Izalene. **Comunicação, cidadania e controle social na gestão pública**. In: BEZZON, Lara Crivelano. Comunicação política e sociedade. São Paulo: Alínea Editora, 2005. p. 65-73.

XAVIER, M. M.; ALMEIDA, M. F.; NASCIMENTO, R. N. A. **A educomunicação e a perspectiva dialógica da linguagem: Por uma educação midiática e uma mídia educativa**. In: PAIVA, R. S.; QUEIROZ, R. (org.). O texto multifacetado: Diálogos em língua e literatura. Campina Grande: Bagagem, 2015.

XAVIER, M. M. **Educomunicação em perspectiva dialógico-discursiva: Leituras do jornalismo político no Ensino Médio**. 2018. Tese (Doutorado em Linguística)–Universidade

Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13775>. Acesso em: 19 Dez. 2022.

Wolton, D. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO EXPLORATÓRIO COM SUJEITOS SOBRE CIDADANIA**

- I. Como você observa as redes sociais na entrega do conhecimento?
- II. De que forma a educação e comunicação podem impactar no processo de cidadania?
- III. Qual instituição do Rio Grande do Sul você nota que possui um grande desempenho na busca dos direitos dos cidadãos?
- IV. Você julga a comunicação necessária no processo de cidadania? Justifique sua resposta.
- V. Você já acessou as redes sociais do Ministério Público do RS? Se sim, você nota questões sobre cidadania para a sociedade?
- VI. Como as redes sociais contribuem para formar pessoas críticas?
- VII. Quais os impactos que o Ministério Público do RS pode trazer para a sociedade?
- VIII. Por que a educação e comunicação são importantes nas instituições públicas estaduais?
- IX. Como você procura saber sobre seus direitos e deveres?